



**ASSINANTE
VENDA PROIBIDA**

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1011,6 milibares. Temperatura média: 23,7°, máxima insolação 43,4°, mínima 17,0° (No Planalto média mínima: 10,3°). Cumulus, Stratus, cirrus, de meio claro a encoberto. Tempo no Planalto: Com instabilidades esparsas durante o dia e à noite. No litoral: Bom durante o dia, pequenas instabilidades à noite. Massa fria penetrando. Lua nova amanhã às 04,00. Eclipse do Sol, às 04,00 hs., invisível no Brasil. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, terça-feira, 03 de outubro de 1978 - Ano 64 - N.º 19.182 - Edição de hoje, 20 páginas - Cr\$ 5,00

VACINAÇÃO EM MASSA - Todos os postos de assistência médica e unidades ambulatoriais do Inamps iniciam, a partir deste mês, a vacinação em massa de crianças de zero a quatro anos de idade, num trabalho integrado do Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social com o Programa Nacional de Imunização, do Ministério da Saúde.

PRESO HUGO ABREU

Ato do Ministro do Exército determinou a prisão disciplinar de 20 dias do General Hugo Abreu. O ex-Chefe da Casa Militar ficará detido no gabinete do Vice-Chefe do Estado-Maior, General Florimar Campelo, em Brasília. Abreu recomendou a companheiros que lhe têm manifestado solidariedade que "não tomassem, no momento, qualquer atitude de represália". A punição decorreu da publicação pela imprensa de carta encaminhada a amigos pelo General, que considerou ilegal a sua prisão (Página 2).



Vaticano reduz despesas com eleição de papa

O Vaticano está disposto a reduzir as elevadas despesas com as pomposas cerimônias que marcam a transição de um papa para outro. Os cardeais concelebrarão amanhã a missa fúnebre em memória de João Paulo I seguindo o mesmo rito que se oficiou por Paulo VI. (P. 11)

Carne sofre hoje novo aumento e quilo do camarão já está custando Cr\$ 120,00

Menor mata homem em Lages à queima roupa na mesa de jogo

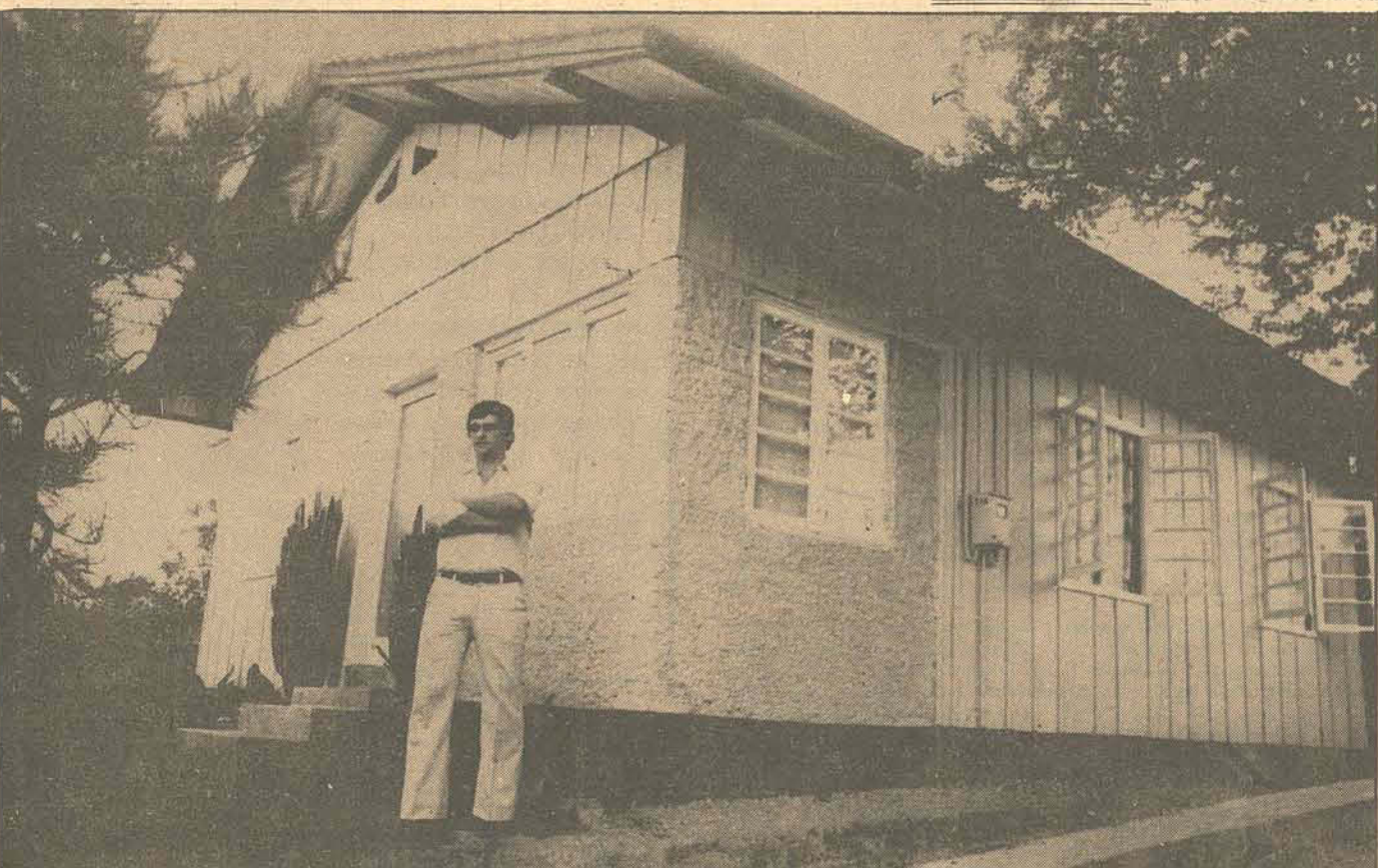
Página 14

MDB/SC não acredita em pesquisas que indicam favoritismo da Arena

Página 3

Casan já prevê falta de água em balneários da Ilha neste verão

Página 16



Edemir, diante de sua casa, contou que tinha certeza de que faria os 13 pontos.

Corretor de imóveis de Timbó ganha Cr\$ 4,9 milhões na Loteca

Edemir Piaza, 27 anos, corretor de imóveis em Timbó, foi um dos 10 acertadores do último teste da Loteria Esportiva, recebendo um prêmio de Cr\$ 4.952.745,32. Edemir, que ganhou com um cartão de Cr\$ 240,00, pretende aplicar o prêmio em imóveis. No domingo à noite já tinha 12 pontos, faltando só o jogo 11, que foi para sorteio. Neste ele "cravou" um simples, confirmado na bolinha. (Pág. 7).

Avaí está disposto a propor mais um clube na final do campeonato

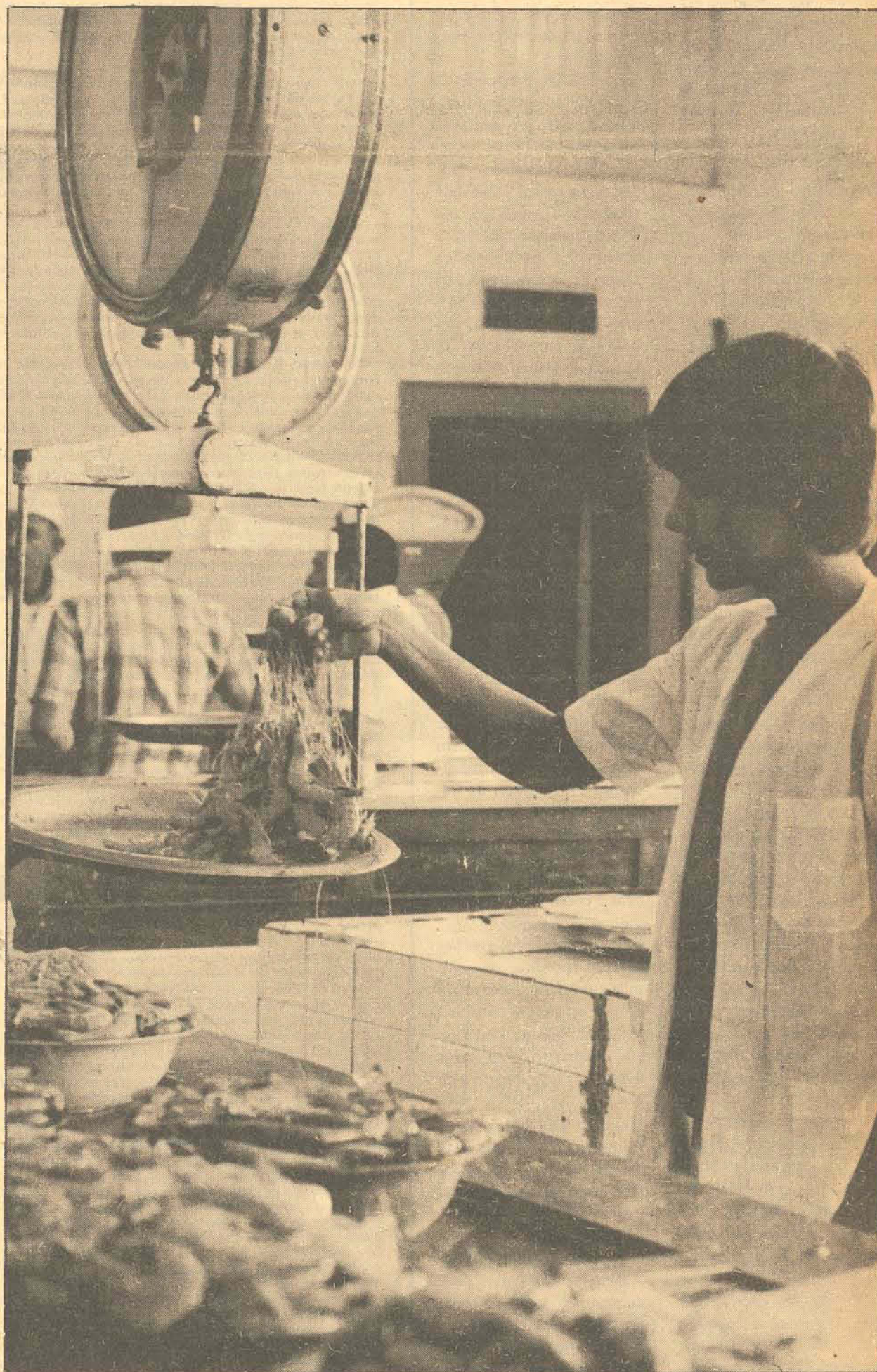
Página 8

Carter vai este mês ao Egito para assinar o acordo de paz

Página 11

CNBB se solidariza com padre de Joinville acusado de subversivo

Página 9



O quilo da carne de primeira aumentará em Cr\$ 10,00 a partir de hoje, enquanto que a de segunda sofrerá um reajuste de Cr\$ 5,00. O motivo alegado pelo Sindicato do Comércio Varejista para o aumento é a entressafra, período considerado crítico para o setor. Já o quilo do camarão, que pelo preço de tabela está custando Cr\$ 120,00, chegou a ser vendido neste final de semana a Cr\$ 160,00 no mercado público e a Cr\$ 180,00 em outros pontos da cidade. O óleo de soja e o açúcar também já estão custando mais caros. (Página 16).

Abreu atribui à violação postal publicação da carta que o prendeu

Abreu: "O Governo está comprometido".

Da renúncia à prisão, sucessivos episódios que marcaram épocas.

Rio - São os seguintes os principais fatos envolvendo o general Hugo Abreu, a partir de sua saída da chefia do gabinete civil da Presidência da República:

Janeiro - No dia 3, o ex-chefe da Casa Militar se demite e dias depois vem para o Rio em férias.

No dia 10, da sua primeira entrevista à imprensa, em casa, no Rio, quando prometeu não pedir passagem para a reserva, duvidou que o general João Baptista Figueiredo recebesse a quarta estrela e confirmou a entrega de um relatório confidencial ao Presidente Geisel. Nos meios militares, a entrevista é interpretada como uma prova de que, já então, o general estava decidido a continuar participando ou, quando menos, influenciando nos acontecimentos.

No dia seguinte, o Ministério do Exército e o próprio general desmentem alguns jornais que deram maiores detalhes da entrevista, negando por exemplo, que o entrevistado tivesse admitido sua preferência, em vez do general Figueiredo. O desmentido oficial foi interpretado como uma declaração de que o Governo não estava disposto a punir o ex-chefe da Casa Militar.

Março - Já ocupando a Vice-Chefia do Departamento Geral de Pessoal do Exército, o general Hugo Abreu reage à sua não promoção e a promoção do general João Baptista Figueiredo, para o posto de General-De-Exército. Prometeu não pedir passagem para a reserva, numa decisão rara no meio militar, e se justificou afirmando que a decisão do Governo, ao preferir-lo, fora "um ato político".

No dia 31 de março, no almoço de comemoração da Revolução, no Clube da Aeronáutica, em Brasília, foi pivo de uma situação de constrangimento, ao ser cumprimentado ostensivamente por muitos oficiais principalmente os mais jovens e menos graduados, sendo, no entanto, completamente ignorado pelo presidente Geisel.

Maio - O general já estava articulando a candidatura Euler Bentes à Presidência da República, mas, no dia 23, ele e o Ministério do Exército divulgaram uma carta e uma nota oficial de desmentido a uma notícia de um jornal paulista, segundo a qual o ex-chefe da Casa Militar assegurava o apoio do alto comando do Exército ao nome do general Euler.

Em sua carta anexa a nota do Ministério, o Sr. Hugo Abreu negava, entre outras informações, a de que o ministro Belfort Bethlem sabia de toda sua movimentação política nas Forças Armadas.

No dia 28, uma quinta-feira, o general se encontra com o senador Magalhães Pinto, no Rio, mas tanto um como outro evitaram comentar o assunto. Logo que possa, logo que chegue a hora, falei - prometeu o militar, que estaria tentando convencer o senador a participar da Frente Nacional pela Redemocratização, movimento que serviu de

base para a candidatura do general Euler à Presidência.

No mesmo mês, dois assessores do general Hugo na Chefia da Casa Militar, são removidos do quartel-general em Brasília para a 8a. Região Militar, em Belém, e a 9ª Região, em Campo Grande. O transferido para Belém era o tenente-coronel Kurt Passek, agora em Fortaleza, onde, na semana passada, recebeu em sua casa o general Euler Bentes.

Junho - No dia 6, o general Hugo manda uma carta para o Ministro do Exército, protestando contra sua ordem-do-dia de solidariedade à candidatura do General João Baptista Figueiredo, quando este se despedia do Exército. Mais uma vez se falou na punição do ex-chefe da Casa Militar, pois informou-se que a nota do ministro tinha sido redigida com a participação também do general Geisel. Mas, além dos temores de que a sua punição catalizasse graves reações no meio militar, havia, a favor do general Hugo Abreu, o argumento de que ele, ao mandar a carta, agira rigorosamente dentro das normas militares.

No dia 29, o ex-chefe da Casa Militar entra no Ministério do Exército com uma representação contra o general Figueiredo, por "agressão verbal". Em uma entrevista a estudantes no Rio, o candidato da Arena à Presidência da República reagiu violentamente à pergunta sobre o seu envolvimento em corrupção, denunciando em relatório ao presidente Geisel. "O general Hugo Abreu nunca fez esta acusação. Ele pode ter feito essas acusações nos jornais, mas ele nunca chegou perto de mim para dizer isso. Mesmo porque não chegaria a metade do caminho" - afirmou. O ex-chefe da Casa Militar deu queixa formal ao ministro Belfort Bethlem, que, dias depois, através da sua assessoria, comunicou o arquivamento do assunto.

Julho - No dia 11, volta a se encontrar com o senador Magalhães Pinto, a quem pede que renuncie a candidatura à Presidência da República em favor do general Euler Bentes.

Sete dias depois, num sábado à tarde, encontra-se com o ex-Ministro do Exército, general Sílvio Frota. Evita entrar em detalhes sobre a conversa, mas admite que o ex-ministro ainda estava magoado com sua demissão pelo general Geisel. O encontro é interpretado como uma tentativa do general Hugo de convencer o ex-ministro a participar da Frente Nacional de Redemocratização e, consequentemente, da campanha do general Euler.

Agosto - O general Hugo Abreu faz o possível para conseguir o apoio do senador Magalhães Pinto para a candidatura Euler Bentes, reunindo-se com o político mineiro em diversas ocasiões.

Setembro - começam a surgir notícias segundo as quais ele divulgaria um dossiê contra o Governo. Em seguida, informa-se que ele teria escrito uma carta a generais atacando o Governo.

Brasília — O general João Baptista de Figueiredo não tem aptidão para ser presidente da República, não tem qualquer apoio político ou popular e está comprometido com grupos econômicos já engajados em sua candidatura, segundo a opinião do general Hugo Abreu, ex-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, expressada em carta, cuja íntegra foi divulgada ontem:

Em sua carta, o general Hugo Abreu — que já está cumprindo pena de 20 dias de prisão devido aos seus termos — atribui a indicação de Figueiredo "as intrigas" de um grupo palaciano liderado pelo general Golbery do Couto e Silva. "A imposição do nome de Figueiredo", diz Hugo Abreu, "visa a colocar na chefia da máquina do Estado um elemento que esperar poder dominar com facilidades, por comprometido que está com todas as manobras pouco dignas utilizadas para que seu nome pudesse ser submissamente aceito".

A carta, na íntegra, é a seguinte: "Em março de 1974 aceitei o convite do general Ernesto Geisel para ocupar o cargo de Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, no período de Governo a iniciar-se a 15 daquele mês. Sempre dedicado ao Exército, de cuja atividade nunca me afastei, encarei a nova incumbência de coração aberto, confiado no nome do novo presidente, com quem eu não tinha maior intimidade, mas cuja fama no Exército era de correção e honradez.

Dentro de meu feitiço de soldado, passei a desempenhar a função com lealdade e franqueza, levando sempre ao presidente a minha opinião sobre todos os problemas que me chegavam ao conhecimento, sem qualquer ideia de omissão. Este procedimento eu mantive durante os quase quatro anos em que estive no exercício das funções de Chefe do Gabinete Militar.

Com o tempo, havia ocorrido o choque inevitável de minha conduta com as manobras e intrigas do grupo palaciano ligado ao general Golbery. Era natural que aos poucos eu fosse tomando conhecimento e passando a reagir contra as intrigas desse grupo, cujo objetivo principal era dominar o Governo, desinformando o presidente de modo a mantê-lo prisioneiro de sua influência.

Em dezembro de 1976 o ambiente no Palácio ia se tornando irrespirável. Procurei então alertar o presidente contra a campanha de intrigas que estava sendo feita com o objetivo de atropelar o problema da sucessão presidencial e incompatibilizar o Ministro do Exército — general Frota — acusado pelo grupo de querer impor o seu nome como candidato à sucessão presidencial. Como resultado desta minha atuação, ocorreram os pronunciamentos do ministro e do presidente, feitos no almoço dos generais de 22 de dezembro de 1976. O Ministro do Exército renovava a confiança das Forças Armadas no presidente e este desmentia todas as especulações sobre o problema de sua sucessão que, conforme disse, seria por ele encaminhado em data oportuna. Posteriormente o próprio presidente declarou que só iria tratar da escolha de seu sucessor no ano de 1978.

No 1º semestre de 1977, dois acontecimentos marcaram profundamente a vida política do país. O primeiro deles foi a edição do famoso "Pacote de Abril". Alguns dispositivos aí inseridos chocaram profundamente a consciência nacional, como, por exemplo: a eleição indireta dos governadores com o auxílio de colégios eleitorais ajustados para dar vitória à Arena; a introdução dessa verdadeira exorcência que é o "senador biônico"; o inexplicável aumento do mandato do futuro presidente para seis anos; etc. Conviém salientar que as sugestões então apresentadas pelo Chefe do Gabinete Militar não foram aproveitadas.

O segundo acontecimento foi a espantosa declaração de Humberto Barreto, já feito presidente da Caixa Econômica, de que Figueiredo seria o candidato oficial à sucessão de Geisel. Ele, ao que tudo indica não estava autorizado pelo presidente a fazer tal assertiva, já que este, por mais de uma vez, falou-me dos problemas que tal declaração lhe haviam causado. Pareceu-me de época mais certo considerar que a afirmação de Humberto Barreto fazia parte do contexto das manobras do grupo palaciano para ir impondo seu candidato como fato consumado.

O ano de 1977 caracterizou-se, também, por uma luta contínua que travei para desfazer as intrigas do grupo palaciano contra o Ministro Frota. Consideravam eles que o Ministro do Exército constituía o principal obstáculo aos seus desígnios de impor à nação o candidato que haviam inventado. Com o conhecimento do presidente, cerrei contato com Frota, procurando servir de elo de ligação entre os dois. Mas, com o correr do tempo, as intrigas foram aumentando, até atingir seu clímax em outubro.

No sábado, 8 out 77, fui chamado pelo presidente que me comunicou que iria demitir o Ministro do Exército. Procurei mostrar a ele a inconveniência de tal solução e as dificuldades que iria encontrar para convencer o Exército de que não se tratava de manobra escusa para favorecer um candidato à sucessão presidencial. Pedi a ele prazo até a próxima segunda-feira (dia 10 out 77), para estudar melhor o assunto.

Na segunda-feira, durante mais de uma hora, expus ao presidente todas as minhas objeções à ideia de exonerar o general Frota. Inicialmente minha exposição dizendo textualmente que "as dificuldades do momento eram muito mais devidas ao procedimento incorreto de Golbery e Figueiredo do que à conduta do general Frota". Citei uma série de fatos que justificavam estas assertivas e propus outras linhas de ação que poderiam ser adotadas. Uma solução aventada era a de manutenção do ministro Frota, conseguindo eu que ele fizesse uma declaração pública de que não pretendia ser candidato à sucessão do Presidente da República. Após minha exposição, que o presidente ouviu com toda a atenção, ele declarou que a demissão de Frota não tinha a ver com motivos políticos, mas que ele, Frota estava pessoalmente incompatibilizado para continuar como ministro. Declarou mais que não tinha ciência de certos fatos que eu estava levando ao seu conhecimento, mas que iria tomar as providências necessárias. Afirmei a ele que o Exército, de forma alguma, aceitaria a demissão do Ministro Frota para beneficiar qualquer candidatura à sucessão presidencial e que, portanto, deveria ficar bem claro que não se tratava de tal manobra.

O episódio da exoneração do general Frota é público e creio que pouco tenho a acrescentar ao que se conhece. Como em todas as outras ocasiões, uma vez decidida a exoneração, apoiou o presidente com toda a lealdade e tomei as providências para que não houvesse maiores problemas para o Governo. Com o objetivo de evitar interpretação desfavorável do sentido da decisão do presidente, propus a redação de um comunicado à imprensa, que seria lido por mim, pessoalmente.

Com o compromisso que eu assumira perante a Nação, em nome do presidente, ficava claro que as críticas e fúrias em torno do problema sucessório deveriam ficar esquecidas até janeiro de 1978. Não concordaram com isso, porém, Golbery, Figueiredo e seu grupo. Já no mês de novembro de 1977, voltaram eles a pressionar o Governo e a espalhar notícias falsas, dando conta de que o presidente já se teria decidido pela candidatura de Figueiredo, apesar do compromisso assumido no mês anterior. Na segunda quinzena de dezembro de 1977, a pressão do grupo no sentido de forçar a candidatura tão de seu agrado, aumentou consideravelmente. Toda a intriga e falsidade foram postas a serviço da indicação do homem por eles escolhido. Era preciso dar a impressão ao País de que a escolha de Figueiredo já era fato consumado.

Na segunda-feira, dia 2 de janeiro de 1978, rigorosamente dentro do compromisso assumido pelo presidente perante a Nação quando da exoneração do general Frota, apresentei um documento no qual analisava o problema sucessório, denunciava a manobra que estava sendo feita e dava minhas razões porque considerava que Figueiredo não podia ser presidente. Em minha opinião, não tinha ele aptidão para o exercício do cargo, não merecia a confiança das Forças Armadas, não tinha qualquer apoio político ou popular e estava comprometido com grupos econômicos já engajados em sua candidatura. Além de condenar o procedimento adotado e apontar a fragilidade do candidato por eles inventado, salientei que havia muitas soluções melhores, entre as quais citava quatro nomes de militares (generais-de-exército) e dois nomes de políticos de projeção nacional.

Na tarde de 3 de janeiro de 1977 (dia seguinte ao da entrada do documento) fui chamado ao Alvorada para conversar com o presidente. A conversa foi muito amistosa e girou em torno dos tópicos abordados no documento. O presidente pareceu constrangido diante da impossibilidade de defender uma posição nitidamente indefensável. Após quase uma hora de conversa, ele informou-me, finalmente, já haver escolhido Figueiredo. Retruquei-lhe, de imediato, que eu não poderia continuar como Chefe do Gabinete Militar diante dos argumentos que lhe apresentara. Realmente, eu não podia me conformar com o fato de não estar sendo cumprido o compromisso assu-

mido pelo presidente da República, quando da exoneração do Ministro do Exército. O presidente se comprometera a só tratar do assunto a partir de janeiro de 1978, e, no entanto, escolhera o candidato, sem ouvir a opinião de quem quer que seja, antes do primeiro dia útil de janeiro de 1978. Conviém notar que, só após receber meu documento, ele sentiu o problema e resolveu informar aos ministros militares, cuja opinião sobre tão relevante problema não fora pedida.

Deixando minhas funções no Governo, encontrei-me diante de um dilema: ou me recolhia à vida privada, passando para a reserva, ou permanecia na ativa com o objetivo de lutar, por todos os meios ao meu alcance, contra o grupo sem escrúpulos que queria a todo custo manter-se no poder. A primeira solução era cômoda e nem me poderiam acusar de omissão, já que não concordava com a farsa montada e lançara meu protesto formal ao renunciar às benesses do poder. A segunda alternativa era quase desanimadora. Importava em iniciar luta desigual contra os donos do poder. Iria jogar na lida toda uma longa vida de soldado e eles fariam tudo para me destruir. Havia, por outro lado, o dever de lealdade para com a Nação. Eu tivera oportunidade de conhecer de perto os demandas do grupo palaciano, esse mesmo grupo que se preparava para permanecer no poder. Como não reagir? Minha decisão só poderia ser enfrentar a luta. Outro procedimento seria covardia.

Nunca tive dúvidas de que encontrariam, tanto na área civil como na militar, pessoas sequiosas de agradar os poderosos do momento. Mas também estava certo de encontrar homens de caráter e ombreira, soldados ou civis, dispostos a lutar a boa luta. Já se disse que "o Brasil só será grande se seus homens de bem tiverem tanta coragem quanto os vilões". A solidariedade e o carinho com que tenho sido cercado pela grande maioria, mostra que o Brasil é e será grande, pois a seus homens de bem não falta coragem.

A campanha de intrigas de que temos sido vítimas — eu e meus companheiros — não nos apavora, nem nos deterá. Julguei, porém, chegado o momento de me dirigir ao prezado amigo, em linguagem de soldado, expondo-lhe como encaramos a situação atual e o que pretendemos.

Inicialmente, trata-se de enfrentar o grupo palaciano a quem já tenho me referido e que tanto mal pode fazer ao Brasil. Que pretendem eles? Tendo conseguido dominar o Governo atual, pretendem simplesmente pertuar-se no poder. A imposição do nome de Figueiredo visa a colocar na chefia da máquina do Estado um elemento que esperar poder dominar com facilidade, por comprometido que está com todas as manobras pouco dignas utilizadas para que seu nome pudesse ser submissamente aceito. Com os seis anos de mandato impostos pelo "Pacote de Abril", pensam conseguir montar uma tal máquina de intimidação, de corrupção e de domínio, que nada poderá antepor-se-lhes no futuro. Seria a realização de seu decantado sonho de "mexicanização" do Brasil.

Que fazer diante desta ameaça que pesa sobre a Nação? Estamos certos de que a luta armada não seria uma opção. As experiências que temos tido nas últimas décadas não aconselham solução violenta. Vivemos sob a inspiração da Revolução de 1964 e parece-me que, ao invés de pensarmos em outra revolução, demos é convocar os revolucionários para nos lançarmos à conquista de alguns de seus objetivos básicos, ainda não atingidos, como a luta contra a corrupção e a defesa das instituições democráticas ameaçadas.

Dentro desta linha de pensamento, resolvemos nos engajar, juntamente com outros revolucionários de 1.ª linha, na busca de uma saída política para o impasse que está tumultuando a Nação. E confiamos em que a candidatura Euler é uma tentativa válida — talvez a última — para resolver por meios pacíficos o atual impasse. Mas não tenhamos dúvidas: se não soubermos solucionar os problemas que angustiam a Nação e denigrem as Forças Armadas, outros o saberão e, assim, correremos o risco de sermos submergidos pela avalanche comunista.

Quero transmitir algumas ideias básicas de como acreditamos poder enfrentar os problemas atuais:

1º) — Manter o Exército unido e fora de lutas político-partidárias. Há duas candidaturas de militares da reserva disputando as preferências do colégio eleitoral, dentro de regras pré-estabelecidas. Como cidadãos apoiamos uma das candidaturas, mas como soldado mantemos-nos dentro das regras hierárquicas e da disciplina. Defendemos o princípio de que nossa instituição deve permanecer coesa em torno de sua missão constitucional, de sua destinação histórica. Repetimos a lição do presidente Castelo Branco, o grande estadista da Revolução: "Não sendo milícias, as Forças Armadas não são armas para empreendimentos antidemocráticos. Destinam-se a garantir os poderes constituídos e sua coexistência" (Circular do EME de 20 março 64).

2º) — Retomar os ideais básicos da Revolução de 1964. Nós revolucionários tínhamos em mira basicamente a luta contra a subversão, contra a corrupção e pela garantia das instituições democráticas ameaçadas. As Forças Armadas cumpriram seu dever e conseguiram conter a subversão. E eu me orgulho de ter contribuído com minha parcela nesta luta. Mas e os outros objetivos? A verdade é que temos institucionalizado o arbítrio e com ele a corrupção mais desenfreada. E o que é grave, a opinião pública costuma debitar tais desmandos às Forças Armadas.

3º) — Dentro dos ideais revolucionários, consideramos básica a luta contra a corrupção. Recusamo-nos a aceitar que não é possível enfrentá-la e nos revoltamos contra uma declaração feita há pouco pelo Governo de que os corruptos não podem ser apunhaados porque são inteligentes.

4º) — Ainda dentro dos ideais revolucionários, está o restabelecimento do Estado de Direito Democrático: o fim do arbítrio. Este foi utilizado pela Revolução como meio de ação momentâneo, para a defesa da democracia ameaçada. Justificava-se a manutenção do arbítrio diante da intensidade da luta contra o terrorismo, a guerrilha urbana e rural, os assaltos, os justagamentos. Mas esta fase passou. Hoje ele está sendo utilizado para encobrir a corrupção e permitir a chantagem, o suborno e a intimidação. E por isso que consideramos imprescindível o retorno imediato ao Estado de Direito Democrático.

5º) — Queremos acabar com a farsa que está sendo intitulada de "eleição indireta". Depois do que houve, estamos convencidos de que só a realização de eleições diretas em todos os níveis pode restabelecer a legitimidade do poder, acabando com o espetáculo vergonhoso da seleção de áulicos e apadrinhados para funções de "governadores de proveta" e "senadores biônicos", sem falar na tentativa de impor um candidato despreparado para o cargo de chefe da Nação.

6º) — Queremos acabar com o regime de delação e espionagem em que mergulharam o país. Diz a Constituição que "é inviolável o sigilo da correspondência e das comunicações telegráficas e telefônicas". No entanto o Governo abre "nossas cartas e escuta nossas conversas telefônicas, penetrando inclusive na intimidade de nossos lares e fazendo chantagem do que ouviu. Isto é mais que abominável: é puro nazismo.

7º) — Queremos maior austeridade nos gastos governamentais. Principalmente nos segundos escalões e nas empresas estatais, há verdadeira orgia e esbanjamento de dinheiros públicos.

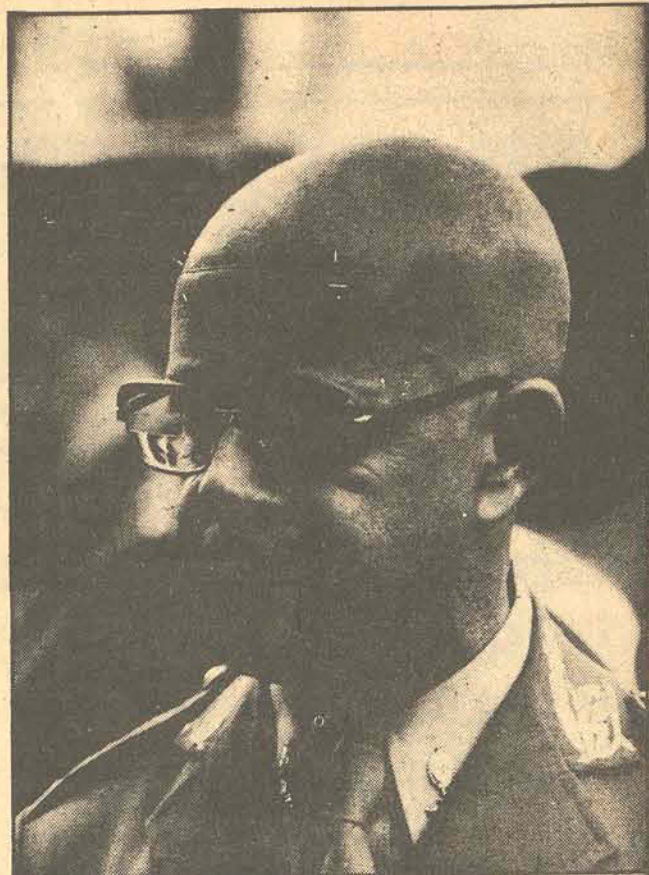
8º) — Queremos que se dê maior atenção ao problema social. Não há como esconder a realidade das estatísticas que mostram crescente concentração de renda nacional nas mãos de uns poucos privilegiados. Cada vez aumenta mais a área de miséria, inclusive da chamada miséria absoluta.

9º) — Queremos a reforma agrária. Não a simples distribuição de terras pregada pelos comunistas, mas a efetivação das ideias do Estatuto da Terra, proposto ao Congresso pelo Presidente Castelo Branco. Uma reforma que permita melhor utilização do espaço agrícola nacional, maior produtividade e melhores condições de vida para aqueles que trabalham no campo.

10º) — Queremos, enfim, que o Brasil não caia nas mãos de uma oligarquia espúria, perigosamente comprometida com interesses escusos de grupos multinacionais, como Jary, Dow Chemical e outros. Queremos devolver a Nação ao domínio de si mesma.

São essas considerações que desejava submeter à meditação prezado companheiro. São razões que explicam a aparente contradição de que eu, como candidato, esteja incurso na área política, ao mesmo tempo que prego o afastamento das Forças Armadas das atividades políticas. E que estou convencido de estarmos encarrando a última opção para resolver por meios pacíficos o impasse político a que a má fé de uns e a incapacidade de outros, está levando o País. Cada vez mais o Estado, nas mãos de seus atuais detentores, distancia-se da Nação. E caberia aqui a afirmação de Lincoln: "Uma Nação dividida dentro de si mesma não pode subsistir".

Com todo o respeito e consideração, aproveito o ensejo para renovar ao prezado amigo minhas manifestações de maior apreço".



Hugo Abreu só receberá visita de civis, quando parentes.

Brasília - O general-divisão (três estrelas) Hugo Abreu recebeu ordem de apresentar-se ao Estado Maior do Exército, para cumprir por 20 dias pena de prisão disciplinar às 10h10m de ontem. O general contudo apresentou-se depois de almoçar em sua residência.

O local estipulado para a detenção foi o gabinete do Vice-Chefe do Estado-Maior, general Florimar Campelo, que foi transferido para outra dependência do EME. O Sub-Chefe do Estado-Maior é o general Euclides de Oliveira Figueiredo, irmão do general João Baptista Figueiredo.

Segundo foi revelado, o general Hugo Abreu terá direito a receber visitas de oficiais da reserva ou da ativa. Visitas de civis só quando se tratar de parentes.

O horário dessas visitas ficou assim determinado: nos dias úteis, das 17h30m às 19 horas, aos sábados, domingos e feriados, das 14 às 18 horas.

A prisão decorreu de ato do Ministro Fernando Belfort Bethlem que será publicado na edição de hoje do boletim da secretaria do Ministério do Exército.

A partir do momento em que se convenceu de que seria preso, o general Hugo de Abreu entrou em contato com os companheiros que lhe tem manifestado solidariedade recomendando-lhes que "não tomassem, no momento, qualquer atitude de represália".

Esta informação foi prestada ontem à tarde à imprensa pelo jornalista Pompeu de Souza, chefe do escritório eleitoral do general Euler Bentes Monteiro em Brasília, com quem manteve contato por telefone no instante em que começavam a chegar os jornalistas aquele local.

A declaração textual do jornalista Pompeu de Souza é a seguinte: "devidamente autorizado pelo general Hugo de Abreu, posso informar que, na expectativa de receber qualquer pu-

nição, ele entrou em contato com os companheiros que lhe tem manifestado solidariedade e recomendou que não tomassem no momento qualquer atitude de represália".

"O general esperava esta punição, embora não concordasse com ela, por achá-la ilegal, incorreta. Anteriormente, já havia providenciado na área do Ministério do Exército para caracterizar a autoria da carta. Por expediente interno, o ministro pedira ao general Hugo de Abreu que confirmasse a autoria, tendo ele respondido por ofício que não tinha condições para responder conclusivamente, porque se tratava de cópia xerográfica, sujeita a manipulações. Só tinha condições de responder diante do original, inclusive com o nome do destinatário".

Informou ainda o jornalista Pompeu de Souza que o general Hugo Abreu está convencido de que a providência do Ministro do Exército foi resultado de violação do sigilo postal. A divulgação do documento pela imprensa, segundo ele, se fez para tornar possível a punição. Já que escrever carta a amigos não infringe o regulamento disciplinar do Exército.

A publicação da carta - disse o jornalista Pompeu de Souza - é que deu ao general Hugo de Abreu a expectativa de que aquilo era o primeiro passo para sua punição.

- Mas quantas cartas escreveu o general? - indagou um repórter. Fala-se em 150, é verdade?

- Quantas exatamente não sei - respondeu o chefe do escritório do general Euler. O que posso dizer é que ele escreveu a alguns amigos.

O próprio escritório do general Euler Bentes distribuiu a íntegra da carta enviada pelo general Hugo Abreu a seus amigos, embora o jornalista Pompeu de Souza tenha tomado o cuidado de não entregá-lo pessoalmente aos jornalistas.

Para Ludwig, episódio não interfere nas eleições de novembro

Brasília - O porta-voz do Palácio do Planalto coronel Rubem Ludwig informou ontem à tarde não estar autorizado a fazer comentários sobre um assunto que é da competência do Ministério do Exército, ao ser indagado sobre a punição imposta ao general Abreu.

Afirmou não saber oficialmente da prisão do general

Hugo Abreu, acrescentando que na sua opinião o problema está sendo ampliado quando na verdade deve ser encarado como um fato disciplinar. Sempre frisando não ter nenhuma informação sobre a prisão do general Abreu, o coronel disse que não vê possibilidade de interferência no desdobramento das eleições presidenciais e parlamentares.

Oposição não dá crédito às pesquisas e crê em vitória



Konder: as "compulsões singulares" da economia de mercado

Governador fala sobre Santa Catarina aos estagiários da ESG

O governador Konder Reis proferiu na manhã de ontem, no auditório da Celes, uma palestra aos estagiários da Escola Superior de Guerra, sobre aspectos gerais de Santa Catarina e sobre as realizações do seu Plano de Governo.

Depois de fazer uma exposição minuciosa das obras que vêm sendo desenvolvidas em Santa Catarina, em seu governo, Konder Reis deteve-se num ponto que ele considera importantíssimo para a existência de uma maior justiça social: o estabelecimento e a operacionalização de mecanismos que conciliem o regime de economia de mercado com os princípios da justiça social.

— Este é o problema — frisou o Governador —; não há outro problema. O problema do mundo ocidental, o problema do Brasil e, portanto, o problema de Santa Catarina é este. O regime de economia de mercado, aquele que consagra a livre iniciativa, aquele que respeita o direito de propriedade, aquele que admite realisticamente o lucro como um fator indispensável ao aumento da produção e da produtividade; o regime de economia de mercado, que é a base da liberdade individual, que propicia as condições materiais para que cada pai de família possa educar o seu filho, sofre singulares compulsões.

E acrescentou: "Todas as suas qualidades, todas as suas virtudes podem ser comprometidas se não houver um disciplinamento dessas compulsões. O direito de propriedade pode se transformar na tolerância em relação ao latifúndio improdutivo, a presença de feudos numa nação livre. O lucro legítimo também tem uma compulsão que há de ser disciplinada: é a tendência do regime de economia de mercado para concentração da riqueza. E uma nação livre não pode permitir que em determinados setores de-se guardada às influências do poder econômico. Ele tem o seu lugar, ele tem sua hora".

— Mas os princípios da justiça social — lembrou Konder Reis — eles também sofrem compulsões. A igualdade de oportunidades, que é o princípio básico de uma justiça social autêntica, não raro, em razão de uma compulsão, se distorce e ao invés de ser o princípio que busca a igualdade de oportunidades, ele preconiza, ele impõe a uniformidade — quando uniformizar não é fazer justiça social. Fazer justiça é propiciar a todos e a cada um, iguais oportunidades".

— Estes mecanismos de conciliação entre o regime de economia de mercado e os princípios da justiça social autêntica, no meu entender, são o grande objetivo nacional".

O presidente licenciado do MDB catarinense, deputado Dejandir Dalpasquale, afirmou ontem que os resultados das pesquisas e pré-avaliações eleitorais divulgados através da imprensa nacional e regional apontando o favoritismo da Arena para as eleições de 15 de novembro "não podem ser aceitos como um dado realístico, em primeiro lugar porque haveria necessidade de se saber como são feitas, e em segundo, porque através das manifestações que ouço, de todas as áreas sociais do Estado, o MDB vencerá as eleições para o Senado com larga margem de vantagem sobre o partido do Governo". O pronunciamento do presidente licenciado refletiu a reação generalizada dos dirigentes oposicionistas, a publicação das sondagens de opinião pública, que no entendimento do partido não correspondem à realidade política em Santa Catarina. O vice-presidente e atual presidente em exercício do MDB, deputado Delfim Peixoto Filho, disse estar convencido de que o resultado será o oposto do que foi projetado pelas pesquisas, no caso das eleições proporcionais, onde ele acredita que o MDB poderá inclusive aumentar sua representação na Assembleia até a pretendida maioria parlamentar. Quanto às eleições majoritárias, em que as mesmas pesquisas apontam o favoritismo da Oposição, não houve contrariedade, pois veio ao encontro dos prognósticos do partido. Dejandir comenta:

— Se a eleição fosse agora o MDB ganharia a disputa para o Senado com uma diferença de 150 mil votos. No entanto, é possível que essa diferença diminua devido ao envolvimento, a partir de agora, de máquina administrativa do Estado na campanha em favor dos candidatos arenistas, usando maiores de corrupção como ocorreu em 76. Mas mesmo assim o MDB não corre o risco de perder a eleição para o Senado".

Dejandir Dalpasquale preferiu não entrar em detalhes, sobre as pesquisas eleitorais, dizendo apenas que "geralmente o resultado de pesquisas é favorável àqueles que as encomendam". Por outro lado, frisou, "há necessidade de se saber como são feitas, pois normalmente abrangem uma porcentagem muito pequena, que de forma alguma representa a opinião de quase um milhão e setecentos mil eleitores que o Estado possui".

Segundo o candidato oposicionista ao Senado "o eleitor está decepcionado, desanimado, devido ao seu empobrecimento a cada dia que passa". Como consequência, frisou, "existe também uma revolta e até mesmo ódio e portanto o Governo não pode continuar enganando o povo, através de promessas, propaganda. Tem que haver lealdade, dizer a verdade".

Para Dalpasquale "o maior mal enrustado dentro do "pacote" de abril foi a permanência da Lei "Falcão" para essa eleição, porque dificulta o contato com o eleitor". Por isso, disse, "a campanha tem que ser feita na base do contato pessoal, o que além de encarecer, não causa motivação".

Mas Dejandir critica a Lei Falcão porque "só atinge a Oposição", uma vez que o Governo "faz uso dos meios de comunicação sem qualquer restrição, exatamente às vésperas das eleições". O exemplo, disse, "é a campanha que está aí no rádio e na televisão pedindo que o povo vista a camisa de Santa Catarina,



Dalpasquale: "O eleitor está decepcionado"

porém, enquanto isso, o Governo está dando os melhores cargos a pessoas de outros Estados, deixando os catarinenses de lado".

Nos comícios que tem realizado no interior do Estado, o deputado Dejandir Dalpasquale informou que os principais argumentos que tem utilizado em seus discursos "é a necessidade do eleitor votar no MDB para que possa haver o restabelecimento do Estado de Direito, acabando com o abuso de Poder que hoje existe". Isso, disse, tem que ser a primeira solução para que após se possa resolver os graves problemas sociais e econômicos". Portanto, salientou, "são vastos temas que abordamos, inclusive em detalhes".

Tudo isso, segundo Dalpasquale, tem levado grande número de pessoas às reuniões e comícios que "temos realizado no interior, porque levamos uma mensagem em defesa dos interesses do povo, que aliás, comparece para nos ouvir espontaneamente".

Assinados decretos criando duas novas microrregiões

O governador Antônio Carlos Konder Reis assinou os decretos de criação das novas Microrregiões do Vale do Canoinhas e do Vale do Itapocu, respectivamente nos municípios sedes de Canoinhas e de Jaraguá do Sul. Nas visitas que fez aos dois municípios, domingo, o Chefe do Executivo estadual realizou também diversos outros atos administrativos, com a transferência de recursos e auxílios a entidades sociais e educacionais.

Procedente de Chapecó, Konder Reis chegou ao município de Canoinhas às 9h30min, onde foi recebido pelo prefeito Benedito Thérzio de Carvalho Neto e outras autoridades locais. Após a recepção, dirigiu-se ao auditório da Fundação Universitária do Planalto Norte Catarinense (Funploc), onde procedeu a diversos atos administrativos. Na ocasião foi feita entrega de cheque da Secretaria da Saúde e Promoção Social ao Hospital Santa Cruz de Canoinhas, como auxílio e no valor de Cr\$ 1.500.000,00. Também entregou cheque, da Secretaria da Educação e Cultura, à Prefeitura Municipal, referente à assistência do ensino municipal de 1º grau, dentro do programa Pró-Município e conforme convênio já firmado, no valor de Cr\$ 170.000,00.

Konder Reis fez a entrega ainda de recursos oriundos do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social (FAS), através da Secretaria de Educação e Cultura, à Prefeitura Municipal de Canoinhas, para a conclusão de duas escolas isoladas, cujo valor global foi de Cr\$ 229.795,00, além de um auxílio, a fundo perdido, no valor de Cr\$ 250.000,00, também a Prefeitura local.

Após, foi efetuada a entrega de 61 bolsas de estudo, pela Secretaria de Educação e Cultura, a alunos excepcionais matriculados em instituições de Educação Especial de Porto União e Mafra, cujo valor global foi da ordem de Cr\$ 125.800,00. Na sequência da programação, Konder Reis deu posse aos membros do Conselho Comunitário do Bairro Benedito Thérzio de Carvalho Júnior, assumindo a presidência o sr. Dorival Gonçalves Padilha. O último ato procedido foi a assinatura de decreto criando a Microrregião do Vale do Canoinhas. Ainda no mesmo local, Konder Reis reuniu-se com os oito prefeitos que compõem a Associação dos Municípios do Planalto (Ampla), com os quais tratou de assunto de ordem administrativa que a nova Microrregião criada implicará.

Depois de haver cumprido os atos acima mencionados, o governador Konder Reis falou aos presentes, durante 40 minutos, destacando dois aspectos: a importância da criação de Conselhos Comunitários, para organizar a comunidade e a oportunidade da revisão efetuada na divisão microrregional do Estado, aumentando de 14 para 19 o número de Microrregiões.

Enfatizando a importância das tarefas que vêm sendo executadas pela Supervisão da Ação Comunitária, Konder Reis destacou que o objetivo, com a criação dos Conselhos Comunitários, "é organizar a comunidade", apesar de "vivermos um tempo difícil para a execução dessa tarefa, porque vivemos juntos em razão do que ocorre, do que acontece, do que se faz em outras comunidades, ficando a nossa, não raro, sem a nossa atenção, o nosso cuidado, a nossa preocupação".

Por isso, frisou, "criamos a Supervisão da Ação Comunitária com a finalidade primeira de organizar o maior número possível de Conselhos Comunitários na terra catarinense, tendo por objetivo criar todas as condições para que o povo compreenda, participe e perdure". Mais adiante acentuou o Chefe do Executivo estadual que "a Revolução brasileira tem feito um grande esforço para que possamos atingir a verdadeira justiça social", mas alertou que "se a comunidade não estiver organizada ela é presa fácil das compulsões do regime de economia de mercado ou dos princípios da própria justiça social. Portanto, a comu-

nidade precisa estar organizada para decidir, acolher as boas idéias e repelir aquelas às vezes muito bem apresentadas, muito bem vestidas, porém que tem por objetivo fazer com que o Brasil deixe de ser brasileiro".

MICRORREGIÃO

Referindo-se a criação da Microrregião do Vale do Canoinhas, Konder Reis disse aos prefeitos e autoridades presentes à solenidade que "depois de um levantamento da situação, decidimos, de acordo com o Plano de Governo, fazer um estudo técnico sobre a conveniência de uma revisão na divisão microrregional do Estado. Foi um estudo demorado mas, ao fim, o colegiado aprovou parecer do Vice-Governador, criando cinco novas microrregiões. Surgiram, após o ato, algumas dúvidas, como por exemplo de que haveria microrregiões de primeira e segunda categoria, mas eu vos asseguro que isto não ocorrerá, porque na própria estrutura só existe um tipo de microrregião".

Também, disse o governador, para criar cinco novas Microrregiões, "evidentemente que tivemos que alterar as já existentes. Surgiu então uma nova dúvida, de que as Microrregiões que contribuíram para a criação das novas ficariam enfraquecidas, mas a minha resposta é bem clara: não, todas ficaram fortalecidas". De acordo com o decreto, frisou, dentro dos próximos 30 dias vamos recolher todos os elementos para a criação dos órgãos indispensáveis à ativação das novas cinco microrregiões criadas".

No entanto, salientou, os senhores devem estar se perguntando "como é que o governador, já na reta final de seu mandato inventa a criação de novas microrregiões. Mas eu esclareço essa dúvida: Nas reuniões do Colegiado nós ouvimos sempre o futuro Governador e ele teve voz e voto. Portanto, a nossa decisão conta com o apoio a solidariedade e o entusiasmo de nosso sucessor, Jorge Konder Bornhausen".

EM JARAGUÁ

No final da tarde, o governador Konder Reis chegou a Jaraguá do Sul, onde presidiu, na Prefeitura Municipal, a solenidade de entrega de cheque pela Secretaria da Educação e Cultura à Prefeitura local, para assistência ao ensino de 1º grau no valor de Cr\$ 202.000,00. Também entregou cheque da SEC ao DAE, para a conclusão das obras de construção da Escola Básica José Duarte Magalhães, no valor de Cr\$ 510.000,00.

Na mesma ocasião, o governador Konder Reis entregou 158 bolsas de estudo a seminaristas matriculados na Escola Apostólica Sagrado Coração de Jesus, de Corupá, num valor total de Cr\$ 55.300,00. E por último assinou o decreto de criação da Microrregião do Vale do Itapocu, cuja sede é o município de Jaraguá do Sul.

Num discurso de 30 minutos, o governador relatou aos presentes a reunião, com detalhes, a programação que executou desde sexta-feira última visitando aos municípios de Campos Novos, Xanxerê e Chapecó (no Oeste), e ontem pela manhã em Canoinhas. Destacou, com relação a criação da Microrregião do Vale do Itapocu, que "esse não é um ato improvisado e não está sendo praticado ao sabor de quaisquer conveniências, pois a decisão que tomamos marca uma nova etapa no desenvolvimento da administração catarinense".

PRESENCAS

Acompanharam o Governador nas visitas aos Municípios de Canoinhas e Jaraguá do Sul o presidente do Diretório Regional da Arena, senador Lenir Vargas Ferreira, os Secretários da Educação, Mário César Moraes, da Saúde, Eduardo Cordeiro dos Santos Neto; o Gestor estadual da Ação Comunitária, Paulo Troncoso os candidatos da Arena do Senado, deputados Aroldo Carvalho e Wilmar Dallanhol, deputados representantes das regiões visitadas e outras autoridades civis, militares e religiosas.

Assembléia tenta quorum hoje e amanhã para votar projetos

Com a preocupação de colocar em dia a pauta de matérias legislativas, a Assembléia volta a se reunir hoje à partir das 14 horas, interrompendo assim o recesso branco motivado pela participação dos deputados na campanha eleitoral. Mas há um problema: não está garantido o quorum regimental para que os projetos possam ser discutidos e votados, tendo em vista que muitos deputados encontram-se no interior e não foram localizados pelos telefonemas da liderança do Governo, a principal interessada nas votações.

O vice-líder Otto Domining chegou ontem à noite a Florianópolis, procedente de Timbó - sede de seu reduto eleitoral - e anunciou que a maioria dos parlamentares arenistas deverá comparecer às sessões dessa semana, esperando ele que a bancada do MDB também colabore para que a pauta de assuntos pendentes na Assembléia seja esgotada. O líder, Nelson Morro, chega hoje cedo, com a mesma preocupação. Ontem, porém, o movimento de deputados nos gabinetes do Legislativo era muito pequeno, tanto de parte da

Arena quanto do MDB. De acordo com o pensamento da liderança governista, se houver quorum as matérias de caráter mais urgente serão votadas hoje e amanhã, em regime intensivo de trabalho no plenário e nas comissões técnicas, e a partir de quinta-feira os deputados poderão retornar à campanha.

Entre os projetos em pauta para serem apreciados estão o que cria na Capital o Museu Histórico de Santa Catarina, o que dispõe sobre créditos tributários em dívida ativa, o que autoriza o Executivo a efetuar operações de crédito até o limite de Cr\$ 235 milhões junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico - para os fins de aumento do capital social do BRDE e do Badesc - e ainda a proposta orçamentária do Governo para o exercício de 1979. Deste, o único que talvez não possa ser votado nesta oportunidade é o orçamento, que somente ontem foi distribuído no exame da Comissão de Finanças. Além dos projetos, há uma série de convênios de obras e serviços dependendo de votação pelo plenário ou de pronunciamento das comissões.

PRONTA ENTREGA

Coqueiros - Apartamento novo, acabamento de 1.ª qualidade, com 2 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço e garagem, todo em synteko, ótima localização e tem financiamento garantido pela CEF. Entrada Cr\$ 27.439,90.

Coqueiros - Apartamento de 1 dormitório, sala, cozinha, BWC, área de serviço e garagem, todo em synteko e tem financiamento garantido pela CEF. Entrada Cr\$ 26.476,80.

FREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104

Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO DIRETORIA DE FISCALIZAÇÃO

EDITAL N.º 01

Em conformidade com o disposto no Artigo 3.º (terceiro) da Resolução n.º 08/78/CNP, publicada no D.O.U. de 24 de agosto de 1978, faço público aos interessados que as empresas possuidoras de títulos outorgados pelo Conselho Nacional do Petróleo, deverão comprovar perante o mesmo, a contar da terceira publicação deste Edital, o exercício pleno das atividades autorizadas, nas regiões e com os produtos constantes de seus títulos, no prazo de 60 (sessenta) dias.

Faço público ainda, que a não comprovação dentro do prazo acima estabelecido, implicará no cancelamento automático dos títulos de autorização, observadas ainda as condições previstas no Art. 1.º (primeiro) e parágrafo único da mencionada Resolução.

Brasília, 25 de setembro de 1978.

OZIEL ALMEIDA COSTA
PRESIDENTE

Ministério das Minas e Energia

Eletrobras Centrais Elétricas Brasileiras SA

Eletrosul

Centrais Elétricas do Sul do Brasil SA

Energia para garantir o desenvolvimento

SELEÇÃO PÚBLICA N.º 03/78

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

1. Resultado da prova de avaliação de conhecimentos, para os candidatos à Área de Engenharia, e chamada para exame psicológico:

F0249, F0250, F0252, F0258

2. Os candidatos acima relacionados, munidos do Cartão de Inscrição e documento de Identidade, deverão comparecer ao local abaixo indicado, entre 03 e 06 de outubro de 1978, a fim de marcarem exame psicológico:

FLORIANÓPOLIS: Divisão de Recrutamento e Seleção — Rua Esteves Junior, 08 - Loja

3. Não haverá segunda chamada para esta etapa.

4. A presente ordem de chamada não implica em ordem de classificação.

"O ESTADO"



COMUNICADO

Pelo presente comunicado desejamos tornar público, que o atraso no serviço de nossos funcionários, resultou na demora de transferência do contrato de financiamento do apartamento 1206 do Ed. Visconde de Ouro Preto, ocasionando a publicação indevida do nome do Senador LENOIR VARGAS FERREIRA, entre os devedores da Caixa Econômica Federal, no Jornal O Estado de 28/09/78.

S. Excia. realmente nada deve à C.E.F. nem à nossa empresa, devendo-se tudo ao atraso das tramitações burocráticas.

FLORIANÓPOLIS, 02 DE OUTUBRO DE 1978

A. GONZAGA S/A

De Lucca pede extinção do acordo nuclear para aproveitamento do carvão

Criciúma (Sucursal) - Preferindo deixar o julgamento das denúncias feitas pela revista alemã "Der Spiegel" para a Comissão Parlamentar de Inquérito do Congresso Nacional, o deputado federal Walmor De Luca (MDB) mostrou-se ontem radicalmente contrário ao acordo nuclear firmado entre o Brasil e Alemanha, chegando a pedir sua extinção, pois entende que o aproveitamento do carvão vapor solucionará o problema energético nacional.

Iniciou dizendo que são oportunidades oportunas as denúncias veiculadas pela imprensa europeia que cercam o Acordo Nuclear Brasil-Alemanha, pois dão margem a que desperte interesse a Nação ao ponto de que se rediscutam os termos, as finalidades e os objetivos deste acordo" quanto a procedência das denúncias que envolvem os ministros da Indústria e Comércio e Fazenda, respectivamente Angeli Calmon de Sá e Mário Henrique Simonsen, "cabrerá ao Congresso Nacional, através da Comissão Parlamentar de Inquérito, averiguar a verdade", disse ele.

O deputado prosseguiu dizendo que "o vultoso custo desta aventura brasileira nos parece hoje por demais elevado, considerando-se a miserável condição de vida do povo brasileiro. Este povo que hoje sofre as consequências de uma dívida externa, que já beira os 40 milhões de dólares, será mais uma vez sacrificado, quando se sabe que o Acordo Nuclear Brasil-Alemanha chega às cifras astronômicas de 15 milhões de dólares".

CARVÃO
"Para mim - disse De Luca -

parece ser necessário que o país diversifique às suas fontes de energia, entretanto nos parece desnecessário, para não dizermos impatriótico, estes investimentos previstos no acordo quando se sabe que poderíamos suprir a demanda energética do País, utilizando-se o carvão a vapor que temos em Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná e reservas suficientes para a produção energética muito maior do que aquela que será alcançada através deste acordo nuclear".

Na sua opinião o governo brasileiro, em seus projetos eloquentes aprofunda cada vez mais a dependência brasileira com as nações desenvolvidas. "Se ao invés de se pensar em usinas atômicas, se procurasse estimular a nossa produção de carvão, implantando-se termo-elétricas no Extremo-Sul e construindo usinas de gaseificação cujo produto poderá ser levado através de um sistema de gasoduto à região centro-leste do País, o governo federal estaria unindo melhor o país, sem sacrificar tanto o povo brasileiro". Disse também que "a Nação supriria as suas necessidades energéticas, sem alienar a sua economia a outros países".

Pedindo que fosse anulado o acordo nuclear entre Brasil e Alemanha, o deputado Walmor De Luca afirmou que "como brasileiro e não convencido de que os interesses do País exigem a rescisão do acordo nuclear, faço votos de que estas denúncias feitas pela revista alemã, provoquem uma ampla discussão acerca do termo e que deste grande debate resulte a revisão dos termos acordados em má hora pelo governo brasileiro com a Alemanha".

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Informação Geral

PAPÉIS TROCADOS

O periscópio eleitoral descobre, a medida que se aproxima do horizonte do dia 15 de novembro, um evidente progresso da nau arenista, livrando já algumas chaminés da corveta oposicionista, encalhada em alguns bancos de desleixo, outros de comodismo, e outros ainda de puro egoísmo. O primeiro refúgio se ergue pelo vazio em que o MDB deixou cair as suas bandeiras políticas, especialmente as que induziam ao voto de protesto.

Em 74 a Oposição tremulava nos vídeos (a Lei Falcão ainda não havia sido inventada) o lábaro da redemocratização, a denúncia do arbítrio, cuja maldição se concentrava no AI-5, o libelo contra a carestia. Esse tripé — hoje parcialmente neutralizado pelas reformas políticas — funcionou com tal desenvoltura que a maré montante oposicionista levou o governo a absorver o golpe com um soco inglês, pancada que se traduziria na restrição aos palanques eletrônicos da TV, desdobrando-se mais tarde no "pacote de abril", na perpetuação da "Lei Falcão" e na plantação de bem nutridos repolhos de casuísmo. Obstáculos que a Oposição poderia absover com o mesmo espírito de humildade e perseverança que antigamente protegia a fuselagem partidária, quando o MDB era uma indefesa jangada no oceano e a Arena era "o maior partido do Ocidente". Mas 74 não trouxe apenas a reação casuística do governo. 74 graduou o MDB como partido. E inseminou em suas veias os vírus que até então contaminavam a Arena. A Oposição vestiu fraque, encomendou cartola, paramentou-se. Multiplicou desavenças, estimulou cizões internas, alimentou "quistos" partidários, ativou a libido do poder com uma lascívia tal que estilhou sua veneranda castidade.

hoje, fôfo do fermento de 74, o MDB mostra uma textura fragmentada, uma inapetência para a luta e uma cupidez que se manifesta mais nos seus conflitos internos que na vontade de derrotar o adversário. Sem contar a seção fluminese do partido — exemplo perfeito do "saco de gatos" — outras existem em que a convivência também está a requerer mais de um saco. No MDB catarinense são notórias as diferenças que germinam entre os candidatos ao Senado, Srs. Deandir Dalpasquale e Jaison Barreto. E, sem que o voto distrital tivesse se implantado no país, a chapa federal para as eleições proporcionais é um exemplo de como lotear votos por região, sobrepaindo acima do interesse partidário o casuísmo dos candidatos estelares.

O MDB não só não tem a TV (como, de resto, também não tem a Arena), como perdeu algumas de suas mais drapejantes bandeiras, sem saber como substituí-las. A carestia ainda está aí, o AI-5 terá uma sobrevida até janeiro, a Arena está longe de ser o paradigma do partido político perfeito. Mas é o MDB que está sem inspiração, sem fontes. A soberba do "já ganhou", prima irmã do comodismo atropelou a Arena em 74.

Os papéis agora parecem trocados.

ERRAR É DA PESQUISA

As pesquisas de opinião pública, mesmo as que acompanham o cronômetro das eleições, tem que ser consideradas como um elemento de informação altamente suscetível ao erro.

Em 74 a Arena exibiu uma pesquisa do Ibope que permitia inferir uma cómoda vitória do Sr. Ivo Silveira por mais de 200 mil votos.

Como se sabe, o Sr. Evelásio Vieira derrotou seu adversário por 62 mil votos de diferença.

BARRICA

Aliás, o caso mais escandaloso de erro desde o nascimento desse tipo de serviço ocorreu nos Estados Unidos, em 1948, quando todas as sondagens indicavam a vitória de Dewey sobre Truman nas eleições presidenciais.

O "Chicago Tribune" chegou a anunciá-la em manchete, numa edição que é hoje uma reliquia histórica, enquanto Harry Truman passeava tranquilamente na rua rumo a sua reeleição.

Também pelos institutos de opinião pública, Giscard d'Estaing teria sido escalpelado por uma avalanche esquerdista que teria colecionado 53% dos votos das últimas eleições francesas.

O resultado foi mais ou menos esse, só que a favor da maioria. Isto é, a favor de Giscard.

Em surdina

A Arena começa hoje a intensificar sua campanha nos palanques de Florianópolis.

A costeira do Pirajubá assiste hoje o primeiro de uma série de comícios que o partido programou para a Capital. Com o acórdão do TRE no bolso, o Sr. Esperidião Amin Filho sente-se à vontade para subir ao palanque da Costeira, contando o que fez em mil dias de Prefeitura.

DOIS PESOS

O MDB catarinense resolveu considerar a PESQUISA Veja-Gallup apenas quanto às rubricas da eleição majoritária, que lhe é favorável.

E decidiu que as pesquisas acerca das eleições proporcionais não são dignas de crédito.

Enquanto ajuda a divulgar uma parte da prévia, bombardeia a outra.

FOTO ELEITORAL

Dos 420 deputados federais a serem eleitos no dia 15 de novembro o MDB espera fazer pelo menos 210, conquistando a maioria na Câmara, embora essa premonição, antes uma certeza, já não seja tão anunciada pela cúpula do partido.

Pelo que as pesquisas fotografam hoje, e a manter-se o quadro do momento até o dia 15, a Arena faz 230 cadeiras e o MDB 190.

Das 22 vagas do Senado o MDB tinha certeza de abiscoitar 13. As prévias indicam que a Arena pode eleger 11 e até mesmo 12 senadores.

Paraná e Santa Catarina, duas vagas certas da Oposição, transformaram-se agora em vagas incertezas.

Vago passou a ser o resultado.

ARADO

O deputado Gentil Belani está muito satisfeito com o comportamento de suas bases eleitorais no oeste catarinense.

Os eleitores da região estão muito mais ligados na cotação da soja do que no horário gratuito do TRE.

Nem Lei Falcão, nem sucessão presidencial, nem emenda Montoro, nem emenda Aycollí.

Ao oeste só a soja interessa. E com os preços em alta, a terra fica fértil para a Arena.

É só passar o arado e colher o voto.

FALTA LÍQUIDO

A nova sede da Casan, à rua Emilio Blum, reflete a saúde da empresa: decoração luxuosa, design funcional, espaçosos gabinetes.

Quem desejar entrar nesse oásis de bom gosto necessita exibir um crachá de identificação, não sendo funcionário da empresa, tal o zelo que a nova sede recomenda.

Essa prosperidade, saudável por todos títulos, só não é acompanhada pela rede de distribuição d'água, que continua servindo apenas o núcleo da Cidade.

A Casan exibe em seus balanços apreciáveis lucros líquidos.

Para a maioria dos bairros de Florianópolis, porém, não existe líquido.

OPERAÇÕES MENOS CASADAS

A Diretoria de Habitação e Hipoteca da Caixa Econômica Federal acolheu sugestões de empresários da construção civil e concordou em desvincular a simultaneidade como condição essencial para a realização das "operações casadas".

De acordo com a alteração já aprovada, o imóvel usado, entregue como parte do pagamento na compra do imóvel novo, é hipotecado pela construtora da nova habitação na própria CEF. Depois disso, a empresa construtora se encarregará de procurar um comprador para o imóvel, pois dessa maneira ela estará devolvendo parte dos recursos emprestados pela CEF para a construção do prédio.

Para o Sr. Leo Lynce, Diretor de Habitação e Hipoteca, o novo sistema funcionará de forma mais desembaraçada, "pois agora não existe mais a complexidade das operações simultâneas, que, de certa forma, causavam transtorno para as partes envolvidas".

Desde ontem as agências da CEF já aceitam a operação.

CAIXÃO

A Caixa Econômica Federal pretende ser a única Caixa do país. Quer dizer: tem pretensões de inspirar o martelo do Conselho Monetário Nacional até mesmo contra os sólidos ativos das Caixas de Minas, Rio Grande do Sul e São Paulo.

Das atuais mil agências de Caixas Econômicas Estaduais a CEF pretende amearhar para o seu rebalho pelo menos 500.

O QUARTO AUMENTO

O quarto aumento do preço dos automóveis do ano entrou ontem em vigor.

O Conselho Interministerial de Preços já autorizou majoração da ordem de 8% sobre os preços atuais dos veículos.

Pelo sistema da "liberdade vigiada" essa será a última liberação tolerada pelo mágico elástico do Ministério da Fazenda.

O eleitor e a crítica

As análises até aqui produzidas sobre o comportamento do brasileiro diante das eleições de 15 de novembro próximo são ainda bastante tímidas e precárias para que se possa fazer avaliações seguras e tirar conclusões acertadas. Mas uma série de tendências começam a se esboçar, de maneira a possibilitar pelo menos algumas observações pertinentes aos componentes políticos que haverão de influenciar o pleito.

A primeira delas, ainda sem entrar no cerne da manifestação de preferências partidárias, é a de que faltando exatos 43 dias para as eleições a margem residual de eleitores indecisos é extraordinariamente grande, considerando-se idêntico período das eleições passadas. Segundo os indicadores eleitorais disponíveis, em torno de 30% dos eleitores não revelam ainda uma inclinação definida em relação ao pleito, quer quanto a candidatos, quer quanto a partidos. O dado é apenas ilustrativo de uma característica de momento, a saber, o maior distanciamento do eleitor em relação à questão eleitoral, mas com a evolução dos dias ele irá representar um fator decisivo na projeção dos resultados das urnas. Para onde penderem os indecisos estará decidida, por exemplo, a eleição majoritária em Santa Catarina, atualmente apresentando um quadro de certo favoritismo da Oposição, mas ainda insuficiente para indicar tendências fortes.

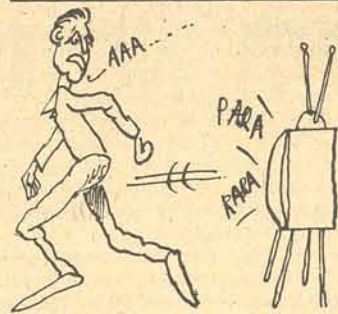
O ponto crítico dessas observações iniciais, contudo, reside no confronto que é possível fazer entre a inclinação nitidamente contestatória do grosso do eleitorado que transformou as eleições de 1974 num plebiscito, e que acabou por favorecer maciçamente o partido da Oposição, e a atual posição de aparente dispersão da opinião pública e eleitoral - fenômeno que se poderia atribuir a uma dificuldade momentânea em localizar nos partidos existentes as opções adequadas a uma expressão de ideologia ou de mero estado psicológico e circunstancial do eleitor.

Tem-se primeiro que isso em parte é devido à própria exaustão do sistema partidário, por si suficiente para desestimular o engajamento político sobretudo nas camadas eleitorais sem militância anterior à vigência das

atuais agremiações - que as mais antigas, bem ou mal, encaixaram-se nas estreitas bitolas do modelo bipartidário concebido sob a égide do Ato Institucional n.º 2. Mas os partidos não são intrínseca e sumariamente, maus, e explicações têm que ser buscadas, necessariamente, no comportamento político que orienta a sua ação e determina os resultados.

Instala-se na atual quadra político-eleitoral, em praticamente todo o País, uma crença: a de que as manifestações das urnas em 1974, com o seu elevado coeficiente de protesto beneficiando a legenda oposicionista, foram grandemente traídas pelo MDB quanto ao seu objetivo material e dogmático, ao ponto de não ser mais o partido ao se aproximar as eleições legislativas deste ano, o fiel depositário da confiança do eleitorado descontente por uma ou outra razão. Salvo casos específicos de grandes centros urbanos de tradição oposicionista ou com tendência anti-governista, a realidade em vários estados atingidos pelo tufão eleitoral oposicionista de 1974 é bem distinta, na verdade aproximando-se de uma reversão de expectativas, ao ponto pelo menos de sugerir um equilíbrio relativo entre as forças atuais (em 1974, lembre-se, o crescimento do MDB atingiu uma proporção de cerca de 70% em Santa Catarina e em vários outros estados). Os indicadores podem e devem apresentar modificações até a época própria da manifestação eleitoral, e o elevado índice de indecisos está aí para isso. Mas a simples verificação dessa nova realidade, sem que se entre no mérito de suas implicações de variada ordem, permite concluir que o eleitor está a refletir - e muito seriamente - sobre a validade de um investimento político no partido da Oposição - apenas por uma questão de querer significar um despreço qualquer ao sistema governamental. O eleitor que questiona hoje não é o mesmo que jogou suas esperanças no MDB sem pestanejar. O que indica que teremos um pleito calçado numa posição crítica não apenas em relação ao que diz e faz o Governo, mas agora também com respeito ao que diz e deixa de fazer a Oposição.

Cartas



Lei Falcão

Prezado Senhor: Estamos novamente vivendo um período de pleno império da famigerada Lei Falcão. É lamentável que nossas famílias sejam obrigadas a diariamente suportar essa lenga-lenga da "propaganda" eleitoral gratuita através da televisão. Minhas filhas já não suportam mais ficar em casa, já que nem ao menos podem assistir em paz a sua novela, cortada abruptamente para o desfile das figurinhas inanimadas. De onde se conclui que a referida lei constitui um fator de desagregação familiar.

É incompreensível que um país que se arvora como desejoso de encontrar o caminho da democracia ainda consiga conviver com tal tipo de lei. Pobres de nós, os eleitores, que vamos para as urnas de 15 de novembro, sem ao menos saber com a profundidade desejada e necessária em quem vamos votar, já que nos foi cerceado o direito de conhecer, via rádio e televisão, os propósitos dos candidatos.

O governo depois não pode reclamar de uma possível má composição das nossas casas legislativas. Afinal de contas é ele que nos impede de saber selecionar os bons candidatos.

Só espero que essa lei esteja vivendo o seu último ano de existência. Tenho confiança em que o futuro governo tome a iniciativa de jogá-la às Calendas. Ou então que devolva ao Congresso as suas legítimas atribuições, entre as quais se inclui a tomada de iniciativa para reformular a legislação do País. E

que, caso isso venha a ocorrer, os senhores congressistas tenham o mérito de tomar tal iniciativa.

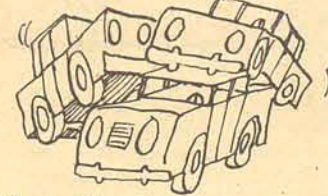
Atenciosamente, Luiz Carlos Nogueira Albuquerque, Florianópolis.

Prioridade

Senhor Diretor: Este último final de semana já serviu para dar uma amostra do que será a próxima temporada de verão caso não se conclua as obras de alargamento da pista da avenida da Saudade. O movimento para as praias do Norte da Ilha foi considerável e o trânsito na chamada reta das três pontes foi problemático. A poeira, em alguns instantes, impedia a boa visibilidade dos motoristas, constituindo um verdadeiro perigo. Um acidente, ou vários, poderiam ter ocorrido. Eles fatalmente acontecerão se as obras não forem terminadas.

Trata-se de um serviço que deve ser atacado por várias frentes de trabalho, ininterruptamente durante as 24 horas do dia. Afinal de conta, o movimento naquela via pública já está justificando maiores atenções por parte do poder público. Este deve lembrar-se que Florianópolis é visitada durante o verão por milhares de turistas que levarão daqui uma péssima impressão se lhes for imposto o trânsito por esse pequeno trecho de estrada nas condições em que hoje ele se encontra.

Grata pela publicação, Diva Maria Rezende, Florianópolis.



Aposta

Senhor Diretor: Peço a gentileza de publicar esta carta.

Há precisamente quatro anos, isto é, em 1974, por ocasião da campanha eleitoral para a Assem-

bléia Legislativa, Câmara e Senado, a comitiva da Arena, da qual era seu chefe o futuro governador Antônio Carlos Konder Reis e principal candidato o ex-Governador Dr. Ivo Silveira, prometeu em Nova Trento que construiria a estrada que liga esse município a Tijucas, via Canelinha e São João Batista. Essa foi a primeira promessa, sem contar a de outras rodovias, entre elas a Bom Retiro - Nova Trento. Se não me falha a memória o hoje governador chegou inclusive a ir correndo o mapa de Santa Catarina para mostrar o encurtamento das distâncias.

Mas eu já tinha certeza de que elas não seriam encurtadas. Só esperava que o fosse a distância entre Tijucas e Nova Trento, visto que a estrada foi prometida e garantida por Sua Excelência o governador para diversas comissões de políticos e até mesmo em praça pública, inclusive às vésperas da eleição para prefeito de Nova Trento, por ocasião da inauguração da nova ala do hospital do município.

Sua Excelência talvez não saiba, mas eu tenho conhecimento de que um ex-vereador pela Arena de Nova Trento fez uma aposta com dois cidadãos dessa cidade. Apostaram uma viagem cujo trajeto, de aproximadamente 30 quilômetros, liga Tijucas a Nova Trento. Essa viagem será realizada no dia em que Sua Excelência deixar o Palácio do Governo.

Atentem bem para o tipo de viagem: Sua Excelência descendo as escadarias do Palácio Rosado constituirá o sinal de partida, de Tijucas a Nova Trento. Se a estrada estiver asfaltada até Nova Trento, os dois ilustres adversários iniciarão o trajeto e se a estrada não estiver asfaltada o infeliz do ex-vereador inicia a partida de Tijucas a Nova Trento. Olhem bem: a pé, acompanhado dos famosos foguetes da firma Franzoi.

Henrique José de Córdova, Canelinha.

COLUNA DO CASTELLO

Visita de Giscard e imagem externa

Os governos militares implantados nas diversas partes do mundo costumam desprezar a opinião que se forma no exterior a respeito do seu comportamento em relação às populações submetidas ao seu domínio. No Brasil, apesar de pressões internas, os governos discricionários dos últimos quinze anos habituaram-se, a deixar de lado o problema da "imagem externa", o qual preocupou apenas a um deles, o Presidente Castello Branco, que chegou a mandar a Europa o principal orador do movimento o jornalista Carlos Lacerda, para "explicar a Revolução". Lacerda houve-se com brilho e agressividade, mas sem maiores êxitos, desde que a imagem das nações no mundo civilizado não é fruto de retórica mas reflexo de realidades que não se podem esconder.

Os sucessores do Presidente Castello habituaram-se ao convívio da má imagem externa, que atribuíram a ação de agentes subversivos que atuavam de dentro para fora e se expandiam em manifestações em capitais despoliciadas em matéria ideológica. Há poucos dias, um conselho de justiça militar absolveu numerosos réus de um processo movido contra funcionários acusados de transmitir ao exterior notícias da ocorrência de casos de torturas nas prisões políticas do País. A apuração desses fatos denunciados sempre ocorreu sigilosamente e a opinião pública, externa e interna, jamais se deu conta de providências que tornassem ostensiva a falta de solidariedade dos chefes de Governo e outras autoridades de alto nível com as práticas abusivas. O primeiro Presidente a tomar atitude objetiva a respeito foi o general Ernesto Geisel, que não hesitou em demitir um comandante de Exército em cuja área se fabricaram dois cadáveres expostos à curiosidade pública.

O atual Presidente, obteve uma redução importante no nível de comportamento das autoridades repressoras, não todavia em função de preocupações com a imagem externa mas por determinação de acabar com abusos que afetavam o prestígio das organizações militares e policiais incumbidas de manter a ordem interna. Seu esforço o terá ajudado substancialmente a levar a cabo sua política de distensão, cujos limites foram traçados no projeto de reforma política recentemente votado.

Gradualmente, como é do gosto do regime, a imagem do Governo brasileiro no exterior foi melhorando, não só pela distensão interna como pelo advento de outras autocracias militares dadas a práticas brutais em escala superior a registrada anteriormente aqui e fora daqui. As autoridades brasileiras registram o fato, mas a verdade é que se o Governo desejasse ou necessitasse recorrer ao arbítrio o faria com enfático desprezo pelas repercussões externas. O pacote de abril foi o último exemplo brasileiro dessa conduta, mas ainda recentemente o Presidente não deixaria de pôr o Congresso em recesso se houvesse o desafio da instituição parlamentar a decisão do Governo de manter a figura do senador biônico. O ato 5 tem seu fim previsto para 1º de janeiro próximo, mas como não haverá uma efetiva devolução do poder aos civis haverá sempre a possibilidade de que a força tutelar recorra a seus processos típicos para manter o que se poderia chamar de disciplina interna.

A colocação desse problema, nesta hora, se impõe em face da visita do Presidente Giscard d'Estaing. O Chefe do Estado francês, comparecendo ao Brasil numa hora de transição de Governo, em fim de mandato e na véspera de ascensão de um outro militar a Presidência da República, está trazendo um sinal de que não só a França como a Europa admitem como fato normal a continuidade do regime militar brasileiro e reconhecem a sua estabilidade, condição indispensável à realização de bons entendimentos e de bons negócios. Não se registraram em Paris manifestações de hostilidade a visita ou ao Governo brasileiro, sintoma de que a imagem produzida pelo arbítrio esmaeceu. E esmaeceu precisamente em função de rotinas mais humanas estabelecidas no Brasil e do projeto de gradual normalização das instituições políticas.

O Presidente da França irá ter encontrado muito importante com o General Figueiredo, o qual meses atrás, após reparos a natureza democrática do governo francês. A crítica do candidato teria sido responsável pelo adiamento da visita que ora se realiza. O General Figueiredo, que não precisa de salvaguardas, poderá dentro de algum tempo justificar, quando chegar ao Governo, sua atitude restritiva ao Artigo 16 da Constituição Francesa, em cujo existência se baseou para negar a França a condição de país plenamente democrático.

Carlos Castello Branco



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telefônico O ESTADO. Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1828 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Conselheiro Renaux, 56 -

Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1.º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1.º andar - 3/101 - Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5.º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua

São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Habermas - Representantes: Rio de Janeiro - São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Penha de Souza e Cia. - Notícias: Nacional: AJS - Internacional: AP - Radiofotos: AP - Telefotos: AJS.

Francelino acha que Vale do Jequitinhonha garante a vitória da Arena em MG

Capelinha, Aracuai, Almenara - Da sua primeira visita ao Vale de Jequitinhonha, depois de eleito governador de Minas, o deputado Francelino Pereira voltou certo de que esta região, a mais pobre do País, onde o meio de transporte de seus 1 milhão de habitantes - 300 mil eleitores - ainda é o lombo do burro, poderá garantir vitória da Arena nas eleições de novembro, devido à radicalização política entre as correntes conflitantes dentro do partido, que impede qualquer penetração do MDB.

O Vale do Jequitinhonha foi o responsável pelo êxito da carreira política de Francelino Pereira. A partir de 1962, vem lhe garantindo sua eleição para a Câmara dos Deputados. Em 1974, recebeu perto de 65 mil votos no Vale. É, no retorno às suas bases, neste final de semana, verificou que o vale continua cada vez mais pobre, cada vez mais problemático e cada vez mais fiel às suas lideranças políticas.

Iniciando pela cidade de Capelinha, onde as lutas políticas entre as sublegendas da Arena obrigaram-no a exercitar, mais uma vez, sua habilidade política o deputado Francelino Pereira reviveu o que já estivera acostumado a ver, a extrema pobreza da maioria da população, a ausência de grandes obras públicas e, ainda, a radicalização política entre os grupos conflitantes dentro da Arena (egressos da Ex-UDN ou do ex-PSD). Eles são constituídos, quase sempre, de pessoas que integram as classes dominantes da região e mantêm o controle de parcela do eleitorado pobre e pouco reivindicante, cujos meios de subsistência se resumem numa agricultura incipiente.

Francelino chegou a Cape-

linha sábado pela manhã, quando se iniciava a "Feira do Burro", que se realiza semanalmente na Praça Castelo Branco, a principal da cidade. Onde, ironicamente, os feirantes estacionam seus quase 200 burros precisamente em frente à agência do Banco do Brasil. Automóveis e jipes estão restritos à pequena faixa dos abastados.

Ele passeou pela feira, cumprimentando a todos e abraçando as mulheres, sem se deixar inibir pela presença generosa, prestativa e simpática de sua mulher, Dona Lafite. Mas encontrava dificuldades em se locomover no meio dos feirantes, roceiros que levavam mercadorias para vender na cidade. Expostas no chão da Praça Castelo Branco, que não tem calçamento, elas misturam-se com a terra empoeirada.

A todos tinha uma palavra amiga, quase sempre no sentido de que, agora, como governador, terá instrumentos de ação para melhorar a condição de vida daquela gente. "Olha, conte comigo. O que eu puder fazer por vocês eu faço", repetia diante de rostos de sorrisos estragados e tímidos demais para revelar algum desalento.

Convivendo com a miséria do povo, a radicalização política dentro da Arena impede a penetração do MDB na região. Ela alcança seu ponto máximo em Capelinha, um dos principais municípios do vale e palco da luta política entre os Pimentas e os Barbosas. A divisão entre sublegendas partidárias chega ali a tal ponto que extravasa o campo partidário e vai para o pessoal.

O prefeito Newton Ribeiro, eleito pelos Pimentas, havia programado uma concentração e recepção no colégio estadual, para homenagear

Francelino Pereira. O presidente municipal da Arena, Sr. Hilton Teixeira, da corrente dos Barbosas, decidiu porém não comparecer. E o presidente da Câmara, Sr. Antonio Evaristo Barbosa fechou questão: nem ele, nem vereador nenhum de sua corrente, iria ao colégio estadual.

Hábil nos seus 30 anos de vida política em Minas, Francelino contornou a situação: foi primeiro à recepção dos Pimentas, no colégio estadual, e depois a dos Barbosas, no Aranás Esporte Clube, presidido pelo Sr. Edmar Pimenta. Que, embora Pimenta, é aliado dos Barbosas. A corrente do prefeito, que apoia as candidaturas dos deputados Jairo Magalhães e José Santana de Vasconcelos, leva vantagem sobre a do presidente da Arena, Sr. Hilton Teixeira, que apoia os deputados Jorge Vargas e Artur Fagundes.

O presidente Nacional da Arena parece ter conseguido colocar-se acima das divergências locais e, ainda, garantir que, qualquer que seja o corrente majoritária no município, estará a Arena obtendo legendas, fechando qualquer porta para a penetração de candidatos do MDB. Nos dois discursos pronunciados para as duas correntes disse:

- O Vale é 15% do território mineiro. Trata-se da área mais sofrida do Estado. Trago a todos uma mensagem de fé e confiança nos destinos do Estado. Pretendo governar com o povo. Sei que terei o apoio de todos vocês.

Pediu votos para os candidatos do partido, assinalando que "é importante uma vitória da Arena em novembro". Antes de partir, visitou Dona Ester Pimenta, mãe do principal chefe político local, Sr. Gotardo Pimenta.

Figueiredo vai conhecer a miséria em Rio Branco, visitando bairro pobre.

Rio Branco - Atendendo recomendação da assessoria especial do general João Baptista Figueiredo, o governador eleito do Acre, Sr. Joaquim Macedo, já escolheu o bairro pobre "Aeroporto Velho" que o candidato da Arena à Presidência da República deverá percorrer hoje durante sua visita a esta capital.

Localizado a poucos minutos do centro da cidade, o bairro é formado por famílias de ex-seringueiros que nesses últimos oito anos deixaram suas posses devido à compra das terras por grupos empresariais do Sul do País. Desprovido de quase todos os recursos, o bairro apresenta ainda algumas características dos seringaais, principalmente suas moradias, cobertas de palha de paxiúba, que se assemelham bastante aos tapiris dos seringueiros.

Seus moradores são diaristas, biscateiros, lavadeiras, empregadas domésticas. Antes de chegar a este bairro, o general João Baptista Figueiredo, passará ao lado de mais três bairros com as mesmas características do "Aeroporto Velho".

O roteiro da visita do general Figueiredo é o seguinte: chegada às 9h30m, em seguida, participará de uma concentração popular na esplanada do Palácio do Governo; 10 horas visitará o escritório do governador eleito, onde se avistará também com representantes de entidades de classe; 10h45m, saudação aos acreanos no auditório do Inamps; 12 horas, almoço no Círculo Militar; 13h30m, visita ao bairro pobre; 14 horas chegada ao aeroporto e 14h10m, embarque para Brasília.

Deputado do MDB não acredita na aprovação da Emenda Montoro

Curitiba - Mesmo que haja comparecimento maciço do MDB no próximo dia 16, a Emenda Franco Montoro, que institui eleições diretas para governador, não passará. A previsão é do deputado Alvaro Dias (MDB-PR) que afirma duvidar da sinceridade dos dissidentes da Arena, com exceção do senador Teotônio Vilela.

O deputado, ex-vice-líder do MDB na Câmara Federal, acredita que mesmo que toda a bancada emedebista tivesse comparecido à votação da Emenda Acioly Filho no mês passado, ela não teria sido aprovada. "Isso porque houve uma trama diabolica e misteriosa as práticas de desinformações, que permitiram ao senador, Petrólio Portela a manobra habilidosa".

Referindo-se ao general Euler Bentes como "um tanto tímido em sua campanha e pouco dinâmico", o deputado afirma que a candidatura do general torna-se inviável, ainda mais considerando-se as tendências reveladas pelos arenistas aparentemente descontentes com o sistema". O episódio de Londrina, onde o general se recusou a comparecer em Praça pública como queria a população, e o de Brasília, onde simplesmente não compareceu para falar a estudantes, mostram bem esta impressão.

"Esse amor excessivo a lei, que é uma anti-lei, tem prejudicado, queixa-se o deputado, que considera as dissidências na Arena apenas aparentes, "pois são anunciadas só para angariar simpatia popular, mas não se concretizam para não perder a simpatia do palácio". Assim, o deputado considerou as dissidências da Arena, como "parte da preparação da cena", a começar pelo senador Magalhães Pinto, "que mesmo podendo ser senador da Arena por Minas Gerais, preferiu a Câmara dos Deputados".

General admite encontro de militares com Euler

Salvador - O general Octávio Costa, comandante da Sexta Região Militar, garantiu, ontem que não fará qualquer restrição a encontros de oficiais sob seu comando com o general Euler Bentes Monteiro, no período em que o candidato do MDB a presidência da República permanecer em Salvador, "desde que não seja demonstração política".

Ele não pode descartar a possibilidade de oficiais da sexta Região visitarem, hoje, o ex-Superintendente da Sudene. "Não posso garantir a posição pessoal de cada um. Cada um age pela sua maneira de ser", disse, enfatizando não ver "maior problema" na hipótese de haver visita do general Euler, pois "quem foi

amigo do general pode querer visitá-lo".

Ao contrário do que ocorreu em dois comícios do MDB em Salvador no período eleitoral, desta vez não haverá dispositivo policial ostensivo quando do comício programado para às 10 horas de hoje, no Terreiro de Jesus. O general Octávio Costa disse que este "é um comício partidário, legal e é expressão do livre jogo democrático".

Ressaltou que o esquema de segurança no comício do candidato do MDB a Presidência da República "é um problema do governador do Estado. Quem maneja a polícia é o secretário de Segurança e quem maneja o secretário é o governador".

O gabinete da Casa Militar

do governador Roberto Santos informou que o Chefe do Executivo despachou com o secretário de Segurança Pública, coronel Luiz Artur de Carvalho, quando foi dada a orientação para o esquema de segurança durante o comício do general Euler Bentes Monteiro no Terreiro de Jesus, no centro de Salvador.

Informou-se ainda no gabinete militar do Governo estadual que a orientação dada foi no sentido de evitar que o policiamento provoque "efeito contrário" as suas funções, "dando idéia de repressão e inibindo os participantes do ato". O comandante da Polícia Militar, coronel Filadelfo Damasceno, informou também que não haverá "a princípio, nenhum dispositivo extra".

ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE AÇÚCAR E DERIVADOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA — APADESC

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convocados os associados para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se às 10:00 horas do dia 16 de outubro de 1978, na Sede Social, à Rua Adolfo Melo, 41, em Florianópolis, SC., para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1. Indicação dos membros efetivos e respectivos suplentes que integrarão a representação dos produtores de açúcar e de álcool junto a 1.ª Comissão de Conciliação e Julgamento do Instituto do Açúcar e do Alcool, em São Paulo.
2. Outros assuntos de interesse da Associação.

Florianópolis, 02 de outubro de 1978
CESAR BASTOS GOMES
Diretor Presidente

ESTADO DE SANTA CATARINA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

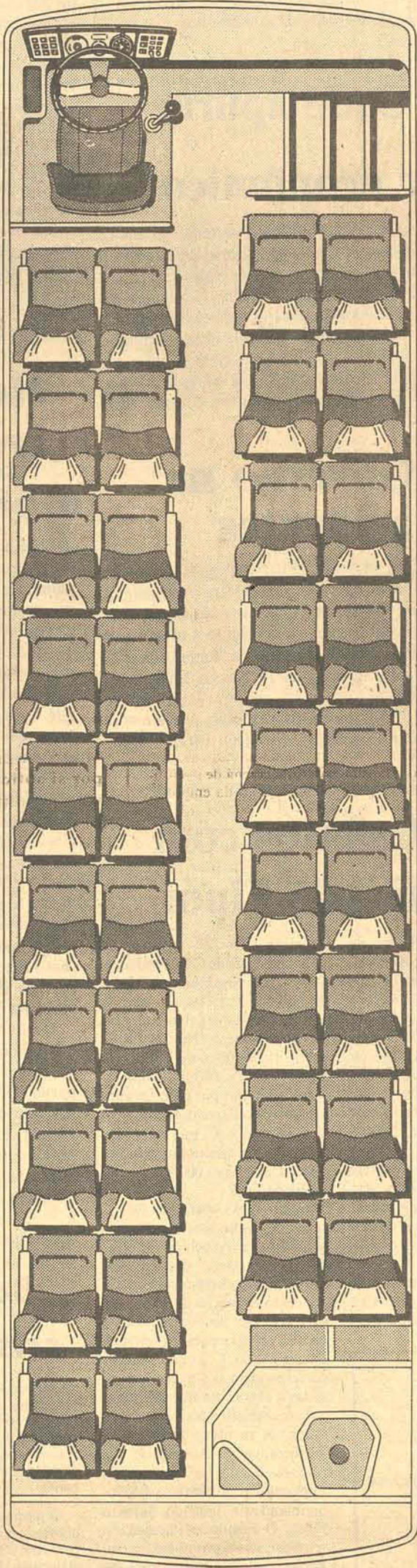
AVISO DE LICITAÇÃO

A SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO, torna público para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a Concorrência Pública n.º 002/78 par. 7.º, do Artigo 127, do Decreto-Lei n.º 200, de 25/02/67), para execução de serviços de Captação Asfáltico, Drenagem e Obras Complementares na Avenida Presidente Kennedy e trecho da Rua Joaquim Vaz, no Bairro de Campinas e que será realizado no dia 31 de Outubro de 1978, às 17,00 horas.

O Edital, bem como quaisquer esclarecimentos, poderão ser obtidos na Secretaria de Administração, à Praça Arnoldo de Souza, n.º 38, Edifício da Prefeitura, de 2.ª a 6.ª Feiras, das 15,00 às 18,00 horas.

Cópia do referido Edital e Caderno de Especificações, poderão ser adquiridos ao preço de Cr\$ 600,00 (seiscentos cruzeiros), no endereço acima citado.

São José, 29 de Setembro de 1978.
NUNO DA GAMA LOBO DE CA
SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO



estrada você faz essa mesmíssima viagem pelo preço de um simples bilhete de passagem de ônibus: Cr\$ 141,00.

Trocando em miúdos, a cada 500 km você economiza cerca de Cr\$ 209,00.

Agora, imagine esse dinheiro multiplicado pelo número de viagens que você faz com o seu carro durante o ano. Digamos, quatro viagens.

Com a diferença no bolso você pode pagar 4 trocas de óleo, ou quase 2 pneus novos. Ou tomar 93 choppis, ir mais de 34 vezes ao cinema, ou pagar 1 mês e meio de aluguel pela maior televisão colorida que existe na praça. Ou simplesmente convidar 4 amigos para uma viagem de ônibus por sua conta.



Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

Só existe um carro em que você divide a gasolina por 40.



Viaje de ônibus, o melhor carro da estrada.

Agrônomos denunciam no Sul a perda da cultura da mandioca

Fucat promove curso de direito do trabalho

As dificuldades que os administradores de pessoal ainda enfrentam na aplicação da legislação trabalhista em suas empresas, principalmente no tocante aos contratos de trabalho e pagamento dos salários e encargos sociais, serão os principais aspectos do curso que a Fundação Catarinense do Trabalho realizará entre os dias 18 e 20 deste mês no Centro de Assistência Gerencial de Santa Catarina. O curso, que terá uma carga horária de 20 horas, será desenvolvido pelo professor Umberto Grilo, co-relator do Congresso Internacional de Direito do Trabalho, promovido pelo Instituto Latino-Americano de Direito do Trabalho e Seguridad Social. A sua metodologia envolverá aulas expositivas, debates e trabalhos práticos, a fim de proporcionar aos treinandos condições para a

compreensão e habilidades no tratamento de problemas ligados à área trabalhista.

O programa do curso de Legislação Trabalhista para Administradores de Pessoal prevê os seguintes temas: "Conceito de empregado e empregador"; "Distinção entre empregado e trabalhador eventual"; "O contrato de trabalho — elementos, suspensão e interrupção, alteração, dissolução e anotações na CTPS"; "Duração do trabalho — jornada, horas extraordinárias, intervalos e repouso semanal e feriado, férias e horário noturno"; "Salário — Salário e remuneração, 13.º salário, encargos sociais"; "Fundo de Garantia do Tempo de Serviço"; "Justiça do Trabalho — processo trabalhista (dissídios: individual e coletivo)".

Sindicância do Cade apura abuso do poder econômico

Rio - Conselho Administrativo de Defesa Econômica abriu processo administrativo para apurar denúncias de abuso de poder econômico no mercado de artefatos de metal perfurado. O relator do processo, conselheiro Guilherme Augusto Canedo de Magalhães, já convocou os representantes das firmas acusadas para serem interrogados. O primeiro será o representante da Permetal S.A. Metais Perfurados, no dia 10; o segundo, o da

vibrotex Telas Metálicas Limitada, no dia 11; o terceiro, o da Acoplast Indústria e Comércio Limitada, no dia 12. Todas essas firmas têm sede em São Paulo. No dia 13, dentro do mesmo processo, será ouvido pelo relator o representante legal da Etablissements Gantgis, com sede na França, que, embora não seja acusada de abuso do poder econômico, poderá prestar esclarecimentos considerados importantes.

Prieto enaltece Governo na prevenção de acidentes

São Paulo - Ao discursar na solenidade de abertura do XVII CONPAT - Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho, o Ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Prieto, apresentou um balanço das medidas tomadas no Governo Geisel, em relação à Segurança do Trabalho. Disse que no período (1974-77) cerca de 50 mil profissionais de medicina e segurança de trabalho foram formados, sendo 20 mil engenheiros, médicos e enfermeiros e outros 30 mil dirigentes sindicais.

O Sr. Arnaldo Prieto anunciou que a Fundacentro instalará oito centros regionais no país e terá sede própria para alojar o Centro Técnico Nacional. Lembrando a atuação do ex-presidente da Entidade, Sr. Jorge Duprat Figueiredo, falecido há 15 dias, o Ministro do Trabalho informou que a FUNDACENTRO, passará a se chamar Fundação Jorge DOURPAT Figueiredo, de Segurança e Medicina do Trabalho.

Investidores satisfeitos com resultado do leilão do Finor

Recife — O V Leilão de Títulos da Carteira do Fundo de Investimento do Nordeste (FINOR), efetuado na tarde de quinta-feira última (28) na Bolsa de Valores de São Paulo, respondeu à expectativa de empresários, investidores e corretores. Trinta e sete empresas — 13 da Bahia, oito do Ceará, seis de Pernambuco, seis de Minas e quatro do Piauí, Sergipe, Alagoas e Rio Grande do Norte — colocaram a venda 223 milhões de ações, um recorde tanto pelo número de empresas, como pela quantidade de títulos. Com os resultados obtidos no leilão, no qual foram negociados 178,3 milhões de títulos no valor de Cr\$ 227.870.220,00 o total de ações de empresas da região com

títulos negociados em bolsas de valores passa para, aproximadamente, 557 milhões, no valor de Cr\$ 686,2 milhões. Até dezembro deste ano, 220 empresas beneficiadas com incentivos do 34/18 e FINOR estarão aptas a negociar seus títulos nas bolsas de valores, sem computar os "filhos", as ações dessas empresas deverão atingir valor superior a Cr\$ 1,1 bilhão.

As empresas que colocaram mais ações à venda foram também as que apresentaram maior volume de negócios. Quatro delas tiveram negociados todos os seus títulos: Companhia de Materiais Sulfurosos (MG), 20 milhões de ações no valor de Cr\$ 31.819.000,00, Polialden Petro-

química (BA) 20 milhões de ações, no valor de Cr\$ 24 milhões, Oxiteno do Nordeste S.A. (BA), 20 milhões de ações, no valor de Cr\$ 20.472.000,00, Tecanor Têxtil Catarinense do Nordeste S.A. (PE), 10 milhões de ações, no valor de Cr\$ 14.896.000,00 o valor mais alto por ação foi conseguido pela Barreto Araújo Produtos Cacau S.A., que pelos seus 3 milhões de títulos negociados obteve Cr\$ 31.819.000,00.

Recife — As liberações de recursos dos incentivos fiscais, autorizadas este ano pela SUDENE, atingiram, a marca dos Cr\$ 4,7 bilhões, o que corresponde a 65,3 por cento da receita do Fundo de Investimento do Nordeste (FINOR), prevista para o exercício. Daquele total, Cr\$ 627,1 milhões correspondem às parcelas autorizadas a liberar durante este mês.

Esses números foram apresentados aos membros do Conselho Deliberativo da Autarquia, que realizou na última semana sua 219ª reunião ordinária, pelo Superintendente Valdir Salmato Filho. O relatório relaciona no seu final, nome por nome, as empresas que tiveram, este mês, autorização para levantar recursos do FINOR.

O Superintendente frisou que as liberações foram decididas em estreita observância às necessidades decorrentes da execução dos cronogramas dos empreendimentos aprovados e a disponibilidade de recursos daquele fundo.

Do total liberado este ano, Cr\$ 3,1 bilhões foram destinados ao setor industrial. A agropecuária recebeu Cr\$ 504,7 milhões que correspondem a 72,5 por cento do total previsto no orçamento do FINOR para o exercício, Cr\$ 800 milhões. Os recursos liberados para a agro-indústria, projetos setoriais e serviços básicos, foram Cr\$ 216,5 milhões, Cr\$ 105,2 e Cr\$ 141,7 milhões, respectivamente.

Por outro lado, até agosto, foram aprovados 53 projetos, sendo 29 referentes a novas empresas e 24 a reformulação. São previstos investimentos totais de Cr\$ 6 bilhões, dos quais Cr\$ 2,9 do FINOR, e criação de 7 mil novos empregos. Este ano foram também aprovadas 66 cartas — consultas, estimando-se que os empreendimentos demandarão recursos da ordem de Cr\$ 4,7 milhões, devendo o FINOR participar com Cr\$ 2,1 milhões.

Fetaesc reúne líderes para debater problema agrícola do Estado

Dirigentes de 42 sindicatos de trabalhadores rurais estarão reunidos nesta semana, com diretores e assessores da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina — FETAESC, com a finalidade de dar prosseguimento a análise dos problemas que afligem a classe e propor reivindicações para o III Congresso Nacional de Trabalhadores Rurais a realizar-se em Brasília no próximo ano.

Enquanto uma equipe da FETAESC realiza em Blumenau o IX.º Curso de Administração Sindical a diretores e funcionários dos 12 Sindicatos de Trabalhadores Rurais dos Municípios pertencentes à Micro-Região do Médio Vale do Itajaí, para tornar mais dinâmica as atividades daqueles Sindicatos, outra equipe da

Federação reúne-se no Sul do Estado, com os 31 Sindicatos dos Municípios das Micro-Regiões do Vale do Rio Tubarão, Carbonífera e Vale do Araranguá, tendo como sede das reuniões os Municípios de Gravatal, Orleans e Meleiro, respectivamente, a fim de refletir em conjunto com os sindicatos filiados, sobre a atuação do movimento sindical na Região e dar continuidade ao levantamento e análise dos problemas da classe para propor as reivindicações exigidas, ao III Congresso Nacional.

As teses até aqui levantadas preendem-se, elementarmente, à garantia de preços mínimos para os produtos agrícolas, à assistência médica, ao enquadramento previdenciário e sindical rural e à inclusão nos currículos escolares de noções de associativismo.

Hotéis baianos em crise entregarão memorial a Simonsen

Salvador - Obter um aumento das diárias de acordo com os índices de inflação é o objetivo de um memorial que será entregue pessoalmente ao Ministro da Fazenda, ainda este mês, pelos hoteliers baianos, mostrando a situação de crise que atravessa o setor no estado, devido aos baixos preços cobrados pelas diárias.

Segundo informação do Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis — seção da Bahia, Sr. Luiz Dominguez, as diárias dos hotéis baianos estão muito abaixo das do Sul do País: "No Rio, cobra-se em média uma diária de 47 por cento mais alta que a daqui e em São Paulo essa diferença aumenta para 60 por cento".

Explicou o Sr. Luiz Dominguez que a crise da hotelaria baiana se deve, em grande parte, ao fato do Governo só ter concedido um aumento de 28 por cento nas diárias dos hotéis da Bahia, quando a inflação foi de mais de 40 por cento.

— Estamos sobrevivendo, por enquanto, graças ao au-

mento da demanda de pessoal flutuante atraído pelo polo petroquímico de Camaçari, mas a situação está se tornando insustentável. Para os hotéis dotados de restaurante, a crise ainda é pior, porque a matéria-prima está subindo assustadoramente de preço — disse o Sr. Dominguez.

Segundo ele, a Embratur está demorando em fornecer as classificações dos hotéis em todo o país, "porque o problema não é do interesse dos empresários do eixo Rio—São Paulo. Na Bahia, entretanto, esperamos que, depois dessa classificação, seja concedido um aumento no valor das nossas diárias, de modo a nos igualar com os hotéis do sul".

— Porque é injusto que o hotel Meridien de Salvador, por exemplo cobre uma diária de casal em torno de Cr\$ 1 mil 100, enquanto o hotel da mesma rede, no Rio, cobra Cr\$ 1 mil 600. Acha o Sr. Luiz Dominguez, observando que o Meridien da Bahia, tanto pela sua localização como pelas áreas de lazer que oferece, é melhor que o do Rio.

Bolívia quer sair da crise vendendo o gás

La Paz — A Bolívia começou novamente a pensar no Brasil em busca de fontes de fortalecimento para sua economia, cujo futuro parece nublado com perigosos indicadores de uma crise no horizonte.

O nome do gigantesco vizinho começa agora a associar-se neste país com um produto cuja comercialização despertava, há pouco, muitos debates e divergentes posições: gás natural. Se a Bolívia vendesse gás natural atualmente ao Brasil, suas divisas poderiam aumentar em mais de 100 milhões de dólares, que provavelmente dissipariam em boa medida as nuvens negras de seu futuro econômico.

"A construção de um gasoduto ao Brasil pode melhorar a situação da balança de pagamentos", afirma um documento oficial divulgado pela imprensa na última semana. O documento, até agora não desmentido, insiste na necessidade que a Bolívia teria de começar a vender esse produto ao Brasil nos primeiros anos da próxima década. Vários funcionários de alto nível assinalaram repetidas vezes essa necessidade, mas nunca em forma tão terminante como assinala esse estudo.

Uma queda quase vertical da produção e exportação de petróleo e o acelerado endividamento externo do país nos últimos anos fizeram renascer o projeto, em torno do qual giraram durante algum tempo planos de complementação industrial com centenas de milhões de dólares de investimento.

"Para poder buscar mais petróleo, necessitamos recursos. A única possibilidade de encontrá-los sem nos endividar-nos ainda mais é vendendo mais gás e o Brasil pode ser um bom mercado",

disse um funcionário da empresa estatal Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos. O serviço da dívida externa consumirá, a partir de 1979, um terço aproximadamente do valor total das exportações bolivianas.

Registrando-se uma baixa nos preços destas exportações, constituídas em sua maior parte por minerais, especialmente estanho, a Bolívia se veria colocada em situação economicamente muito perigosa. Os origens dos planos de venda de gás ao Brasil datam de 74, quando o então presidente Hugo Banzer e o atual presidente Ernesto Geisel assinaram na cidade de Cochabamba atos de "complementação industrial" entre seus dois países.

Nesses acordos, a Bolívia se comprometeu a vender a seu vizinho 250 milhões de pés cúbicos de gás natural por dia, cerca de cinquenta por cento a mais do que atualmente lhe vende a Argentina. Os acordos estão ligados aos planos siderúrgicos bolivianos. O Brasil compraria parte da produção de ferro semi-industrializado da Bolívia, com o que começaria uma exploração comercial intensiva das ricas jazidas ferrosas na fronteira boliviana com Paraguai e Brasil, consideradas entre as maiores do mundo.

O único comprador de gás da Bolívia é a Argentina: 150 milhões de pés cúbicos por dia. Mas acordos vigentes entre as duas nações aumentariam essa quantidade em pelo menos cinquenta por cento, dentro de uns três anos.

Ao que parece, não há, contudo, segurança plena de que as reservas bolivianas permitam vender o gás comprometido ao Brasil.

Criciúma (Sucursal) - "Não podemos conceber que no atual estágio de nossa civilização se extermine não só uma cultura tradicional, mas o que é mais importante, que extermine com o nosso açorian", Esta afirmação está contida em nota oficial composta de 30 linhas e que foi distribuída ontem pela manhã pelo núcleo Sul da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina, denunciando a falência da Agricultura da mandioca por falta de apoio no litoral catarinense.

O presidente do Núcleo Sul da Associação, Luiz Dal Farra, entende que precisam ser abertos novos mercados para comercialização da mandioca que está "esquecida no litoral do Estado". O início do funcionamento da Alcoosul, no município de Içara, atualmente sob responsabilidade do BADESC, poderia ser uma solução para o problema. "A usina iria consumir 706 toneladas de mandioca por dia, e com isso o problema seria amenizado, nos 36 municípios do Sul do Estado temos 32 mil hectares plantados, e a Alcoosul necessita de 30 mil hectares de mandioca". Disse também Luiz Dal Farra que a usina foi incluída no programa do Pró-Alcool em fevereiro, e que o "BADESC já devia ter se pronunciado favoravelmente sobre o assunto". Em reunião do dia 23 de setembro, realizado em Rio do Sul, a Associação incluiu o pedido de uma solução para o problema da Alcoosul entre uma série de reivindicações que entregará ao futuro governador Jorge Konder Bornhausen no próximo dia 12, dia do Engenheiro Agrônomo.

-Devido à indefinição no setor, o êxodo rural já está bastante avançado, e uma consequência disto será a baixa produção a ser registrada neste ano. O agricultor está fugindo", disse Dal Farra. Sobre a comissão formada pela Assembléia Legislativa para estudar uma solução, entende que "estas reuniões de políticos não adiantam nada, principalmente nesta época, se não trouxerem soluções para comercialização".

A DENÚNCIA Nota oficial, assinada, por Luiz Dal Farra, e intitulada "A Agricultura Está Falindo", foi redigida ontem pela manhã, e em seguida entregue à Imprensa. Na íntegra, a nota:

"É doloroso o desânimo em que se encontra atualmente o agricultor litorâneo de nosso Estado. Estamos nos referindo principalmente ao agricultor que se dedica à cultura da mandioca. O título acima está incorreto, pois na realidade o nosso mandioqueiro já talha a muito tempo".

"Não podemos conceber que no atual estágio de nossa civilização indiretamente se extermine não só com uma cultura tradicional, mas o que é mais importante, se extermine com o nosso açoriano, que aqui se estabeleceu pensando em ter um futuro melhor para seus

filhos. Mas a verdade é que hoje este bravo trabalhador de nossas terras arenosas está definhando e minguando por inanção".

"Como poderia - interrogar - se melhor o futuro destes agricultores que numa safra, em que o custo da mandioca é superior a Cr\$ 400 por tonelada, a mesma é comercializada por um preço médio de Cr\$ 350? e o preço mínimo estabelecido pelo governo de Cr\$ 336 apenas. Muitos dirão agora: plante outra cultura. Mas acontece que para o agricultor de nossas terras arenosas do litoral não há outra opção. Poderia pensar-se na pecuária, mas esbarriaria-se no problema minifundiário".

"A esperança destes tristes homens é o funcionamento da usina de mandioca. Seria uma nova opção para a comercialização. Um grupo de dinâmicos empresários de nossa região lançaram-se no programa de álcool de mandioca. Criaram a Alcoosul S/A, uma empresa que está aí remexendo, na esperança de salvar o nosso agricultor que cultiva a mandioca. Mas sempre esbarra em algum problema, em algum entrave. Não sabemos de sua consciência o que está acontecendo. Entendemos que o maior interessado no funcionamento da Alcoosul S/A, deveria ser o Governo, pelo sério problema social que iria resolver".

No final os agrônomos colocam no BADESC a responsabilidade para início do funcionamento da Alcoosul, dizendo que "o projeto foi aprovado pelo Conselho Nacional do Alcool em fevereiro".

O projeto está no banco de desenvolvimento de Santa Catarina, há mais de quatro meses. Então, senhores, a palavra está com o Bades".

PROJETO

A Alcoosul seria localizada no município de Içara, por ser o centro da zona produtora de mandioca que abrange 36 municípios do litoral do Estado, compreendendo a região de Jaguaruna a Araranguá. Na tarde de ontem o Prefeito de Içara, João Ramos Rousenq (MDB). Lembrava que "existe um trabalho muito burocrático das financiadoras, e esta é a razão da demora. Quando falei pela última com empresários que tentam criar esta indústria, me garantiram que logo que se defina o problema de financiamento, iniciarão as obras".

Segundo especificação do projeto elaborado em 18 de maio deste ano, o investimento aproximado de máquinas e equipamento para implantação da Alcoosul está orçado em Cr\$ 90 milhões, e Cr\$ 23 milhões para obras civis. Ocuparia uma área de 30 hectares, e produziria anualmente 39.600.000 litros de álcool anidro, 134.064 litros de óleo fúsel, 1.980.000 litros de álcool de segundo grau e 6.600 toneladas de rações animal. Projeto prevê o início do seu funcionamento para fins de 1979 ou início de 1980, e a utilização de 233.00 toneladas de mandioca por ano, além de 49.500 toneladas de carvão mineral, 39.600.000 litros de enzimas e nutrientes e 1.700.000 metros cúbicos e água industrial.

Isoldi S/A
CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS

BOLSA DE VALORES DO EXTREMO SUL

LOCAL: POA 11330007-18

BOLETIM DIÁRIO Nº 127/78

MOVIMENTO DA BOLSA EM 02/10/1978

IRVES

BASE: 03/01/72 = 100

HOJE	ONTEM	HÁ UMA SEMANA	HÁ UM MÊS	HÁ UM ANO
------	-------	---------------	-----------	-----------

276,43	272,33	269,86	261,75	185,16
--------	--------	--------	--------	--------

OCILAÇÃO %

COMPONENTES DO IRVES

ONTEM	HÁ UMA SEMANA	HÁ UM MÊS	HÁ UM ANO	SEMIANAL	TRIMESTRAL	QUADRIMESTRAL	ANUAL
-------	---------------	-----------	-----------	----------	------------	---------------	-------

+ 1,51	+ 2,43	+ 2,63	+ 0,2	SUBIRAM	BAIXARAM	ESTÁVEM	0
--------	--------	--------	-------	---------	----------	---------	---

HÁ UM MÊS	+ 5,62						
-----------	--------	--	--	--	--	--	--

RESUMO DAS OPERAÇÕES

TÍTULOS	Nº NEGÓCIOS	QUANTIDADES	VALOR
---------	-------------	-------------	-------

TÍTULOS PRIVADOS	18	359.237	425.661,90
------------------	----	---------	------------

TÍTULOS PÚBLICOS	-	-	-
------------------	---	---	---

DIREITO DE SUBSCRIÇÃO	-	-	-
-----------------------	---	---	---

TOTAL DO DIA	18	359.237	425.661,90
--------------	----	---------	------------

AÇÕES - COMPARATIVO

AÇÕES MÊS NEGOCIADA

PERÍODO	VOLUME DE 1978	RELAÇÃO	AÇÕES	VOLUME DE 1977	% DO 1978
---------	----------------	---------	-------	----------------	-----------

MÉDIA DIÁRIA DO ÚLTIMO TRIMESTRE	1.909.656	100,00	BRSB	PPC/18	127.500
----------------------------------	-----------	--------	------	--------	---------

ÚLTIMO DIA DO MÊS	425.662	22,29	SULBRASIL	PPC/15	96.920
-------------------	---------	-------	-----------	--------	--------

ÚLTIMO DIA DA SEMANA	425.662	22,29	REF. IPIRANGA	PPC/15	75.000
----------------------	---------	-------	---------------	--------	--------

HOJE	425.662	22,29	BRASIL	PPC/15	58.220
------	---------	-------	--------	--------	--------

ONTEM	1.275.241	66,79	PETROBRAS	PPC/21	25.000
-------	-----------	-------	-----------	--------	--------

ESPECIFICAÇÃO	VAL. NOM.	QUANT.	ABT.	MÍN.	MED.	MAX.	ULT.
BANCO							
BRSB	FFBC/18	1,00	150.000	0,85	0,85	0,85	0,85
BRIL	OF		6.540	1,55	1,55	1,55	1,55
SULBRASIL	FFC/15	1,00	31.000	1,38	1,38	1,38	1,38
UNIBAN	OF	1,00	20.456	1,00	1,00	1,00	1,00
REF. IPIRANGA	FF	1,00	98.520	1,00	1,00	1,00	1,00
COMPANHIA							
PETROBRAS	FFC/21	1,00	11.000	2,28	2,28	2,28	2,28
POBRAS	OF	1,00	11.321	0,90	0,90	0,90	0,90
REF. IPIRANGA	FFC/21V	1,00	30.000	2,50	2,50	2,50	2,50
VAL. NOM.							
BANCO			150.000	0,85	0,85	0,85	0,85
BRSB			6.540	1,55	1,55	1,55	1,55
BRIL			31.000	1,38	1,38	1,38	1,38
SULBRASIL			20.456	1,00	1,00	1,00	1,00
UNIBAN			10.144	1,00	1,00	1,00	1,00
COMPANHIA DE CIMENTOS			1.919	1,00	1,00	1,00	1,00
PETROBRAS			11.000	2,28	2,28	2,28	2,28
POBRAS			11.321	0,90	0,90	0,90	0,90
REF. IPIRANGA			30.000	2,50	2,50	2,50	2,50
VAL. NOM.							
BANCO			150.000	0,85	0,85	0,85	0,85
BRSB			6.540	1,55	1,55	1,55	1,55
BRIL			31.000	1,38	1,38	1,38	1,38
SULBRASIL			20.456	1,00	1,00	1,00	1,00
UNIBAN			10.144	1,00	1,00	1,00	1,00
COMPANHIA DE CIMENTOS			1.919	1,00	1,00	1,00	1,00
PETROBRAS			11.000	2,28	2,28	2,28	2,28
POBRAS			11.321	0,90	0,90	0,90	0,90
REF. IPIRANGA			30.000	2,50	2,50	2,50	2,50
VAL. NOM.							
BANCO			150.000	0,85	0,85	0,85	0,85
BRSB			6.540	1,55	1,55	1,55	1,55
BRIL			31.000	1,38	1,38	1,38	1,38
SULBRASIL			20.456	1,00	1,00	1,00	1,00
UNIBAN			10.144	1,00	1,00	1,00	1,00
COMPANHIA DE CIMENTOS			1.919	1,00	1,00	1,00	1,00
PETROBRAS			11.000	2,28	2,28	2,28	2,28
POBRAS			11.321	0,90	0,90	0,90	0,90
REF. IPIRANGA			30.000	2,50	2,50	2,50	2,50
VAL. NOM.							
BANCO			150.000	0,85	0,85	0,85	0,85
BRSB			6.540	1,55	1,55	1,55	1,55
BRIL			31.000	1,38	1,38	1,38	1,38
SULBRASIL			20.456	1,00	1,00	1,00	1,00
UNIBAN			10.144	1,00	1,00	1,00	1,00
COMPANHIA DE CIMENTOS			1.919	1,00	1,00	1,00	1,00
PETROBRAS			11.000	2,28	2,28	2,28	2,28
POBRAS			11.321	0,90	0,90	0,90	0,90
REF. IPIRANGA			30.000	2,50	2,50	2,50	2,50
VAL. NOM.							
BANCO			150.000	0,85	0,85	0,85	0,85
BRSB			6.540	1,55	1,55	1,55	1,55
BRIL			31.000	1,38	1,38	1,38	1,38
SULBRASIL			20.456	1,00	1,00	1,00	1,00
UNIBAN			10.144	1,00	1,00	1,00	1,00
COMPANHIA DE CIMENTOS			1.919	1,00	1,00	1,00	1,00
PETROBRAS			11.000	2,28	2,28	2,28	2,28
POBRAS			11.321	0,90	0,90	0,90	0,90
REF. IPIRANGA			30.000	2,50	2,50	2,50	2,50
VAL. NOM.							
BANCO			150.000	0,85	0,85	0,85	0,85
BRSB			6.540	1,55	1,55	1,55	1,55
BRIL			31.000	1,38	1,38	1,38	1,38
SULBRASIL			20.456	1,00	1,00	1,00	1,00
UNIBAN			10.144	1,00	1,00	1,00	1,00
COMPANHIA DE CIMENTOS			1.919	1,00	1,00	1,00	1,00
PETROBRAS			11.000	2,28	2,28	2,28	2,28
POBRAS			11.321	0,90	0,90	0,90	0,90
REF. IPIRANGA			30.000	2,50	2,50	2,50	2,50
VAL. NOM.							
BANCO			150.000	0,85	0,85	0,85	0,85
BRSB			6.540	1,55	1,55	1,55	1,55
BRIL			31.000	1,38	1,38	1,38	1,38
SULBRASIL			20.456	1,00	1,00	1,00	1,00
UNIBAN			10.144	1,00	1,00	1,00	1,00
COMPANHIA DE CIMENTOS			1.919	1,00	1,00	1,00	1,00
PETROBRAS			11.000	2,28	2,28	2,28	2,28
POBRAS			11.321	0,90	0,90	0,90	0,90
REF. IPIRANGA			30.000	2,50	2,50	2,50	2,50
VAL. NOM.							
BANCO			150.000	0,85	0,85	0,85	0,85
BRSB			6.540	1,55	1,55	1,55	1,55
BRIL			31.000	1,38	1,38	1,38	1,38
SULBRASIL			20.456	1,00	1,00	1,00	1,00
UNIBAN			10.144	1,00	1,00	1,00	1,00
COMPANHIA DE CIMENTOS			1.919	1,00	1,00	1,00	1,00
PETROBRAS			11.000	2,28	2,28	2,28	2,28
POBRAS			11.321	0,90	0,90	0,90	0,90
REF. IPIRANGA			30.000	2,50	2,50	2,50	2,50
VAL. NOM.							
BANCO			150.000	0,85	0,85	0,85	0,85
BRSB			6.540	1,55	1,55	1,55	1,55
BRIL			31.000	1,38	1,38	1,38	1,38
SULBRASIL			20.456	1,00	1,00	1,00	1,00
UNIBAN			10.144	1,00	1,00	1,00	1,00
COMPANHIA DE CIMENTOS			1.919	1,00	1,00	1,00	1,00
PETROBRAS			11.000	2,28	2,28	2,28	2,28
POBRAS			11.321	0,90	0,90	0,90	0,90
REF. IPIRANGA			30.000	2,50	2,50	2,50	2,50
VAL. NOM.							
BANCO			150.000	0,85	0,85	0,85	0,85
BRSB			6.540	1,55	1,55	1,55	1,55
BRIL			31.000	1,38	1,38	1,38	1,38
SULBRASIL			20.456	1,00	1,00	1,00	1,00
UNIBAN			10.144	1,00	1,00	1,00	1,00
COMPANHIA DE CIMENTOS			1.919	1,00	1,00	1,00	1,00
PETROBRAS			11.000	2,28	2,28	2,28	2,28
POBRAS			11.321	0,90	0,90	0,90	0,90
REF. IPIRANGA			30.000	2,50	2,50	2,50	2,50
VAL. NOM.							
BANCO			150.000	0,85	0,85	0,85	0,85
BRSB			6.540	1,55	1,55	1,55	1,55
BRIL			31.000	1,38	1,38	1,38	1,38
SULBRASIL			20.456	1,00	1,00	1,00	1,00
UNIBAN			10.144	1,00	1,00	1,00	1,00
COMPANHIA DE CIMENTOS			1.919	1,00	1,00	1,00	1,00
PETROBRAS			11.000	2,28	2,28	2,28	2,28
POBRAS			11.321	0,90	0,90	0,90	0,90
REF. IPIRANGA			30.000	2,50	2,50	2,50	2,50
VAL. NOM.							
BANCO			150.000	0,85	0,85	0,85	0,85
BRSB			6.540	1,55	1,55	1,55	1,55
BRIL			31.000	1,38	1,38	1,38	1,38
SULBRASIL			20.456	1,00	1,00	1,00	1,00
UNIBAN			10.144	1,00	1,00	1,00	1,00
COMPANHIA DE CIMENTOS			1.919	1,00	1,00	1,00	1,00
PETROBRAS			11.000	2,28	2,28	2,28	2,28
POBRAS			11.321	0,90	0,90	0,90	0,90
REF. IPIRANGA			30.000	2,50	2,50	2,50	2,50
VAL. NOM.							
BANCO			150.000	0,85	0,85	0,85	0,85
BRSB			6.540	1,55	1,55	1,55	1,55
BRIL			31.000	1,38	1,38	1,38	1,38
SULBRASIL			20.456	1,00	1,00	1,00	1,00
UNIBAN			10.144	1,00	1,00	1,00	1,00
COMPANHIA DE CIMENTOS			1.919	1,00	1,00	1,00	1,00
PETROBRAS			11.000	2,28	2,28	2,28	2,28
POBRAS			11.321	0,90	0,90	0,90	0,90
REF. IPIRANGA			30.000	2,50	2,50	2,50	2,50
VAL. NOM.							
BANCO			150.000	0,85	0,85	0,85	0,85
BRSB			6.540	1,55	1,55	1,55	1,55
BRIL			31.000	1,38	1,38	1,38	1,38
SULBRASIL			20.456	1,00	1,00	1,00	1,00
UNIBAN			10.144	1,00	1,00	1,00	1,00
COMPANHIA DE CIMENTOS			1.919	1,00	1,00	1,00	1,00
PETROBRAS			11.000	2,28	2,28	2,28	2,28
POBRAS			11.321	0,90	0,90	0,90	0,90
REF. IPIRANGA			30.000	2,50	2,50	2,50	2,50
VAL. NOM.							
BANCO			150.000	0,85	0,85	0,85	0,85
BRSB			6.540	1,55	1,55	1,55	1,55
BRIL			31.000	1,38	1,38	1,38	1,38
SULBRASIL			20.456	1,00	1,00	1,00	1,00
UNIBAN			10.144	1,00	1,00	1,00	1,00
COMPANHIA DE CIMENTOS			1.919	1,00	1,00	1,00	1,00
PETROBRAS			11.000	2,28	2,28	2,28	2,28
POBRAS			11.321	0,90	0,90	0,90	0,90
REF. IPIRANGA			30.000	2,50	2,50	2,50	2,50
VAL. NOM.							
BANCO			150.000	0,85	0,85	0,85	0,85
BRSB			6.540	1,55	1,55	1,55	1,55
BRIL			31.000	1,38	1,38	1,38	1,38
SULBRASIL			20.456	1,00	1,00	1,00	1,00
UNIBAN			10.144	1,00	1,00	1,00	1,00
COMPANHIA DE CIMENTOS			1.919	1,00	1,00	1,00	1,00
PETROBRAS			11.000	2,28	2,28	2,28	2,28
POBRAS			11.321	0,90	0,90	0,90	0,90
REF. IPIRANGA			30.000	2,50	2,50	2,50	2,50
VAL. NOM.							
BANCO			150.000	0,85	0,85	0,85	0,85
BRSB			6.540	1,55	1,55	1,55	1,55
BRIL			31.000	1,38	1,38	1,38	1,38
SULBRASIL			20.456	1,00	1,00	1,00	1,00
UNIBAN			10.144	1,00	1,00	1,00	1,00
COMPANHIA DE CIMENTOS			1.919	1,00	1,00	1,00	1,00
PETROBRAS			11.000	2,28	2,28	2,28	2,28
POBRAS			11.321	0,90	0,90	0,90	0,90
REF. IPIRANGA			30.000	2,50	2,50	2,50	2,50
VAL. NOM.							
BANCO			150.000	0,85	0,85	0,85	0,85
BRSB			6.540	1,55	1,55	1,55	1,55
BRIL			31.000	1,38	1,38	1,38	1,38
SULBRASIL			20.456	1,00	1,00	1,00	1,00
UNIBAN			10.144	1,00	1,00	1,00	1,00
COMPANHIA DE CIMENTOS			1.919	1,00	1,00	1,00	1,00
PETROBRAS			11.000	2,28	2,28	2,28	2,28
POBRAS			11.321	0,90	0,90	0,90	0,90
REF. IPIRANGA			30.000	2,50	2,50	2,50	2,50
VAL. NOM.							
BANCO			150.000	0,85	0,85	0,85	0,85
BRSB			6.540	1,55	1,55	1,55	1,55
BRIL			31.000	1,38	1,38	1,38	1,38
SULBRASIL			20.456	1,00	1,00	1,00	1,00
UNIBAN			10.144	1,00	1,00	1,00	1,00
COMPANHIA DE CIMENTOS			1.919	1,00			

Edemir Piazza tinha certeza que faria 13 pontos em outubro

Cr\$ 4.952.745,32. Isto foi quanto ganhou Edemir Piazza no teste 410 da Loteria Esportiva, com um cartão de 240 cruzeiros. Ele já recebeu propostas para empregar seu dinheiro

Por Celso Vicenzi (texto) e Ingo Penz (fotos)



Caso Lotérico de Timbó. Edemir fez sua aposta em Gaspar.



Edemir: "a vida financeiramente vai melhorar, mas não vai mudar em muita coisa".

de Cr\$ 248 mil. Este ano tinha certeza que em outubro iria ganhar".

A primeira coisa que fez ontem, ao saber que ganhara na loteria esportiva, foi retirar o pai do serviço. Com 55 anos, doente (problemas de úlcera e hernia), Aldo Piazza há muito vinha tentando conseguir encosto pelo INPS, o que nunca conseguiu.

"Olha, o meu pai sempre pagou o INPS, está doente há quase 20 anos, foi operado quatro vezes, trabalha de servente de pedreiro mas não pode erguer mais de 20 quilos de peso. Apesar disso tudo, o INPS não quis encostá-lo. Pois bem, agora não precisa mais. Hoje (ontem) eu já avisei a ele que não precisa mais ir trabalhar". Edemir Piazza explicou também que pretende ajudar os parentes.

Sobre a fórmula que o fez ganhar quatro vezes na loteria esportiva, ele não faz mistérios: "geralmente faço as minhas apostas à noite e vou à agência quase sempre no último dia. Faço todos os cartões iguais, desdobrando apenas os duplos, mas prefiro mesmo é jogar triplos. Não leio nenhum prognóstico. Me baseio apenas no que acompanho pelo rádio ou tv".

Segundo afirmou, joga em média, semanalmente, Cr\$ 500. "Venho jogando na loteria esportiva desde o teste 48 e geralmente faço 10 ou 11 pontos. E tem mais um detalhe: jogo sempre na zebra". Torcedor do Fluminense, ex-jogador do Grêmio de Timbó, Edemir Piazza não quer viajar nem tampouco sair de Timbó para morar em outra cidade.

Com uma calma que impressiona, ele diz que "a vida financeiramente vai melhorar, mas não vai mudar em muita coisa". Quanto a loteria, vai continuar apostando todas as semanas a mesma quantia que costumava jogar até tornar-se mais um milionário da Loteria Esportiva.

1	X	2	D	T
1	Guarani/SP	S. Paulo/SP	1	X
2	Palmeiras/SP	Ponte Preta/SP	2	X
3	Santos/SP	S. Bento/SP	3	X
4	P. Desportos/SP	Corinthians/SP	4	X
5	Remo/PA	Paissandu/PA	5	X
6	Vila Nova/GO	Goiás/GO	6	X
7	Americano/RJ	Niterói/RJ	7	X
8	Serrano/RJ	Goytacaz/RJ	8	X
9	Dom Bosco/MT	Operário CG/MT	9	X
10	Náutico/PE	Central/PE	10	X
11	Sergipe/SE	Confiança/SE	11	X
12	Caldense/MG	Cruzeiro/MG	12	X
13	Atlético/MG/BR	River Plate/ARG	13	X

Estes são os palpites da quipe de esportes do JORNAL O ESTADO, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 411

O ESTADO
LAGES
Rua Nereu Ramos, 73
5.º andar - sala 1 Ed. Centenário
Fone: (0492) 22-3226
Telex 0473257

CAIXA
ECONÔMICA
FEDERAL
LOTERIA ESPORTIVA

TESTE N.º 408
(RATIFICAÇÃO DE RESULTADO)

A Caixa Econômica Federal — comunica que não houve reclamação relativa ao resultado do Concurso-Teste N.º 408.

Assim, na forma do que determina o artigo 18, da norma geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, fica ratificado em caráter definitivo o resultado publicado no dia 19/09/78, cujo valor para cada aposta vencedora é de Cr\$ 142.171,37 (cento e quarenta e dois mil, cento e setenta e um cruzeiros e trinta e sete centavos).

O pagamento aos ganhadores será efetuado a partir do dia 03/10/78, na Rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga.

Os prêmios prescrevem em 90 dias a contar do dia 03/10/78.
OBSERVAÇÃO: Não haverá pagamento de prêmios em dias destinados a prestação de contas dos revendedores.

CAIXA
ECONÔMICA
FEDERAL
LOTERIA ESPORTIVA

Resultado provisório do Concurso Teste N.º 410, apurado em 02/10/78.
Total líquido a ratear Cr\$ 49.527.453,20
10 apostas ganhadoras com 13 pontos cabendo a cada uma Cr\$ 4.952.745,32

DISCRIMINAÇÃO DE APOSTAS
GANHADORAS POR ESTADO:

Paraná	1
Pernambuco	1
Rio Grande do Sul	1
Rio de Janeiro	1
Santa Catarina	1
São Paulo	5

De acordo com o artigo 19 da norma geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, haverá um prazo de 10 dias, contados a partir desta data para reclamações, as quais deverão ser apresentadas na Rua Gal. Gaspar Dutra, 361, Ed. D. Olga, até o dia 12/10/78.
Não serão aceitas reclamações por via postal.

O número do bilhete vencedor no Estado de Santa Catarina é o seguinte:

CORD. REV. N.º CARTÃO
20-10065 84430

OBSERVAÇÃO: Para o recebimento do prêmio o ganhador deverá aguardar a ratificação ou retificação deste resultado neste jornal.

Blumenau (Succursal) - Com uma calma bastante incomum para quem acaba de ganhar praticamente Cr\$ 5 milhões na loteria esportiva, Edemir Piazza, 27 anos, natural e residente em Timbó e que fez a sua aposta na cidade de Indaial, pretende aplicar o dinheiro que ganhou em imóveis. O novo milionário disse que tinha certeza que iria ganhar na loteria em outubro. Porque, neste mesmo mês, no ano retrasado, chegou atrasado na agência com uma aposta que acabou dando os 13 pontos. Ela já havia fechado e ele deixou de ganhar Cr\$ 248 mil. "Desde o início do ano estava com a ideia fixa na cabeça de que iria ganhar na loteria em outubro - e aconteceu".

Casado, pai de um filho, o novo milionário está preocupado apenas com a tranquilidade e a segurança da família. Para isso, conta com a ajuda, entre outras pessoas, de seu vizinho e cunhado, o comissário da Delegacia de Polícia de Blumenau, Heinz Teske. Edemir Piazza soube através de seu cunhado ontem às 9h30m, que o sorteio do jogo 11 havia dado coluna do meio e 10 minutos depois dois funcionários da Caixa Econômica Federal trouxeram-no a Blumenau, onde recebeu diversos conselhos quanto a aplicação do dinheiro e a sua segurança.

O dono da agência lotérica em Indaial, Sr. Lindolfo Prust, afirmou que "ele costuma jogar as vezes aqui na agência e geralmente aposta três ou quatro cartões num total aproximado de Cr\$ 1 mil". Piazza disse que "domingo à noite não consegui dormir, pois tinha 12 pontos e no jogo que foi para sorteio havia cravado apenas coluna do meio".

Assim que soube, ontem pela manhã, que havia ganhado Cr\$ 4 milhões 900 mil, ficou tranquilo, sem fazer maiores alardes ou festas. A mulher, quando soube o total da quantia que

Atlético tenta sua primeira vitória

Buenos Aires — Com aparentes problemas internos de disciplina, o Boca Juniors enfrentará hoje o Atlético Mineiro, pelas semi-finais do grupo "A" da Copa Libertadores da América.

Boca Juniors e o outro time argentino River Plate, tem três pontos em duas partidas e o Atlético Mineiro está praticamente impossibilitado de conseguir classificação já que não somou a mesma quantidade de pontos. A equipe brasileira foi derrotada em Belo Horizonte pelo Boca Juniors por 2 a 1 e em Buenos Aires pelo River Plate, por 1 a 0.

A imprensa local disse ontem que Boca Juniors atravessa por uma crise interna, ocasionada por um possível conflito entre vários jogadores e o técnico Juan Carlos Lorenzo. Segundo os jornais, as desavenças teriam ocorrido no término da partida de sexta-feira, pelo campeonato local, na qual o Boca empatou com o Union de Santa Fé. Comenta-se que Lorenzo teria repreendido duramente alguns jogadores não identificados, porque, segundo ele, colocavam pouco empenho no torneio local, a fim de que não se cansassem para os jogos da Libertadores.

A imprensa assinala que os repreendidos, cerca de 4 ou 5, se retiraram da concentração e que o resto dos jogadores fizeram o mesmo, em solidariedade com eles. Lorenzo e os jogadores negaram a história, mas fontes oficiais do clube disseram que houve realmente um problema. Não obstante se informou que o Boca apresentará hoje sua equipe titular.

Enquanto isso, o Atlético Mineiro treinou ontem no estádio Auxiliar de River Plate. O técnico Mussula disse que ainda não decidiu quem entrará no lugar de Alves, que voltou ao Brasil após ser expulso na partida com o River Plate.

Provável escalação dos times:

Boca Juniors: Gatti, Pernia, Sa, Mouzo, Bordon, Salinas, Sunc, Zanabria, Mastrangelo, Veglio e Perotti.

Atlético Mineiro: João Leite, Márcio, Vantuir, Romero, Newton, Danival, Toninho Cerezo e Paulo Isidoro, Marinho, Marcelo e Ziza.

Catarinenses e gaúchos vencem Jogos Universitários

Com 7 partidas bem movimentadas e decisivas nas quatro modalidades, foram encerrados domingo os I Jogos Universitários do Sul, cujos resultados não chegaram a surpreender. No basquetebol feminino, gaúchos 56x14 paranaenses e no masculino

em jogo de excelente nível técnico, os catarinenses conquistaram o título na modalidade, derrotando os gaúchos por 53 a 51.

No futebol de salão, Santa Catarina confirmou seu favoritismo goleando o Paraná por 6 a 3. Empate entre paranaenses e gaúchos (15x15) no handebol feminino e vitória do Paraná sobre Santa Catarina (15x14) no masculino. No voleibol feminino, os catarinenses venceram com facilidade os gaúchos por 3 a 1 e no masculino, foram derrotados pelo mesmo escore e para o mesmo adversário.

	Masculino	Feminino
BASQUETEBOL		
1º lugar	FCDU (RS)	FUGE (RS)
2º lugar	FUGE (RS)	FPDU (PR)
3º lugar	FPDU (PR)	FCDU (SC)
FUTEBOL DE SALÃO		
1º lugar	FCDU (SC)	
2º lugar	FUGE (RS)	
3º lugar	FPDU (PR)	
HANDEBOL		
1º lugar	FPDU (PR)	FUGE (RS)
2º lugar	FUGE (RS)	FCDU (SC)
3º lugar	FCDU (SC)	FPDU (PR)
VOLEIBOL		
1º lugar	FUGE (RS)	FCDU (SC)
2º lugar	FCDU (SC)	FUGE (RS)
3º lugar	FPDU (PR)	FPDU (PR)
CLASSIFICAÇÃO GERAL		
1º lugar	FUGE	
2º lugar	FCDU	
3º lugar	FPDU	

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTO
PARA FORRO E PISO
Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata • Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica
REG. CREA. N.º 5.175 - 10.ª Região - Vendas: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC

SUITES E APARTAMENTOS COM
Televisão - Música ambiente - Telefone e Garagem.
— Café da manhã —
DIÁRIAS COM DESCONTO DE 40%
DE CARVALHO HOTEL
Rua Fúlvio Aducci, Próximo a Ponte metálica Hercílio Luz

Em Salvador uma campanha por um futebol mais limpo

Salvador — "Vamos jogar limpo". Este é o lema da campanha publicitária contra a violência no campo, iniciada em conjunto ontem, nesta capital, pelo vespertino "A Tarde" e pela Rádio Clube de Salvador, destinada a alcançar principalmente os jogadores profissionais.

"Derruba um, pisa no segundo, entra de sola, chuta a cara", diz a peça publicitária elaborada pela empresa GFM/PROPEG, que apresenta em alto contraste a foto publicada pelo suplemento de esporte do "Jornal do Brasil", na qual aparece o atacante Roberto agarrando o lateral Toninho pelo pescoço e jogando-o ao solo durante a partida Vasco e Flamengo, no Maracanã.

"Na bola mesmo que é bom, nada", prossegue o texto da peça publicada no jornal e lida na emissora de rádio, na campanha iniciada um dia depois do incidente verificado no campo da Go-

meia, no bairro de São Caetano, no qual o estudante de 19 anos de idade, e centro médio de um time amador de bairro, Edmilson, foi ferido à bala na perna, quando disputada uma partida de futebol.

O foto da ECA Publicitária mostra, os jogadores de Vasco e Flamengo com uma espécie de venda preta nos olhos, e o texto acrescenta: "Jogador que não sabe tirar a bola do adversário na base da técnica e da arte, apela para a grossura. Violência é burrice, é recurso de perna de pau, do bonde e do ferro velho. Porque o bom jogador, antes de usar os pés, usa a cabeça. Vai na bola. Confiar na sua bossa e no seu pique. Esse é o craque. Que a torcida deve aplaudir em cada grande jogada. Como deve dar a maior vaia para quem usar a violência".

E o texto termina com o pedido: "Vamos jogar limpo".

Cerezo pede menos violência

Buenos Aires - O meio campista Toninho Cerezo, do Atlético Mineiro e do selecionado brasileiro, sugeriu ontem aqui uma nova regulamentação que modere a violência nos campos de futebol do mundo inteiro.

Cerezo jogará hoje em Buenos Aires integrando sua equipe contra o Boca Juniors pelas semifinais da Copa Libertadores da América. "No Brasil e em qualquer parte do mundo o futebol está adquirindo muita violência e se os dirigentes não criarem novas regulamentações, a habilidade ficará definitivamente sepultada", disse Toninho à imprensa argentina ao final de um treinamento. O habilidoso futebol brasileiro, que deu a esse país três copas do mundo, atravessa um período de declínio no plano internacional.

Seu selecionado ocupou um não muito satisfatório terceiro lugar na copa do mundo de junho, disputada na Argentina, enquanto o Atlético Mineiro está virtualmente eliminado da copa Libertadores ao perder as

duas partidas que disputou até agora.

Cerezo disse que no Brasil "está cada vez mais difícil jogar futebol, pois a violência aumenta dia a dia e os jogadores saem de campo cansados, pois devem aturar três vezes por semana, o que além de tudo também cansa o público". Adiantou que em seu país "atualmente não se joga com tranquilidade, pois a imprensa critica mais do que constrói, criando um clima de nervosismo".

Em referência a última copa, Cerezo disse que "foi uma demonstração de que a parte física superou a técnica e isso me parece lamentável".

Sobre as críticas recebidas pelo treinador brasileiro Claudio Coutinho, declarou que "Coutinho é um excelente treinador e todas as críticas foram devidas a que cada jornalista queria botar em campo os jogadores de sua preferência".

Chega de carregar nas costas o peso do aluguel.

Pagar aluguel, todo santo mês é um ótimo negócio. Só para quem recebe, convenhamos. Você não acha que chegou a hora de pagar o que é seu? O Jardim Eldorado é uma oportunidade de ouro para você comprar um pedaço de chão e valorizar toda a vida o seu dinheiro.

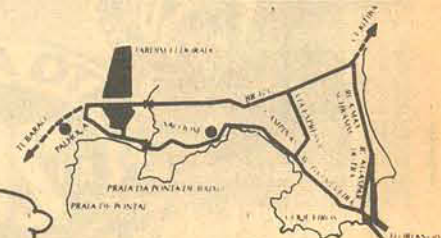
A localização não podia ser melhor: entre São José e Palhoça, às margens da BR-101.

Apenas 15 minutos do centro de Florianópolis. O Jardim Eldorado tem todas as melhorias necessárias: luz, água e ruas abertas com meio-fio.

A preço e as condições de pagamento são uma moleza: Cr\$ 1.896,00 mensais em 50 macias prestações.



Jardim Eldorado.
Lotes com ruas abertas, luz, água, às margens da BR-101 por Cr\$1.896,00 mensais.



Os benefícios prontos e a localização do Jardim Eldorado são a melhor garantia de uma valorização rápida e segura. Vamos, decida-se. Uma oportunidade destas não é sempre que bate na sua porta.

Chega de carregar nas costas todo o mês o peso do aluguel.

Vendas a cargo de: C.R. ALMEIDA. Engenharia e Construções Pça. Etelvina Luz, 5 Fones: 22-4658 e 22-4114

CAB Imóveis
CRECI-SC 228
Rua Pres. Nereu Ramos, 42 Fones: 22-8588, 22-9514 e 22-1179

Lateral

Pedro Paulo Machado já falou comigo sobre o emprego da sala de musculação sem o devido preparo daqueles que trabalham principalmente com a faixa mais jovem e divisões inferiores. Ele se julgou atingido pela nota aqui publicada domingo e colocou seus argumentos, com os quais evidentemente não concordo. Como igualmente não admito que culpem o Dacica por ter levantado este assunto. A bem da verdade ele começou a ser analisado pelo Paulo Brito. Conversamos e surgiu a idéia de levá-lo adiante, evitando talvez que o despreparo dos envolvidos interrompa a promissora carreira de algum garoto. Dacica é profissional habilitado e apenas defende um ponto de vista com o qual Paulo Brito e eu concordamos inteiramente.

O presidente do Figueirense deve estar agindo na empolgação e só isso justifica algumas incoerências. Fico danado da vida ao pensar, por exemplo, que tem empresário novamente rondando o Orlando Scarpelli e para descarregar outra leva de pernas de pau. Já é tempo de Luis Carlos Bezerra assimilar lições de outros campeonatos. Ou então definir-se por uma política no departamento de futebol: uma hora o time não presta, é preciso contratar (aí vem aquele monte de jogador ruim e caro). De repente a equipe está cheia de craques, coisa e tal.

Mas este último é dos males o menor. Brabo mesmo vai ficar se a folha de pagamento de uma hora para outra começar a inchar e as despesas forem maiores do que a receita. Isso já aconteceu antes e num passado não muito distante.

Aproveitando a motivação dos bons resultados e de uma aparente ascensão técnica, pelo menos do Figueirense, acho que é o momento para reativarmos as caravanas de torcedores. Faz muito tempo que nossos times tem ido ao interior completamente desassistidos em matéria de incentivo da arquibancada. Sinto que falta alguém nos dois clubes para recomear com os fretes de ônibus e providências do gênero. É difícil ir a Chapecó no meio de semana, eu sei, mas não é impossível levar aviaanos e alvinegros a Jaraguá e Caçador, respectivamente.

Não me surpreende o futebol de Carioca, principalmente escalado onde ele sabe jogar. Até o Linha melhorou de rendimento. Futebol é simples, basta não inventar.

O Paqueiras agora está no caminho certo. Arrumou o time e não precisa valer-se de outros artifícios para alcançar uma boa posição na tabela. Seu futebol tem sido o suficiente para tal.

O TJD tem sido condescendente com os clubes cujos estádios permitiram agressão a árbitro ou bandeirinha. São inúmeros os exemplos e posso lembrar de momento, Lages, Chapecó, Brusque e agora por último Mafra. Sem esquecer também Florianópolis, com Orlando Scarpelli e Adolfo Konder. Eximo nosso tribunal de culpa porque na maioria dos casos as súmulas e relatórios dos árbitros são simplesmente ridículos. Já houve um, por exemplo, que levou pedrada na testa e disse que foi casca de laranja. Outra parcela de culpa cabe à própria Federação Catarinense para quem, um simples pasto cercado é catalogado como estádio. E, o que é pior, sem que haja qualquer espécie de história. Mas, fosse isso feito, mais da metade de nossos estádios não resistiriam ao mínimo exame. E isso certamente não interessa à Federação Catarinense de Futebol.

Sérgio Davi, o escolhido para a ponta direita do Avaí, custou para ter sua documentação em dia. Finalmente surge a oportunidade de lançá-lo (inclusive ajudando na promoção do jogo) e ele fica no banco, preterido por uma improvisação com Jean. Não entendo.

As camisas que o Avaí tem utilizado não podem ser mais charmosas. São fio escócia, marca Adidas, por si só uma bela credencial. Mas tudo isso fica sem efeito porque a numeração é invisível. O departamento de futebol do clube já deveria ter tomado uma providência pois é praticamente impossível distinguir-se a média distância os números colocados às costas dos jogadores. Os locutores esportivos (principalmente os que tem menos intimidade com o futebol da capital) estão passando um trabalho danado para identificar os atletas avaianos. Numeração neles, por favor.

E se camisa contasse ponto os times de Brusque estariam disparados na tabela. Ninguém mais do que o Carlos Renaux e Paysandu capricha tanto nos modelos e originalidade (sem espalhafato) dos uniformes.

O goleiro Roberto ganhou passe livre porque a direção do Avaí não entrou, proposadamente, com o pedido de preferência em tempo hábil na Federação. Toma-se evidente o desinteresse do clube na permanência do jogador junto ao elenco. O que não entendo pois o Avaí ficará sem goleiro reserva

Mário Medaglia

Avai pensou em trocar de técnico. Agora fala em mudar regulamento

A difícil situação do Avaí na repescagem, com apenas quatro pontos ganhos enquanto o Carlos Renaux, líder da chave, já soma sete, está levando o presidente José Nazareno Vieira a mobilizar os clubes da chave I no sentido de reivindicar junto à Federação a inclusão de duas equipes, e não apenas uma como estava previsto anteriormente, na última etapa do estadual. O presidente ainda adiantou que Aureo Manlierni "continuará se sacrificando na direção técnica", mas admitiu que "é possível ocorrer uma mudança de treinador".

A proposta do Avaí implica numa modificação do regulamento do campeonato, pois este prevê somente seis clubes na próxima fase conformando um hexagonal. No entanto, José Nazareno faz a defesa de sua exigência alegando que "o Avaí é a melhor equipe da repescagem e tem que permanecer no estadual".

— Nós estamos com um bom time que está tendo dificuldades para acertar. Nessas circunstâncias já fizemos al-

guns contatos entre os clubes da chave I, e já existe uma prévia aceitação, no sentido de solicitar a inclusão de dois clubes ao invés de um para o turno final.

José Nazareno Vieira, também se mostra preocupado com o rendimento do Avaí, mas diz que "com o surgimento dos gols que faltavam, isto não pode ser mais alegado como justificativa para maus resultados". Ele ainda explica que "se isolarmos o fator azar não perderemos mais nenhuma partida".

TÉCNICO

Apesar de considerar que a equipe do Avaí conta com o elenco de melhor qualidade da repescagem, o presidente não esconde sua insatisfação com um determinado jogador, que ele prefere não citar o nome, mas diz que "pude vê-lo na partida contra o Paysandu muito desinteressado em campo". Quanto à situação do treinador, José Nazareno faz um breve comentário:

— O Aureo continuará se sacrificando na direção técnica. É claro que uma mudança de treinador é possível, inclusive, já pensamos nisso, mas seria uma incoerência desorganizar um trabalho que recém está rendendo frutos.

O presidente também anunciou que o prêmio por vitória será aumentado para quatrocentos cruzeiros. Essa decisão foi tomada logo após a partida contra o Paysandu e visa motivar o elenco a conquistar a classificação na repescagem. "É justo premiar os jogadores quando isso se traduz em vitórias dentro de campo", disse o presidente.

CAMPANHA

Hoje o Avaí está lançando uma campanha para ampliar seu quadro social. O objetivo é ampliar de 1.400 para 2.800 o número de associados e assim "tornar o clube independente das rendas dos jogos", como argumenta José Nazareno.

A campanha inicialmente se dirigirá aos atuais sócios no sentido de que esses "aumentem suas cotas de colaboração com o Avaí" e depois, num segundo momento, pretendem os dirigentes "atingir outras pessoas indicadas pelos próprios associados", explica o presidente do clube.

Será uma campanha de afiliações por "indicação" e que se atinga a meta de 2.800 associados poderá o Avaí contar com uma renda fixa de 140 mil cruzeiros, o que colocaria o clube numa razoável situação financeira. O presidente está pedindo a colaboração dos torcedores para que apoiem essa iniciativa.

— Esperamos uma participação efetiva de todos avaianos nessa campanha que agora iniciamos. Esse será o ponto de partida para formar uma estrutura financeira baseada numa renda fixa. Caso alcancemos esse objetivo tudo será investido no departamento de futebol com uma evidente melhora de qualidade de nossa equipe.

DISPENSADOS

Todos os jogadores do Avaí, tanto reservas quanto titulares, ontem foram dispensados dos treinamentos pelo técnico Aureo, como um prêmio pela vitória contra o Paysandu. Hoje pela manhã, no entanto, todos deverão estar retornando aos treinos, quando farão exercícios físicos orientados pelo preparador físico Dacica.



Zeno: "nosso time é o melhor, não podemos ficar fora"

Criciúma em crise continua pensando nas contratações

Criciúma (Sucursal) — A crise ainda existente no Criciúma, e que foi agravada com a derrota de domingo para o Joaçaba por 1 a zero, provocou a realização de uma nova reunião entre diretores e o técnico Joel Castro Flores, que na oportunidade entregou um relatório sobre as atuações da equipe contra o Figueirense e o Joaçaba, apontando as falhas e as suas possíveis soluções.

O presidente Antenor Angeloni, o diretor de futebol, Valdir Paulo Berg, o diretor de patrimônio Aderlei Porto, o relações públicas Daltro Rabelo e o médico João Kantovits, responsável pelo departamento médico e presidente do Conselho Deliberativo, além do técnico Joel Castro, se reuniram ontem à tarde, na sala da direção de futebol do Estádio Heriberto Hulse. A reunião iniciou às 16h e terminou às 19h.

Depois de muita expectativa sobre o seu resultado, o técnico Joel Castro saiu da sala para concluir seu relatório, e conversou com a imprensa, por volta das 17h. Disse que "o nosso time está tomando gols e não está fazendo, que é pior. Seria brincadeira justificar isto com azar apenas". Admite o técnico que estão acontecendo problemas difíceis de solucionar na equipe e que somente novas contratações poderiam resolver. Sobre sua situação Joel fez uma pergunta: "Será que eu não provei trabalho ainda?", dizendo em seguida: "Eu acho que já provei fora daqui e aqui mesmo no ano passado. Não posso ter desaprendido o que sabia e por isso um novo técnico agora no meu lugar não iria acertar o time até a final". Também afirmou que "seria fácil eu pedir um acerto com a direção e dar as costas para o problema. Mas isto é contra os meus princípios, e eu ficarei aqui até eles acharem que não sirvo mais".

Confessou o treinador que o seu maior problema é a falta de jogadores para o banco de reservas e também para certas posições da equipe. "Eu conto tudo neste relatório e já havia manifestado isto desde quando cheguei aqui neste ano, mas seria uma atitude antipática eu divulgar à imprensa. Deixarei que eles façam isso". Para atender os pedidos do técnico, a direção está acertando as contratações de novos jogadores, que poderão aparecer na cidade até o final desta semana. Estão sendo procurados um goleiro, um lateral e um ponteiro direito.

O diretor de futebol Valdir Paulo Berg preferia dizer ontem que "está tudo bem no clube", prometendo "boas notícias para amanhã". Por sua vez, o diretor Aderlei Porto concordava que "contratações precisam ser feitas imediatamente, e conseguiremos acertar tudo". Antenor Ange-

Cafuringa e Basílio mudam horário do treinamento

Marcado inicialmente para esta manhã, o coletivo pronto para a partida de quinta-feira, em Chapecó, foi ontem transferido para a tarde. O motivo para a mudança no horário, no entanto, não se deve a qualquer problema com os jogadores que atuaram em Mafra, e sim a um comunicado do empresário Antonio Cera, de que hoje chegam ao Scarpelli o centro-avante Cafuringa e o ponta-esquerda Basílio.

Com a vinda destes jogadores, então, o técnico Lauro Búrgio pretende começar o período de observações, no qual também se enquadra o ponta-direita Ditinho — que ontem fez o primeiro treinamento físico juntamente com os reservas. Afinal, estes três jogadores, segundo informa o próprio técnico, só serão contratados caso aprovados, depois de alguns treinamentos coletivos.

Mas, de qualquer forma, certo é que nenhum dos três tem chances de ser aproveitado nas próximas duas partidas, fora de Florianópolis, contra a Chapecoense e Caçadoreense. Para a primeira partida, é bem provável que o técnico Lauro Búrgio mantenha o mesmo time que venceu ao Operário, apesar de logo após o final do jogo com o Operário ele ter adiantado que, como queria quatro pontos nas três partidas fora do Scarpelli, nos dois restantes, pode lançar a equipe com intenção de buscar empates.

Esta intenção talvez determine mudanças na equipe. Ontem, porém, o técnico não adiantava nada: "Vou ainda pensar um pouco e ver o que faço" — dizia. Mas, se depender do estado físico dos jogadores, não existe motivo para mudanças, pois, na revisão médica, apenas Paulo Roberto, com uma pancada no tornozelo, e Doval, com dores no joelho direito, acusaram problemas de pouca gravidade, e treinam hoje à tarde. E também Márcio poderá ser aproveitado no treino de hoje — inclusive do trabalho com bola marcado para amanhã — pois ontem voltou a treinar normalmente.

BEZERRA COM O TIME

Por outro lado, o presidente Luis Carlos Bezerra, motivado com a campanha da equipe nesta terceira fase do campeonato, garante que agora, não deixará mais de assistir os jogos, mesmo os do interior. Ontem, depois de prometer que até o embarque dos jogadores para Chapecó, quarta-feira, pagará o prêmio pela vitória em Mafra, de 500 cruzeiros, ele afirmava:

— Lugar de presidente é junto com o time. O Figueirense tem suas limitações, mas também tem muitas virtudes. O time está mostrando muita raça, e por isso vou prestigiar, agora, a todas as partidas.

Diretor do Operário explica agressão ao juiz

Mafra (Correspondente) — Álvaro Weber, Vice de Patrimônio do Operário, ontem foi muito procurado pelos repórteres, a fim de esclarecer os incidentes surgidos entre ele e o árbitro José Melo. Sem fugir a responsabilidade, o diretor confirmou a agressão, mas fez questão de esclarecer alguns detalhes que passaram despercebidos.

— Na verdade tentei agredir o juiz e tenho certeza que qualquer um faria a mesma coisa. Em primeiro lugar, não concordei nem achei correta a atitude tomada pelo árbitro José Melo que, ao terminar o jogo, saiu sorridente e abraçado com dois jogadores do Figueirense. Quando vi isso, não me contive e o xinguei, acho que com razão. Ai, o auxiliar Izidoro Gonçalves, talvez para agradar o juiz, passou a me atacar com a bandeira violentamente. É lógico que não fugi e, depois de ser provocado, fui me defender e parti pra cima deles, com a ajuda de um torcedor.

— Além da atitude comprometedora do árbitro, o presidente do Figueirense, Luiz Carlos Bezerra ainda estava no seu vestiário para cumprimentá-lo. Sinceramente, não deu para suportar, concluiu o dirigente.

Juventus dispensa elenco para tratar dos problemas

Rio do Sul (Sucursal) — A diretoria do Juventus encontrou uma boa solução para se livrar dos jogadores, pelo menos durante quatro dias. Na quinta-feira, quando eles acabaram de realizar um rápido treinamento físico, foram surpreendidos com a inesperada notícia da folga até esta manhã. Alguns viajaram e o restante ficou na cidade acompanhando, de longe, os acontecimentos relacionados com a atual crise em que passa o clube.

Ontem, a diretoria voltou a se manifestar que não tem interesse em manter o jogador Valdeci no elenco, sob a alegação de que se ele continuar no Juventus, estará se prejudicando profissionalmente.

Esta manhã, antes da apresentação dos jogadores, eles deverão tomar conhecimento das decisões da diretoria, que se reuniu na noite de ontem para analisar detalhadamente a situação financeira do clube. É bem provável que após o treino novos jogadores sejam dispensados, dentro do novo esquema de contenção de despesas.

O treinador Itamar Montessor, que não é consultado sobre as deliberações da diretoria, diz apenas que irá percorrer o interior do estado a fim de formar uma nova equipe visando o Torneio Incentivo do próximo ano.

Para dirigentes do Marcílio time não merecia goleada

Itajaí (Sucursal) — A goleada sofrida pelo Marcílio, domingo em Blumenau (4x1), foi considerada como um "desastre do futebol" pelos diretores do clube, que estiveram no estádio Aderbal Ramos da Silva. "O time apesar disso jogou bem. Levamos muito azar com a defesa que era o ponto alto, mas que falhou em todos os gols que sofremos. Mesmo assim, o Palmeiras fez por merecer a vitória, não com o resultado tão grande, "afirmavam os diretores ontem à tarde.

Para Joaquinzinho a derrota não vai diminuir em nada as possibilidades do seu time conseguir a classificação, embora agora, tenha ficado mais difícil. "Muita coisa ainda vai acontecer, temos muitos jogos pela frente e não será uma goleada que irá tirar a nossa motivação".

Pagamento de agosto acalma jogadores da Chapecoense

Chapecó (Sucursal) — Na concentração da Chapecoense o clima voltou a ser normal, ontem, depois que o secretário executivo do clube, Laurindo dos Santos, compareceu às 13h30m fazendo a entrega de cheques aos jogadores que ainda não haviam recebido o vencimento de agosto, pois os dirigentes haviam efetuado quinta-feira o pagamento para aqueles que haviam jogado contra o Operário. Esta atitude gerou um clima de descontentamento, até mesmo para aqueles que haviam recebido. Após a divulgação da notícia, os dirigentes se apressaram em informar que segunda-feira, pagariam a todos, o que de fato aconteceu.

Somente amanhã Crespo dirigirá o coletivo que servirá de aquecimento para o jogo contra o Figueirense, já que a partida foi transferida para quinta-feira, a pedido do clube da capital, segundo informações de Ednei Carvalho.

Foguinho que esteve internado sexta-feira com princípio de desidratção está recuperado e apesar de Vil-sinho ter marcado um dos três gols contra a Caçadoreense, voltará ao banco.

Ilumine tudo que é seu com as luminárias da Dekor.

ONDE O PREÇO É MELHOR.
R. Cel. Pedro Demoro, 1610-fone 440025-Estreito

Faciecri convoca formandos

Criciúma (Sucursal) - A direção da Faculdade de Ciências e Educação de Criciúma - Faciecri, mantida pela Fucri, está convocando todos os formandos nos cursos de Estudos Sociais e Letras no ano 1977, para comparecerem a secretaria geral acadêmica no horário das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas, a fim de assinarem seus respectivos diplomas. Estes cursos foram reconhecidos recentemente pelo Conselho Federal de Educação.

Confecção recebe incentivos

Brusque (Sucursal) - A Comissão Municipal de Expansão Industrial e Departamento de Tributação e Fiscalização concederam a Confecção Roux Ltda., a insenção dos impostos municipais pelo prazo de cinco anos e conceder autorização para insenção dos impostos municipais e taxa de licença, a parte nova do Hotel Gracher, para construção pelo prazo de 5 anos.

Merico assinará convênio

Brusque (Sucursal) - O prefeito Alexandre Merico deverá assinar no próximo dia 4 de outubro, às 17 horas, no Palácio dos Despachos, em Florianópolis, um convênio para a construção de mais duas pontes em Brusque, no valor de Cr\$ 200 mil.

O plano prevê a construção nas localidades de Ponta Russa e Zantão. A informação foi do deputado Nelson Morro, líder do Governo e da bancada da Arena na Assembléia Legislativa.

CDL trata de decoração

Caçador (Correspondente) O Clube de Diretores Lojistas de Caçador já está tratando da decoração natalina das ruas e do comércio para este fim de ano. Para tanto, o presidente do CDL Vitor Hugo Mombelli manteve contatos com um decorador profissional de Blumenau, que inclusive já apresentou alguns projetos. Na próxima reunião da entidade, serão analisados os custos do projeto.

Escritório em São M. do Oeste

São Miguel do Oeste (Correspondente) - Já está instalado e funcionando normalmente, o setor de registro de livros fiscais e contábeis, e a titular nomeada pela Junta Comercial do Estado é a Sra. Maria Beatriz Simon. O escritório está localizado em frente ao Colégio São José e, ali, todas as empresas da área da Ameosc poderão requerer e reconhecer escriturações não precisando mais se deslocar a Chapecó para efetuarem registro de livros fiscais e contábeis.

Nogueira virá a Chapecó

Chapecó (Sucursal) - O ministro dos Transportes, Dirceu de Araújo Nogueira, estará em Chapecó na segunda quinzena de outubro. Embora a data ainda não esteja fixada, sabe-se que ele virá dentro de aproximadamente 20 dias para proce-

der a inauguração da BR-153, trecho Maravilha-Cunha Porã-Palmitos-Iraí.

A estrada federal está concluída no lado do Rio Grande do Sul até o entroncamento com a BR-282, nas proximidades da cidade de Maravilha. O ato inaugural acontecerá na cidade de Cunha Porã. O anúncio foi feito pelo Departamento de Estradas de Rodagem de Santa Catarina.

Brusque ganhará nova escola

Brusque (Sucursal) - O deputado Federal Dib Cherem conuiu diretamente de Brasília para a diretoria do Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura de Brusque, professora Marlene Petruschy, que conseguiu junto ao MEC a liberação de verba no valor de Cr\$ 350 mil 310 para construção em alvenaria da nova escola municipal Companhia Arthur Appel, em Águas Claras.

A nova unidade de ensino terá três salas de aulas, dois sanitários, área coberta, gabinete do diretor e cozinha com 269 metros quadrados. Diante da comunicação, o chefe de gabinete da Prefeitura, Eraldo Moresco, lançou edital de concorrência pública.

Sindicato faz nova eleição

Criciúma (Sucursal) - Por força da portaria n.º 3.437, do Ministério do Trabalho, o resultado das eleições em primeira convocação do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino de Criciúma deveria apresentar um chapa vitoriosa com a maioria absoluta dos votos, o que acabou não acontecendo ficando automaticamente convocada nova eleição para terça-feira.

A informação foi prestada pelo presidente do Sindicato, professor Benedito Gomes, que acrescenta "da próxima eleição deverão participar todos os eleitores em condições de votar, devendo o resultado, no entanto, ser apenas maioria simples para apontar um vencedor". Qualquer informação poderá ser dada na sede do sindicato, no horário comercial ou pelo telefone 33-1492.

As eleições realizadas no último dia 19 de setembro, depois da apuração da mesa diretiva dos trabalhos, não apresentaram o número de votos necessários. Votaram 264 associados, apesar de existirem 332 em condições de votar. A chapa 1, representando a situação, conseguiu 131 votos, contra 121 da chapa 2, que representava a oposição. Foram registrados 10 votos nulos e dois votos em branco.

Asfalto está quase concluído

São Bento do Sul (Correspondente) - Uma grande churrascada no alto da Serra Dona Francisca será oferecida neste mês a autoridades estaduais, principalmente ao governador Konder Reis, pela população dos municípios de Campo Alegre, São Bento do Sul, Rio Negrinho e Mafra, como agradecimento pela conclusão do asfaltamento ligando o alto da serra com o município de Campo Alegre.

Os trabalhos estão prosseguindo em ritmo acelerado entre São Bento do Sul e Rio Negrinho e já estão concluídos totalmente os trabalhos de terraplenagem para alargamento da pista, que quando de sua construção, há 12 anos, somente foi pavimentado o piso central, sem acostamento, o que vem sendo feito atualmente. Faltam ainda cinco quilômetros para a conclusão do asfalto ligando o alto da Serra com o município de Campo Alegre.

As autoridades da região, principalmente dos municípios de Rio Negrinho e São Bento do Sul, que detêm os maiores centros industriais localizados as margens da BR-280, acreditam que com a construção do acostamento rodoviário estará resolvido o grande número de atropelamentos e acidentes de trânsito envolvendo vítimas.

Encontro de técnicos da Empasc

Caçador (Correspondente) - Técnicos pesquisadores das estações experimentais da Empasc de São Joaquim, Videira e Caçador estiveram reunidos no final de semana nesta cidade para tratar do projeto de fruticultura, especificamente da cultura de macieiras. A reunião foi presidida pelo diretor de pesquisa da Empasc, José Oscar Kurtz.

Padre defensor do operariado tem apoio da CNBB, CIMI e paróquias

O Padre Fachini recebeu 50 manifestações de diversos pontos do País, principalmente de paróquias de SC.

Joinville (Sucursal) — O padre Luiz Fachini, vigário da Paróquia Cristo Ressuscitado, no Bairro Floresta em Joinville, e que está sendo acusado de comunista e subversivo pelas 63 famílias da localidade do km 9, a 11 quilômetros de Joinville, pelo fato de ensinar um Evangelho diferente dos padrões normais, onde o tema principal é o operário e a sua consequente exploração pelas indústrias locais, já recebeu em torno de 50 manifestações de apoio de diferentes partes do país,

entre as quais uma da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil da sua sede em Brasília e uma do Conselho Indigenista Missionário com sede em Xanxerê, órgão ligado a CNBB, além de uma outra da Comissão de Justiça e Paz de

Curitiba, que se prontificou em auxiliar juridicamente caso ocorra algum processo contra o padre Luiz Fachini por parte dos órgãos de segurança nacional.

O padre Luiz Fachini também está sendo acusado de ter vendido uma igreja situada na localidade do km 9, pela quantia de Cr\$ 150 mil, sem o devido consentimento da comunidade local, que diante deste fato e aliado aos ensinamentos considerados "políticos" pelas 63 famílias, se revoltaram contra o padre, taxando-o de tentar subverter a ordem vigente. Mas o padre Luiz Fachini garante, contudo, que o dinheiro arrecadado na venda da Igreja de São Pedro, será aplicado na construção de três novas igrejas: uma ao lado de uma

escola situada no km 7, próxima a BR-101, outra na comunidade São Paulo, no município de Araquari e uma outra no Círculo Bíblico, nas imediações do km 11, próximo a BR-101.

AS MANIFESTAÇÕES

O padre Luiz Fachini havia recebido até às 15 horas de ontem, manifestações de apoio e solidariedade, das 35 paróquias de Joinville, de todas as 11 paróquias de Blumenau, de duas de Chapecó, uma da paróquia do Rio dos Cedros, uma da Comissão da Pastoral da Terra de Santa Catarina, com sede no Oeste Catarinense, uma do Conselho Indigenista Missionário - Cimi órgão ligado a CNBB, uma da Comissão de Justiça e Paz de Curitiba e uma da Conferência Nacional dos Bispos do

Brasil, da sede de Brasília.

Bastante revoltado diante de algumas notícias veiculadas por um órgão de imprensa local, que chegou a dizer que a igreja vendida seria transformada pelo padre em "Discoteque". Luiz Fachini disse ontem que ainda não está estudando nenhuma posição contra estes fatos divulgados, por entender que estas notícias distorcidas não foram propositais. "A gente se chateia com tudo isso, mas eu respeito a liberdade de informar", observou Fachini.

Disse admitir que "existem forças políticas que estão manobrando as famílias da comunidade de São Pedro com fins meramente eleitorais". Embora não quisesse citar nomes, Fachini deixou transparecer, contudo, que o responsável pela manifestação contrária a ele pelas famílias, foi provocada pelo vereador da Arena e atual presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio de Joinville, Adolar Schulz, que havia se dirigido as 63 famílias do km 9 e depois de orientá-las, as conduziu até o Diretório da Arena local, para que pudessem se manifestar à imprensa.

MISSÃO

Aproximadamente 500 pessoas vindas de São Paulo, Paraná e da Região Nordeste de Santa Catarina, assistiram no último domingo, às 13 horas, uma concentração, intercalada com orações, na Igreja do Cristo Ressuscitado, no Bairro Floresta, em protesto contra as acusações feitas ao Padre Luiz Fachini. Além de rezar pela alma do Papa João Paulo Primeiro — explica Fa-

chini — nós também rezamos pela compreensão das pessoas que nos acusam de toda a sorte de calúnias". Acrescentou "que nós continuaremos a ensinar o evangelho da nossa maneira, doa a quem doer e todas estas insinuações não vão me fazer calar a boca", frisou.

Durante as celebrações das missas na Igreja de São Pedro, da localidade do km 9, aos domingos, eram lidas frases alusivas à exploração diária do Operário de Joinville, num chamamento a meditação. Frases como "Qual a situação do operário? Vive bem? Come bem? Tem casa? Numa hora de serviço, um operário ganha Cr\$ 6.04 por peça feita, quanto ganha o patrão nesta hora?", eram consideradas "subversivas" pelas 63 famílias da comunidade.

Padre Rohr denuncia que Prefeitura provoca e desrespeita pré-história

"Isto é uma provocação e um desrespeito a pré-história", disse ontem o arqueólogo e padre João Alfredo Rohr ao denunciar a Prefeitura de Laguna como responsável pela mutilação gradativa dos sambaquis tomados há anos pelo Iphan — Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Na semana passada, ao fazer uma visita à região Sul, o Padre Rohr percebeu que placa de advertência que havia colocado no sentido da população e curiosos não remover nada do sambaqui, foi arrancada e em seu lugar apareceu um imponente poste da rede de energia elétrica da Cooperativa de Eletrificação Rural de Laguna, ali colocado por ordem da Prefeitura. Conforme informações colhidas no próprio local pelo estudioso, a Erusc (Empresa de Eletrificação Rural de Santa Catarina), tomou o cuidado de,

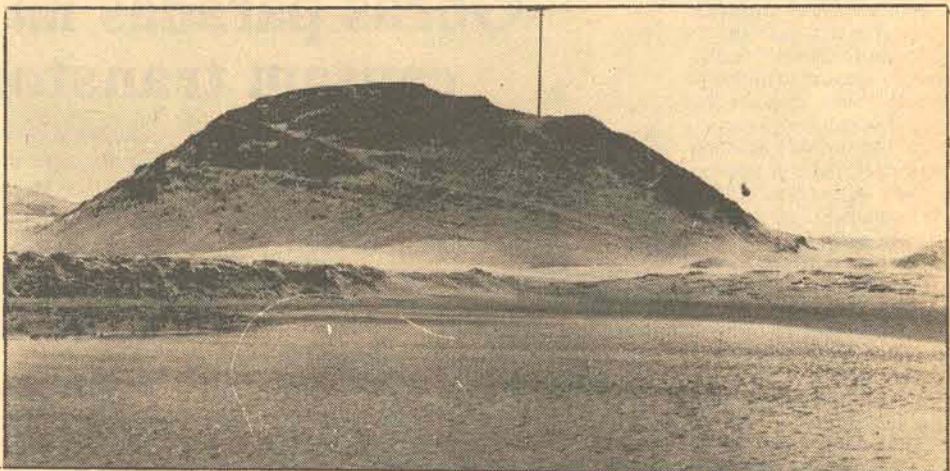
ao traçar a rota da rede, não afetar absolutamente nada nos sambaquis existentes. A Cooperativa de Eletrificação Rural de Laguna, porém, mudou o traçado original da Erusc e colocou o poste no topo do sambaqui, por solicitação da Prefeitura Municipal.

O arqueólogo revelou que a Prefeitura está abrindo novo leito para a "eternamente problemática estrada de acesso ao Farol. Enquanto o antigo caminho passava distante 500 metros de um sambaqui, o novo leito em construção passa sobre a base do sambaqui e a Prefeitura está colocando os postes de luz caracterizando como responsável pela mutilação". Ele lamentou que com a nova estrada encostada ao sambaqui, a ameaça de depredação é iminente.

Ele lamentou, também, a opinião do Secretário de Obras da Prefeitura, para o

qual a obra "é uma estrada de turismo". O padre defende a opinião de que "o turista não respeita nada e em toda parte destrói tudo o que encontra pela frente". Ele prevê que os turistas fatalmente irão mexer no sambaqui, abrir buracos e fazer depredações e fazer o mesmo que está acontecendo no Balneário de Itapoá, em Garuva (no Norte do Estado) onde carregam grandes quantidades de conchas para calçarem os terreiros de suas casas de veraneio.

Nas proximidades do Farol de Santa Marta existem três sambaquis. O primeiro está ao Norte, a 3 km do farol, no topo do morro. O vento que sopra naquelas altitudes com muita força, põe a descoberto, na superfície, grande número de seixos, uns trabalhados outros não, como machados de corte polido, batedores,



No lugar da placa do padre, a Prefeitura de Laguna ordenou a colocação de um poste.

amoladores e outros; e é um sambaqui rico em material arqueológico, ainda inexplorado. Tem 100 metros de diâmetro. O segundo achase encostado à estrada, do lado esquerdo, a 500 metros antes do farol, na encosta do morro. Ele sofreu "uma destruição brutal" por parte da Prefeitura de Laguna, que durante anos vinha compactando estradas com seu material. O terceiro está em meio às dunas, a dois quilômetros do Farol, tem 42 metros de altura e tem se mantido quase intacto devido ao acesso difícil.

LARANJEIRAS

Na Praia das Laranjeiras, em Balneário Camboriú, o Padre Rohr acabou de encerrar a terceira etapa de dois meses de escavações. Nesse tempo foram registrados 114 sepultamentos, além de catalogados centenas de artefatos de pedra, conchas e de cerâmica.

Verificou-se ali, com surpresa, que a cultura da parte oeste da praia é diferente, pré-cerâmica e mais antiga que a cultura da extremidade leste, envolvida num lençol de ocre vermelho, cor

de sangue em meio a camada de conchas de sambaqui de um metro e meio de espessura. Os anzóis feitos de osso, na extremidade leste, tem formato de modernos anzóis metálicos. Os anzóis da outra extremidade, que é sambaqui, são feitos de esporão de bagre apontado nas duas pontas.

O carvão vegetal de fogueiras coletado em ambas as extremidades do sítio, será enviado aos Estados Unidos, para fins de datação. Calcula-se sua idade em três mil anos ou mais.



A nova pista tem uma extensão de 1.700 metros e largura de 50 metros.

Em Blumenau, satisfação dos empresários

Blumenau (Sucursal) — Os empresários blumenauenses receberam com satisfação a notícia da inauguração, no próximo dia 18 de outubro, do aeroporto de Navegantes, operando com aviões do tipo Boeing 737; possivelmente, com a paralisação do aeroporto, os empresários blumenauenses contrataram um táxi aéreo para fazer a linha Blumenau-Curitiba, o que vem dando prejuízos.

Para o empresário e presidente da Associação Comercial e Industrial de Blumenau, Mário John, "comunicação e rapidez são dois fatores fundamentais, hoje em dia, para a atuação do empresário. O DDD nos tem auxiliado muito, mas existe uma série de contatos que não podem se restringir apenas ao telefone".

Segundo Mário John, "o empresário age em função das condições existentes e as empresas blumenauenses, de um modo geral, fazem um deslocamento constante de seus executivos, por vários pontos do país, principalmente São Paulo, que é o centro comercial do país. Com a possibilidade de se deslocar até a capital paulista para um contato direto e voltar ainda no mesmo dia, contribui para um melhor desempenho das empresas".

Conforme informações do presidente da ACIB, esse deslocamento de empresários e executivos blumenauenses não se restringe apenas ao Brasil, mas também ao Exterior. Mário John explicou que com a paralisação do aeroporto de Navegantes, houve o problema de ter que se deslocar até Florianópolis ou Curitiba, por via terrestre. "A solução parcial para isto, nasceu na ACIB, com a ideia de manter um táxi aéreo di-

riamente para Curitiba, trajeto que é feito em 45 minutos".

Oito empresas se associaram num "pool" que já funciona há um ano e quatro meses, visando manter o serviço aéreo diário. Contudo, a manutenção dessa linha diária tem dado prejuízo, que é rateado entre as empresas de acordo com o número de vezes que cada uma delas o utiliza.

Mário John esclareceu que ainda não há uma definição quanto ao horário de voo a ser estabelecido. "Sabemos apenas que o aeroporto será inaugurado no próximo dia 18 de outubro e pelo Presidente Geisel. A intenção é criar uma linha diária para São Paulo com saída de Blumenau por volta das 8 horas e retorno de São Paulo às 20 horas".

Sobre o aeroporto Queroberto, de Blumenau, Mário John disse que "já foram feitos vários estudos e todos eles apontaram a inviabilidade de manter um tráfego de maior porte. Face a topografia da cidade. De qualquer forma, poderá ser utilizado para aviões menores, como o Bandeirante, por exemplo. Recebemos uma promessa do futuro governador Jorge Konder Bornhausen, de asfaltar o aeroporto Queroberto".

Com a paralisação do aeroporto de Navegantes, agência da Varig de Blumenau, teve um decréscimo na venda de passagens, pois tinha a dificuldade de ter que transportar os passageiros até Florianópolis. Além disso, com a linha de táxi aéreo implantada para servir ao "pool" de oito empresas blumenauenses, grande parte do movimento caiu, conforme explicou o gerente da agência local, Hans Terhart.

Geisel vem dia 18 inaugurar o novo aeroporto de Navegantes

Inaugurado há 12 meses, o aeroporto de Navegantes nunca desempenhou a função plena a que foi destinado. Agora poderá receber qualquer avião.

Navegantes (Sucursal de Itajaí) — O Aeroporto de Navegantes deverá ser mesmo inaugurado no dia 18 de outubro, com a presença do presidente da República, General Ernesto Geisel, segundo informou a Administração local.

Ele foi inaugurado há 12 meses e está fechado há um ano para reparos e execução de obras de ampliação, por não estar mais atendendo suas finalidades. Recebendo apenas Aeronave do tipo DC-3 e Samurais, tornou-se obsoleto face a precariedade de sua estrutura funcional, contrastando com a crescente demanda, representada por grande número de empresários e turistas que necessitavam se deslocar frequentemente aos grandes centros do país e não dispunham de um meio de locomoção rápida.

Em consequência disso, em setembro do ano passado foi fechado o tráfego aéreo, tendo início as obras de restauração e ampliação, enquanto o público do Vale do Itajaí passou a se servir das linhas regulares, entre Florianópolis e os demais estados da Federação. A primeira providência foi a retirada do revestimento asfáltico da pista anterior, em precário estado de conservação seguindo-se o início dos trabalhos.

Cerca de 150 homens e 20 máquinas trabalharam seguidamente, objetivando a conclusão o mais depressa possível e dentro das previsões do Quinto Comando Aéreo, que eram de 240 dias. Os trabalhos sofreram seguidas interrupções face os períodos chuvosos, quando as obras não podiam prosseguir, por se tratar de um trabalho minucioso e de técnica. Agora com a conclusão dos serviços, o aeroporto de Navegantes poderá receber qualquer tipo de avião.

Segundo o presidente da Associação Comercial e Industrial de Itajaí, Noemi dos Santos Cruz, tão logo seja inaugurado, terá início uma linha diária da Varig entre Navegantes e São Paulo, com partidas às 7h30min e regresso às 17 horas com escala em Florianópolis. Em seguida, a mesma empresa deverá operar com uma linha diária entre Navegantes e Porto Alegre, objetivando principalmente a classe empresarial da região, que necessita de meios de locomoção rápida e eficiente.

A nova pista tem uma extensão de aproximadamente 1.700 metros e uma largura de 50 metros. Anexo a pista também foi construído um estacionamento para os aviões, com cerca de 200 metros de extensão e 75 de largura. Atualmente estão sendo executados os trabalhos finais.

"Mostras do Campo" teve segunda fase no distrito de Painei

Lages (Sucursal) — Com a participação de artesãos populares, trovadores, sanfoneiros, violonistas, prendas e outras manifestações de cunho regional, foi realizado durante o último domingo, no Distrito de Painei — a 60 quilômetros da sede deste município — a segunda etapa do projeto denominado "Mostras do Campo", desenvolvido pelo Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura local. A primeira "Mostra do Campo", foi realizada no dia 24 do mês passado, no Distrito de Capão Alto, a 30 quilômetros da área urbana.

O projeto, que prevê a realização das mostras em todos os distritos do município e que, posteriormente, serão reunidos numa única exposição — prevista para novembro, no centro da cidade, desenvolvido pelo Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura local. A primeira "Mostra do Campo", foi realizada no dia 24 do mês passado, no Distrito de Capão Alto, a 30 quilômetros da área urbana.

O projeto, que prevê a realização das mostras em todos os distritos do município e que, posteriormente, serão reunidos numa única exposição — prevista para novembro, no centro da cidade, desenvolvido pelo Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura local. A primeira "Mostra do Campo", foi realizada no dia 24 do mês passado, no Distrito de Capão Alto, a 30 quilômetros da área urbana.

O projeto, que prevê a realização das mostras em todos os distritos do município e que, posteriormente, serão reunidos numa única exposição — prevista para novembro, no centro da cidade, desenvolvido pelo Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura local. A primeira "Mostra do Campo", foi realizada no dia 24 do mês passado, no Distrito de Capão Alto, a 30 quilômetros da área urbana.

Vereador propõe campanha para erradicar mosquitos

Itajaí (Sucursal) - O vereador Paulo Henrique Ternes do MDB, enviou ao prefeito Amílcar Gazaniga, uma indicação solicitando do executivo, estudos para a criação de uma equipe municipal de ação, com uma campanha paralela de divulgação e orientação, visando a erradicação dos mosquitos.

Segundo o vereador oposicionista, o grande número desses insetos, transmissores de doenças, está preocupando as autoridades municipais. Os maiores focos — frisou — localizam-se nos bairros periféricos da cidade, onde há falta de obras de saneamento básico e abundância de águas contaminadas em valas estagnadas.

Argumenta o vereador em sua indicação que "trata-se de um mal que deve ser combatido com urgência. Outras cidades já incetaram idênticas campanhas obtendo bons resultados. Entendemos que a municipalidade poderia tentar firmar um convênio com a Secretaria da Saúde, com o propósito de organizar um pelotão de combate a praga, pois que o problema representa uma adversidade para o município, devido a sua vocação turística.

Sugeriu ainda que a execução de diversas obras de saneamento nos bairros da cidade.

onde o problema apresenta-se com maior gravidade, objetivando exterminar os focos ali existentes, onde as águas paradas, se constituem num ambiente propício a proliferação dos mesmos".

NUMERAÇÃO DE CASAS

O líder da oposição na Câmara anexou outra indicação ao chefe do poder executivo municipal, solicitando a contratação de uma empresa especializada para organizar a numeração de casas e edifícios da sede do município. Alega o vereador, que há falta de numeração em muitas residências e dualidade de números em muitas outras, gerando sérias dificuldades para a correta localização das unidades residenciais da cidade.

COLETIVO

Outro pedido do vereador Paulo Henrique Ternes ao prefeito municipal é no sentido de estudar-se a possibilidade de implantar no município, mais uma empresa de transporte coletivo "porque o aumento da demanda e as necessidades dos usuários estão prejudicados pelo sistema de monopólio existente".

Obras paradas na SC-303 causam transtornos

Joacaba (Sucursal) - A paralisação na construção da rodovia SC-303, trecho Luzerna—Ibicaí—Tangará vem causando sérios transtornos a região do Vale do Rio do Peixe. A construtora que atuava nas obras simplesmente abandonou o serviço e levantou o acampamento, que estava situado próximo ao município de Ibicaí.

O prefeito de Ibicaí, Arlindo Dalolmo não sabe precisar as razões do abandono, a Conterpa (empresa construtora) não explicou os motivos da paralisação e já iniciou outro serviço, transportando máquinas para Curitiba. Há dois anos, a empresa iniciou os trabalhos na rodovia, concluindo a ligação asfáltica Joacaba-Ibicaí. No trecho Ibicaí—

Tangará foram efetuados apenas os Serviços de abertura da estrada com máquinas pesadas. Este trecho ficou intransitável e, para o prefeito Dalolmo, "quem vem sofrendo os prejuízos somos nós da Prefeitura, que temos que deslocar máquinas e material humano para o reboque dos veículos que encalham naquele trecho".

O prefeito está solicitando providências da Secretaria dos Transportes porque "os serviços estão parados há 60 e até agora ninguém procurou uma solução". A Associação dos Municípios do Meio Oeste Catarinense — AMMOC, já enviou um ofício ao Governador relatando a situação.

Câmara confere título a Noemi Santos Cruz

Itajaí (Sucursal) — O empresário e presidente da Associação Comercial e Industrial de Itajaí, Noemi dos Santos Cruz, recebeu no último final de semana, em sessão solene da Câmara Municipal, o título de Cidadão Honorário Itajaíense. A proposição da homenagem foi apresentada pelo vereador oposicionista Paulo Henrique Ternes.

O homenageado, além de presidir a Associação Comercial e Industrial, é diretor da Empresa Brasileira de Construção Naval, representante do Sindicato Nacional da Indústria da Construção Naval junto à Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, membro de diversos clubes de serviço locais e delegado do Conselho Diretor da Federação das Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina - Facisc. Nasceu no município de Porto Belo.

Falando na ocasião, o homenageado disse que "perante esta coletividade itajaíense, na qual estou integrado e que há 18 anos me acolheu, ratificando oficialmente este gesto, numa solenidade oficial, ainda me sinto, muito dever. Tenho a certeza de que sempre me sentirei em débito para com o povo e para com a gente desta terra adotiva, que me deu amor, calor humano e oportunidade de me realizar material e espiritualmente".

Na mesma ocasião, também receberam idêntica honraria, o presidente da Fundação de Ensino do Polo Geográfico do Vale do Itajaí — Fepevi, Edison Vilella e o presidente da Companhia Catarinense de Armazenamento - Cocar, Lâercio Gomes da Silva.

Convenção 4-S reuniu 8 mil 500 jovens rurais no Oeste

Chapeco (Sucursal) — Cerca de 8.500 jovens rurais participaram da Segunda Convenção Estadual de Clubes 4-S, realizada nesse final de semana, em Chapeco.

Os 312 ônibus que transportaram os jovens de todas as regiões de Santa Catarina chegaram a Chapeco às nove horas da manhã de sábado e foram orientados no Parque de Exposições da Epapi, depois de recepcionados nos diversos pontos de entrada da cidade. Às 10 horas, o desfile iniciou, partindo da Epapi, seguindo pela rua Fernando Machado no sentido Norte-Sul e entrou pela Avenida Getúlio Vargas na altura da rua Clevelandia.

Depois de um almoço no Parque da Epapi (entre as refeições de sábado e domingo foram consumidas 12 toneladas de carne, 22 mil pães e 7 mil cabeças de repolhos) onde 100 churrasqueiros prepararam a carne, um desfile a pé pelo centro da cidade, terminou no Estádio Regional Indio Condá, às 16 horas, onde ocorreu sessão solene de abertura da Convenção.

Em seguida houve a apresentação dos Clubes 4-S, juramento dos quatroessistas e exortação. Os vencedores do concurso estadual de produtividade de milho (Darcy da Silva, Agemir Trevisol e Lauro Trevisol) da soja (Rudi Sommer, Válder Grando, Alberto Lazari), do feijão (Francisco Helmamm, Gilmar Bariviera, Saule Gasparetto) e da suinocultura (Anésio Weis, Ângelo Zanin e Ivo Baldissera) receberam as premiações ao lado das quatroessistas Maria Sperotto e Claudete Dal Pissol, classificadas pelo trabalho de liderança em Faxinal dos Guedes e Xanxerê, respectivamente.

No domingo, pela manhã, houve um show apresentado por oito clubes 4-S, incluindo trovões, músicas e danças folclóricas.

Para coordenar os 8.500 convencionistas, uma equipe dividida em 14 subcomissões e integrada por 500 pessoas trabalharam nos dois dias, setenta policiais do 20º Batalhão da Polícia Militar controlaram o trânsito que apresentou apenas um acidente, sem danos e sem vítimas. Foram gastos Cr\$ 3,2 milhões para promoção da Segunda Convenção Estadual de Clubes 4-S.

OS CLUBES 4-S
Em janeiro de 1957, com a Fundação do Primeiro Clube 4-S, na comunidade de Boa Parada, município de São José, foram iniciados os trabalhos com juventude rural em Santa Catarina. A sistemática adotada era uma adaptação

dos clubes 4-H dos Estados Unidos.

A grande meta desse trabalho era levar aos jovens do meio rural, o incentivo e os conhecimentos técnicos necessários para que, bem preparados, pudessem continuar no futuro a tarefa confiada aos seus pais.

O espírito idealista dos extensionistas, possibilitou que os resultados desse trabalho se fizessem sentir de imediato. As equipes de extensionistas, constituídas primeiro por engenheiros agrônomos, depois por técnicos agrícolas e professoras normalistas, executavam o trabalho educativo com os jovens na cidade entre 9 e 18 anos. Depois de algum tempo e de muitos debates e avaliações, definiu-se como faixa etária prioritária, a educação da juventude rural em Santa Catarina, na idade que vai dos 14 aos 25 anos.

Mas não abandonaram o atendimento aos jovens de menor idade. Através das professoras das escolas rurais, prosseguiram levando aos meninos de sete a 14 anos, noções sobre agricultura e ensinamentos sobre educação sanitária e alimentar. Estabeleceu-se, então, como tarefas práticas, para os alunos das escolas rurais, a execução nas suas dependências do Projeto de Educação Florestal, e para as alunas, o projeto de horticultura.

A este trabalho desenvolvido nas escolas, chamou-se clubes agrícolas, e aos trabalhos com os jovens dos 14 aos 25 anos, fora das escolas, clubes 4-S.

Hoje, em Santa Catarina, a Acaresc conta entre seus técnicos com 17 equipes 4-S exclusivas para o atendimento do trabalho com juventude rural. Estas equipes, constituídas por um extensionista rural e uma extensionista social, recebem treinamento de 380 horas/aulas e um estágio de 120 horas de campo, com outras equipes antes de iniciarem seus trabalhos. Atualmente, 71 municípios catarinenses, dos 197 existentes, já estão sendo atendidos pelo trabalho dessas equipes. São 267 clubes 4-S espalhados por todo o Estado, com cerca de 8.400 sócios que desenvolvem projetos nas áreas de agricultura, pecuária e educação para a saúde, além de 446 clubes agrícolas com aproximadamente 14 mil membros. Ao todo, são mais de 222 mil jovens que estão sendo preparados e conscientizados para assumirem suas futuras responsabilidades no processo de desenvolvimento social e econômico de Santa Catarina.

COMUNICAÇÃO A PRAÇA

SODIMEX S/A., SOCIEDADE DISTRIBUIDORA DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E EXPLOSIVOS, estabelecida à Av. Maria Mainchein de Souza, n.º 108 — Campinas — São José - SC, vem a público comunicar que foi extraviado um talão de cheque de sua conta bancária de n.ºs 553881 a 553890. Não se responsabilizando pois, por qualquer pagamento feito através destas.

A Administração.

COMUNICAÇÃO A PRAÇA

SODIMEX S/A., SOCIEDADE DISTRIBUIDORA DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E EXPLOSIVOS, estabelecida à Av. Maria Mainchein de Souza, n.º 108 — Campinas — São José - SC, vem a público comunicar que a partir desta data o Sr. MARIO LUIZ FERNANDES não mais pertence ao seu quadro de funcionários.

A Administração.

CHEGOU A PRIMEIRA GRANDE EMOCÃO DA CHRYSLER.

Já nos revendedores: Dodge Polara 79



CHRYSLER
do BRASIL

ENCOSTE O AZULEJO 20 ELIANE NA PAREDE E NOTE A DIFERENÇA ATÉ NO TOC-TOC.

- azulejo 20, o primeiro azulejo 20 x 20 cm
- tem 70% a mais de área por azulejo
- menor número de rejuntas
- é 30% mais econômico
- permite maior rapidez na aplicação
- melhor acabamento
- maior resistência à quebras

- integração dimensional entre chão e parede

Tudo isso você vai sentir à medida em que aplica Azulejo 20, até no toc-toc.

cores: branco, azul, amarelo, rosa e verde



AZULEJO 20 ELIANE

o bem dimensionado

Chão & Parede

eliane
O REVESTIMENTO INTEGRADO

Uma empresa do Grupo
Maximiliano Góssardski

FABRICA: Rua da República, 245 - Cocal - Urussanga - SC - Tel.: (0484) 33-0811 - 33-0201 - Telex: (0474)221 IMPI - BR - FILIAIS: BELO HORIZONTE: Rua Caetés, 530 - sala 814 - Tel.: (031) 201-6997 - CURITIBA: Rua Alfereis Polli, 609 - Tel.: (0412) 22-8792 - Telex: (041) 5643 MAG - BR - PORTO ALEGRE: Rua São Salvador, 117 - Tel.: (0512) 41-5806 - Telex: (051) 1878 MAGA - BR - RIO DE JANEIRO: Rua Bela, 243 - São Cristóvão - Tel.: (021) 264-1592 - SÃO PAULO: Rua Sebastião Bach, 175 - Vila Leopoldina - Tels.: (011) 261-6232 - 261-0439 - 261-6625 - 261-6356 - Telex: (011) 23832 TMEB - BR - REPRESENTANTES: FORTALEZA: Rua Dr. Pedro Borges, 75 - 6.º andar - sala 603/605 - Tels.: (085) 231-5277 - 231-5710 - 231-5002 Telex: (085) 1517 RHLL - BR - RECIFE: Rua da Aurora, 295 - 12.º andar - sala 1216 - Tels.: (081) 222-3271 - 222-4847 - Telex: (081) 1701 KIRP - BR

Carter vai ao Egito consolidar a paz proposta em Camp David

As conversações de paz entre Israel e Egito começarão aqui dia 12 do corrente, segundo a Casa Branca.

O secretário de imprensa Jody Powell, acrescentou que, embora

não tenham sido elaborados ainda os planos definitivos para a conferência de paz, os dois países chegaram a um acordo sobre a data para início das negociações. Segundo ainda Jody

Powell, os Estados Unidos participarão de todos os entendimentos, que se desenvolverão a nível ministerial.

Acrescentou que a delegação norte-americana será chefiada pelo

secretário de Estado, Cyrus Vance. O presidente Jimmy Carter enviou convites formais ao seu colega Anwar el Sadat e ao primeiro-ministro israelense, Menahem Begin,

pedindo-lhes o envio de delegações.

O porta-voz da Casa Branca disse não saber o local das negociações, mas indicou que não terão prazo para o

encerramento.

Afirmou também ignorar se Washington seria a sede do encontro para uma fórmula de transição para a elaboração de um tratado de paz

egípcio-israelense, previsto para 17 de dezembro.

Informou que o presidente Carter decidiu em princípio visitar o Egito "em futuro próximo".

possivelmente depois de terminadas as negociações de paz. Perguntado se o presidente tinha recebido convite para visitar Israel, Jody Powell disse nada saber a respeito.

Cairo - O presidente norte-americano Jimmy Carter visitará o Egito para assinar o tratado de paz entre Egito e Israel, segundo informou o presidente Anwar Sadat.

Sadat anunciou ao parlamento egípcio que tinha convidado o presidente Carter com esse propósito e mais tarde declarou pela rede de televisão Columbia Broadcasting System (CBS) que o presidente norte-americano havia aceitado o convite.

"Sim, aceitei", confirmou Sadat ao deixar o parlamento. Entretanto, ainda não foi marcada a data da visita. Tudo dependerá da rapidez com que as negociações entre Egito e Israel progredirem para implementar os acordos de Camp David. Esses acordos, concluídos em setembro, têm como objetivo acabar o conflito existente no Oriente Médio há trinta anos.

Espera-se que as conversações comecem em Washington no próximo dia 12 e, segundo os acordos de Camp David, o tratado de paz deve ser assinado definitivamente em três meses. Em seu discurso, Sadat elogiou Carter e disse que os acordos de Camp David não teriam sido possíveis se não fosse "sua perseverança".

"O presidente Carter passará a história como um dos grandes líderes que mudaram a face da terra, que transformou o amargo em doce e a guerra em paz", disse Sadat. Adiantou: "estou certo de que todo egípcio, mulher e homem, espera sua visita para expressar sua admiração a este grande homem". Os membros do parlamento aplaudiram o convite que Sadat fez ao presidente Jimmy Carter. Em sua mensagem ao parlamento, Sadat atacou os setores que têm criticado os acordos de Camp David e lhes fez um apelo para que adiram às conversações de paz com Israel se acham que podem fazê-lo melhor.

Em sua primeira aparição pública desde que retornou de Camp David, há nove dias, Sadat informou ao parlamento egípcio sobre os acordos, que têm sido violentamente atacados e censurados pela maioria dos governantes árabes.

"Não pode haver igualdade entre o cego e o que pode ver nem tampouco entre a escuridão e a luz, nem entre a sombra e o calor". O discurso de Sadat foi interrompido em várias ocasiões por estrondosos aplausos dos 360 deputados, mas um deles se levantou para vaiá-lo e Sadat foi interrompido durante cinco minutos.

O presidente egípcio pediu finalmente que se decidisse por votação a expulsão do indivíduo, mas não se soube, pela televisão, que divulgou o discurso, se o deputado em questão tinha abandonado a câmara.

A vaia durante um discurso de Sadat é algo sem precedente e não se sabe ainda qual foi o deputado, nem as razões que teve para interromper o presidente. Sadat disse que tinha ido a Camp David decidido a não ceder em sua exigência de que as colônias israelenses no Sinai fossem abandonadas.

"Devo dizer que Begin evidenciou uma compreensão real do problema das colônias nas últimas horas de Camp David", precisou. O parlamento israelense aprovou o desmonte das 18 colônias israelenses instaladas no Sinai, medida que satisfaz uma das condições de Sadat para continuar as negociações destinadas a assinatura de um tratado de paz.

Sadat disse que "com boas intenções de ambas as partes, poderemos materializar a retirada do Sinai em menos de dois ou três anos". O acordo prevê que os israelenses efetuem a primeira retirada do Sinai dentro de três meses e um final num máximo de três anos. Tanto Sadat como Begin prometeram realizar as conversações aceleradamente.

CONTROVERSIA

Sadat disse que o Egito começará a trabalhar no desenvolvimento do Sinai quando o referido território foi devolvido, desenvolvimento que se concentrará no turismo, no petróleo, agricultura e transformação de quatro aeródromos militares israelenses em aeroportos civis.

"Não seremos menos que Israel em tudo isto", expressou Sadat. Ao referir-se depois a questões nacionais, o dirigente disse que logo se formaria um novo gabinete para conduzir o Egito a prosperidade depois da paz.

Notícias de imprensa indicaram que alguns membros do novo governo serão jovens tecnocratas. "Sei que há agora pedidos para que dedique a frente interna a mesma energia que dediquei a busca da paz", expressou Sadat.

Árabes se armam diante da nova situação

Amã, Jordânia - Uma delegação militar síria de alto nível está atualmente em visita a Moscou, negociando com os soviéticos a entrega de um novo tipo de armamento fabricado na União Soviética que permitirá ao governo sírio enfrentar a situação derivada dos acordos de Camp David.

A informação está contida num artigo procedente de Damasco e publicado pelo jornal jordaniano "El Rai", no qual se afirma que os sírios pediram a União Soviética a venda de caça-bombardeiros MIG-2, tanques T-72 e outros armamentos extremamente avançados, incluindo os últimos modelos de mísseis.

O presidente sírio Hafez Assad, que está atualmente visitando a Alemanha Oriental, deverá viajar a Rússia nos próximos dias, cumprindo uma das decisões da recente reunião realizada em Damasco entre os países do "Frente da Firmeza" que repudiam os acordos de Camp David firmados pelo Egito com Israel e Estados Unidos.

A reunião de cúpula desse grupo de nações (Argélia, Líbia, Iemen do Sul, Síria e a Organização para a Libertação da Palestina) resolveu procurar estreitar seus vínculos com a União Soviética, para enfrentar a crescente influência norte-americana no Oriente Médio em consequência dos acordos de Camp David.



Sadat: cartadas ousadas e vaias.



Kadhafy: "menino louco?"



Hussein: indeciso.

Sadat censura seus censores

Cairo — O presidente Anwar Sadat atacou ontem os setores árabes que censuraram os acordos de Camp David e convidou-os a aderir às conversações de paz com Israel, se acham que podem fazê-lo melhor.

Em sua primeira aparição pública desde o retorno de Camp David, há 9 dias, Sadat informou ao Parlamento egípcio sobre os acordos, que foram violentamente atacados e censurados pela maioria dos governos árabes.

O líder egípcio concentrou sua ira nos dirigentes da Síria e da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), que declararam que Sadat era culpado de traição por assinar os acordos de Camp David com Israel.

Como parte do que se espera que seja o prelúdio de uma contínua divisão no mundo árabe, Sadat chamou o dirigente líbio coronel Muammar Kadhafy de "menino louco".

O governante árabe teve porém o

cuidado de não fazer críticas ao Rei Hussein, da Jordânia, cuja eventual participação nas negociações é necessário para que os acordos tenham êxito completo.

Hussein censurou-os, mas se absteve de se juntar aos chamados membros da "Frente de Rejeição".

"Convido o Rei Hussein a assumir suas responsabilidades", disse Sadat. "Convido as autoridades sírias a participarem das conversações, a fim de que seja abordado o afastamento de Israel das colinas de Golan".

Sadat instou os líderes da OLP a por fim ao que disse que eram diferenças "ridículas".

Sustentou que os acordos, que prevêem a retirada total israelense da península do Sinai num prazo de 3 anos, abordariam condições semelhantes para as colinas de Golan se os sírios tivessem participado das conversações.

Declarou que os membros da cha-

mada "frente de rejeição" contam com o apoio da União Soviética, que também atacou os acordos.

"Isto é o que o Egito pode fazer nesta etapa. Não pretendemos ter obtido um acordo geral, mas abrimos o caminho para um acordo conjunto", disse Sadat.

"Se os que dizem 'não', com a União Soviética por trás deles, puderem fazer melhor, estaremos com eles, aplaudindo-os e elogiando-os", acrescentou.

"Se qualquer liderança árabe puder fazê-lo melhor, diremos 'sim' com toda a sinceridade", continuou Sadat.

O discurso de Sadat foi interrompido várias vezes por estrondosos aplausos dos 360 deputados, mas um deles se ergueu para vaiar, interrompendo sua fala por cinco minutos.

O presidente egípcio pediu finalmente que se decidisse pela votação a

expulsão do deputado, mas não se pode determinar através da televisão, que transmitiu o discurso, se o membro da câmara abandonou ou não o recinto.

Uma vaia durante um discurso de Sadat é algo sem precedentes e não se sabe por enquanto qual o deputado nem as razões que o levaram a interromper o presidente.

Sadat disse que fora a Camp David decidido a não ceder em sua reivindicação de que as colônias israelenses no Sinai fossem abandonadas.

"Devo dizer que Begin demonstrou uma compreensão real do problema das colônias nas últimas horas que passamos em Camp David", esclareceu.

O parlamento israelense aprovou o desmantelamento das 18 colônias israelenses no Sinai, medida que atendeu uma das condições de Sadat para continuar as negociações destinadas a firmar um acordo de paz.

Iraque explica sua posição

Nicósia, Chipre — O presidente do Iraque, Ahmed Assan El Bakr, enviou um mensageiro especial à Síria para explicar suas propostas destinadas a combater os acordos de Camp David, informou a agência oficial iraquiana de notícias.

A agência revelou que Bakr recebera uma carta de seu colega sírio Hafez Assad, e disse que o enviado seria portador da resposta de Bakr.

Acrescentou que a carta de Assad, remetida antes de Bakr formular suas propostas, continha uma "posição positiva sobre a questão das relações entre os dois países irmãos, com vistas a enfrentar o perigo comum com que os árabes se defrontaram".

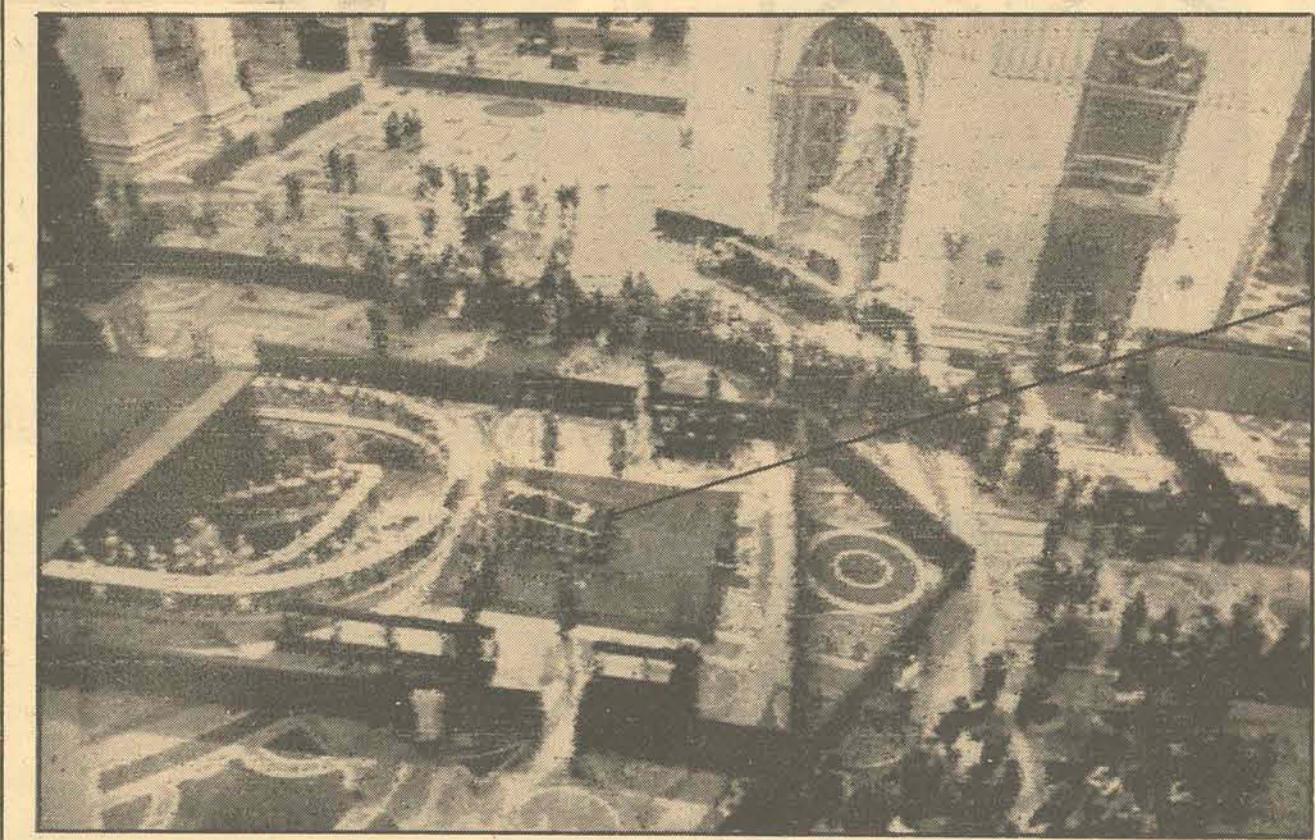
A troca de cartas assinala a primeira aproximação na disputa política que separa os dois países árabes vizinhos, governados por facções rivais do partido árabe socialista Baath.

Bomba explode na delegacia

Telavive — Uma bomba explodiu na delegacia do trabalho do povoado de Dura, perto de Hebron, na margem ocidental ocupada do Jordão, provocando alguns danos, mas sem causar vítimas, informou a rádio de Israel.

O gabinete do porta-voz militar não fez comentários oficiais sobre o incidente, mas fontes militares confirmaram a notícia da rádio.

As delegacias trabalhistas na margem ocidental do Jordão costumam ser alvo de atentados da guerrilha palestina, cujos combatentes consideram os árabes que trabalham para israelenses como colaboradores do estado judeu.



Veja quanto custa este ritual

Cidade do Vaticano — O custo das pomposas cerimônias que marcam a transição de um papa a outro é um segredo muito bem guardado, tal como o conclave, porém, o Vaticano indicou sua vontade de reduzir essas despesas que, segundo se informou, são elevadas.

Fontes do Vaticano, que disseram há pouco tempo haver dificuldades para equilibrar o déficit do orçamento da Santa Sé, indicam agora a súbita despesa para a celebração de complicados funerais para dois papas em menos de dois meses e os conclaves de cardeais que devem eleger seus sucessores.

Os jornais italianos estimam que a transição entre o Papa Paulo VI e o Papa João Paulo I custou 4.000 milhões de liras, aproximadamente 4,4 milhões de dólares. Asseguram que provavelmente o Vaticano gastará outro tanto no funeral de amanhã e no conclave que se realizará dia 14.

O Vaticano não quis falar em cifras. Um porta-voz, reverendo Romeo Panciroli, limitou-se a considerar "sumamente exagerada" a cifra de oito milhões de dólares.

Entretanto, fontes do Vaticano calcularam o custo da transição em nada menos de 500.000 dólares, sem incluir o "abono" pago aos 3.000 trabalhadores civis da Santa Sé, que são convocados toda vez que morre um papa e se eleger outro.

Com a morte do Papa Paulo VI, em seis de agosto último, cada empregado, recebeu um salário extra. Os soldos da Santa Sé oscilam entre 825 dólares mensais que recebe um cardeal que vive em Roma até 220 pagos aos empregados e freiras que funcionam nesse ministério de 42 hectares.

Logo após a eleição de João Paulo I, a 27 de agosto, todos receberam por igual um magro cheque de 246 dólares, num intento para a redução dos gastos. Alguns empregados já admitem que não deverão receber agora soldo extra.

ÔNUS

A celebração do funeral de um papa significa o pagamento de serviço extra às forças de segurança que devem dar proteção a dignitários provenientes de cerca de 100 países.

Também deve ser recrutado um pequeno exército de trabalhadores que se encarregarão de transformar o museu Capela Sistina, resplandescendo com seus afrescos de Miguel Ângelo, em uma sala de votação para mais de 100 cardeais que tomam parte no conclave.

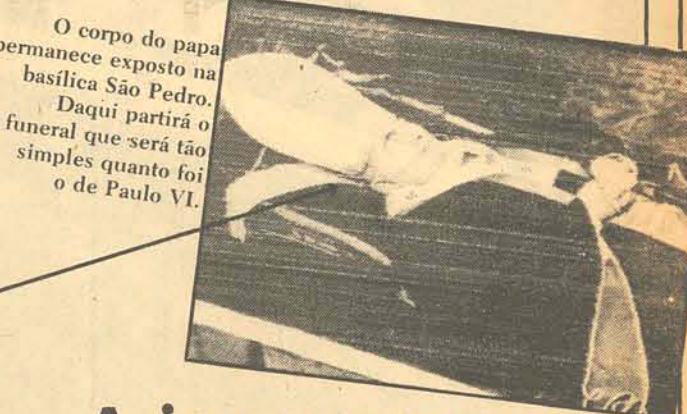
As acomodações do adjacente palácio apostólico também devem ser transformadas em dormitórios dos purpúrdos e em locais apropriados para a "Pasta-Asciuta", a carne, o vinho e a água mineral que vão alimentar os princípios da Igreja e cerca de 100 funcionários e técnicos que os acompanham na sala do conclave.

O Vaticano recupera parte dos gastos com a venda de selos postais e moedas com a inscrição

"Sede Vacante". Após a morte do Papa Paulo VI, foram cunhadas 200.000 moedas de prata de 5.000 liras cada uma, ou seja, 5,50 dólares a unidade. As moedas apresentavam uma pomba (símbolo do Espírito Santo) numa face e na outra o escudo das armas do cardeal Jean Villot, secretário papal após a morte dos dois pontífices.

Os selos postais vendidos depois da morte do Papa João XXIII, em 1963, renderam ao Vaticano 410.000 dólares.

A pesada carga imposta pelas despesas adicionais se faz sentir no momento em que fontes oficiais da Santa Sé estão lamentando as crescentes despesas com pessoal. O cardeal Vagnozzi, encarregado do orçamento do pontificado, manifestou recentemente que o Vaticano enfrentará, em 1981, um déficit operacional da ordem de 38 milhões de dólares ao câmbio atual, se prosseguir a atual tendência das finanças do estado.



A imprensa se inquieta com a ausência da autópsia

Cidade do Vaticano — Enquanto os restos do Papa João Paulo I jazem em capela ardente na Basílica de São Pedro, a imprensa italiana pergunta porque não se fez uma autópsia para confirmar a causa da morte.

O Vaticano anunciou que o Pontífice de 65 anos morreu em seu leito devido a "um infarte agudo do miocárdio" — em termos leigos — um ataque cardíaco, quinta-feira, à noite. Fontes do Vaticano disseram que não foi feita uma autópsia porque os médicos acharam que não revelaria nada de novo.

Mas o "Corriere Della Sera", o jornal de maior circulação nacional, diz em sua edição de ontem que a morte do 263º Papa após um pontificado de apenas 34 dias provocou "dúvidas e suspeitas". Outros jornais, comentaristas de rádio e cidadãos comuns fizeram eco de tais suspeitas.

"Não podemos compreender por que não se realizou a autópsia do cadáver do Papa João Paulo I", diz o comentarista do "Corriere Della Sera", Carlo Bo. "A Igreja não tinha nada a perder, mas muito a ganhar, se tivesse efetuado a autópsia, especialmente porque a constituição Vaticana não a proíbe".

Nenhum dos 15 membros do corpo médico do Vaticano comentou a questão sobre a propriedade ou não de permitir a autópsia dos papas. Mas um deles, que pediu para não ser identificado, assinalou que o artigo 17 da Constituição Apostólica promulgada pelo Papa Paulo VI descarta as autópsias implicitamente.

D. Arns é eleito presbítero

Roma — O cardeal Paulo Evaristo Arns será surpreendido amanhã, ao desembarcar em Roma, pela notícia da sua eleição para o posto de presbítero das congregações gerais dos cardeais, hoje responsáveis pelo governo interino da Santa Sé e pela preparação do conclave de 14 deste mês que elegerá o novo papa.

As funções de presbítero podem ser comparadas as de um executivo ou as de um superintendente. Desempenhando-as, o cardeal arcebispo de São Paulo será praticamente o segundo homem na hierarquia das congregações gerais, logo abaixo dos dois presidentes que são os cardeais decano Carlo Confalonieri e o carmelengo Jean Villot.

Tudo o trabalho de articulação e organização das agendas e das reuniões das congregações serão confiadas ao cardeal arcebispo de São Paulo, que teve o seu nome proposto pelo cardeal africano Bernardin Gantin, da Mauritânia, hoje considerado cardeal de Cúria graças à função de secretário da Congregação para Evangelização dos Povos.

A indicação de cardeal Gantin foi acolhida e votada quase por aclamação pelos 40 cardeais que hoje participaram da Segunda Reunião da Congregação Geral dos Cardeais.

Mao repetiria hoje o que escreveu em seu manual?



Tóquio — Estamos convencidos de que se o presidente Mao Tse-Tung estivesse vivo hoje, não repetiria o que havia dito antes, mas, ao contrário, passaria a dar novas instruções diante de situações novas, acrescentando ou modificando muita coisa", disse Jen Chung-Yi, primeiro secretário do comitê provincial do Partido Comunista de Liao-Ning, em um artigo publicado pelo "Diário do Povo", órgão do PC Chines. Jen Chung-Yi acrescenta que o próprio Mao destacou a

"impossibilidade do conhecimento completo". No artigo divulgado em parte, ontem, pela agência Sinjua, ele afirma: "agora que o presi-

dente Mao nos deixou, é que se procura saber até que ponto ele pensou deter o desenvolvimento, quais as propostas individuais ou isoladas que

devem transformar-se em dogmas restritos? Não é possível. Se fosse assim, a essência do pensamento de Mao Tse-Tung seria completamente violada". O artigo de Jen seguiu-se a outra recente advertência de que o pensamento de Mao deve ser tomado em conjunto e dentro do contexto geral de suas palavras, não em retalhos um fragmentos como os famosos pequenos livros vermelhos, com citações de Mao, que foram muito populares nos fins da década de 60.

Jen disse que o finado ministro da defesa, Lin Piao, responsável máximo pela divulgação dos livros em questão, bem como os líderes radicais do chamado "bando dos quatro", citavam com frequência Mao "como se estivessem falando em seu nome", porém as citações "eram com frequência distorções ou tergiversações do que

o presidente Mao havia dito realmente". Lin Piao, que foi acusado de tramocar o assassinato de Mao, morreu em um acidente de aviação em 1971, quando, um mês depois da morte de Mao, e acusados de levar o país ao caos para assumir o poder.

Uma das interrogações que surgem é sobre até que ponto as idéias de Mao foram consideradas algum dia erro ou ponto-chave. Jen afirma em seu artigo que "temos fé firme no pensamento de Mao Tse-Tung, precisamente porque ficou demonstrado na prática o quanto é correto". "A gente as vezes interpreta de forma diferente muitas das instruções estabelecidas pelo presidente Mao e não pode-

mos dizer que tem a razão, exceto através da prática. O pensamento de Mao não pode abarcar todas as situações possíveis e não podemos falar em sua obra com respostas preconcebidas para todos os problemas da revolução e da construção do socialismo".

"A única fonte de resposta para os problemas é a prática, indicio de que os atuais e futuros líderes da China têm uma base para fixar seu próprio curso antes de voltar-se para as obras de Mao".

Jen Chung Yi declara ainda que os dirigentes chineses devem agora "tomar o pulso do povo, apalpar seus sentimentos e colocar o ouvido atento as suas opiniões. Esta é a única garantia de que não nos isolaremos das massas e de que nossa política e métodos se ajustarão a realidade objetiva e poderão ter êxito".

Beirute, palco de sangrentos combates.

As forças de paz sírias voltaram a atacar com foguetes e tiros de artilharia o setor cristão de Beirute, num dos mais violentos ataques até agora ocorridos nesta Capital. O bombardeio cessou ao alvorecer mas todas as estradas que conduzem ao setor cristão do leste de Beirute estavam bloqueadas por forças sírias e pelo fogo dos franco-atiradores. Também foram interrompidas as comunicações telefônicas e os repórteres que estavam perto do setor muçulmano da cidade não puderam passar para o bairro cristão. Enquanto isto, o presidente norte-americano Jimmy Carter e o secretário geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim, divulgaram uma declaração conjunta apelando para o acatamento de uma trégua por todas as partes em conflito e prometendo que ambos farão todo o possível para tentar encontrar uma solução política para o Líbano. Carter e Waldheim analisaram a situação em uma reunião em Orlando, Flórida, onde falaram numa convenção de câmara internacional de comércio. A luta entre sírios e cristãos foi reiniciada 22 horas depois de ser iniciada uma trégua acertada entre os presidentes Hafez Assad, da Síria e Elias Sarkis, do Líbano. A polícia calculou que nas lutas travadas desde quarta-feira houve 183 civis mortos e 291 feridos. Os necrotérios de Beirute estão repletos e os bancos de sangue são insuficientes para atender a todos os feridos. Os sírios intervieram na guerra civil libanesa em fins de 1976 para impedir que os cristãos fossem derrotados pela aliança de libaneses muçulmanos, esquerdistas e guerrilheiros palestinos. Os cristãos, no entanto, se negaram a desarmar seus combatentes e entregar seus setores ao controle sírio porque as forças intervencionistas não desarmaram os palestinos.

ETC

Buenos Aires - O arcebispo de Buenos Aires, monsenhor Juan Carlos Aramburu, formulou um apelo a paz em relação a divergência de limites mantida por Chile e Argentina nos mares austrais. Enquanto isso, se aguardava a chegada a esta capital de negociadores chilenos, que horas depois foram marcados uma reunião com delegados argentinos para analisar a marcha do conflito. A imprensa local dá um grande destaque ao apelo lançado por Aramburu em frente a basílica da cidade de Lujan, a cerca de 60 mil peregrinos que realizaram uma procissão entre Buenos Aires e Lujan para rezar pela paz. Aramburu disse: "Deus, que é quem move as vontades, está intervindo a fim de que possamos chegar a ter uma solução boa, que é uma solução pacífica". Acrescentou que ambos os países "devem encontrar uma solução onde necessita haver acordos e bem diferente de uma solução bélica na qual todos perderão, e mesmo quem ganhar a batalha, e

Nova Iorque - Um acordo entre os trabalhadores gráficos em greve e o jornal "New York Post" poderá abrigar os dois outros jornais da cidade a fim de um acordo, que ponha fim ao conflito de sete semanas e meia de duração. O "New York Post", um tabloide vespertino esteve em negociações em separado desde a semana passada com o sindicato que representa os mil e quinhentos gráficos em greve. Embora os negociadores tenham dito à noite a The Associated Press sobre a existência do acordo, as negociações prosseguiram e até a madrugada antes que os advogados de ambas as partes se mostrassem de acordo com a redação do novo contrato coletivo de trabalho. Para hoje está previsto que os trabalhadores votarão se aprovam ou não o acordo alcançado pelo sindicato. Os gráficos continuam em separado suas gestões com os donos de outros grandes jornais afetados pela greve: "The New York Times" e "Daily News". As negociações se realizam nos escritórios dos intermediários oficiais do governo. A greve está em vigor desde 9 de agosto, quando os três jornais deixaram de circular o que deixa a cidade sem 3 milhões e 300 mil exemplares diários. Uns 10 mil trabalhadores se acham inativos por conflito e as perdas dos editores vão se acumulando.

Milão, Itália - Aumentam as especulações de que alguns dos membros mais procurados do grupo de guerrilheiros urbanos, as Brigadas Vermelhas foram capturados pela polícia durante uma operação em grande escala realizada em Milão, que continua cercada de sigilo. As autoridades anunciaram oficialmente que Antonio Savino, membro da organização, que estava foragido, e uma mulher ainda não identificada foram detidos depois de um tiroteio nos arredores de Milão. Fontes bem informadas disseram, porém, que numa blitz anterior, em um suposto esconderijo dos terroristas, a polícia prendeu Nadia Mantovani, Lauro Azzolini e Mario Moretti, importantes cabeças do grupo que sequestrou e matou o ex-primeiro ministro Aldo Moro. Nadia Mantovani, amiga do fundador das Brigadas Vermelhas Renato Curcio, fugiu há um mês da aldeia onde havia sido confinada pelos tribunais. Moretti, que passou para a clandestinidade há sete anos, ex-líder da célula romana do grupo guerrilheiro, também procurado em relação com o caso de Moro, enquanto Azzolini é procurado por várias ações terroristas. O juiz Ferdinando Pomarici está fazendo declarações em

Washington - O governo de Pequim diz indicios de que o presidente Jimmy Carter está disposto a negociar uma fórmula de transição que permita aos Estados Unidos normalizarem as relações com a China sem abandonar Formosa, informa a revista "U.S. News And World Report". Segundo a revista, o resultado provável é uma ação da Casa Branca no sentido de estabelecer plenas relações diplomáticas com a China depois das eleições de novembro. Várias testemunhas que presenciaram a ação policial num apartamento nos arredores de Milão, horas depois da prisão de Savino, informaram que dois indivíduos e uma mulher tinham sido capturados pelas autoridades. Os detidos não ofereceram resistência à polícia, o que não aconteceu com Savino, de 29 anos, que resultou ferido numa violenta troca de tiros antes de sua prisão.

Lima - A experiência peruana de uma equivocada revolução socialista realizada por uma direita militar completa hoje dez anos, mas o país parece afetado por uma grave crise econômica, agitação social e pelo regime de terrorismo. Nos últimos meses não houve manifestações de ruas dos trabalhadores pedindo melhores salários. O país está inteiramente envidado com os bancos estrangeiros. Espera-se que a inflação alcance 70 por cento no final do ano, enquanto a metade da força trabalhista encontra-se desempregada ou sub empregada e os preços continuam subindo numa espiral incontida. Devido a recessão, a indústria opera somente com 35 por cento de sua capacidade. O governo revolucionário das forças armadas, contudo, está no poder, mas até os governantes militares estão ansiosos para retornar a seus quartéis, segundo já deram a entender. O general Francisco Morales Bermúdez, chefe da junta militar, prometeu o retorno a um governo civil e democrático no mês tardar até 1980. Ele permitiu que as eleições de junho passado para 100 representantes a assembleia constituinte, que está redigindo uma nova constituição, à qual se seguirão eleições para presidente. Morales Bermúdez disse num recente discurso que a "desmobilização" do regime militar não é uma retirada, mas "a culminância de um movimento que... teve como supremo objetivo a defesa da autêntica democracia no Peru". O regime se separou de muitas das características socialistas que a revolução teve quando começou, no dia três de outubro de 1968, data em que o general Juan Velasco Alvarado, já falecido, derrubou num golpe de Estado o então presidente constitucional, Fernando Belaunde Terry.

Limitação de armas: há esperança de um acordo até dezembro.

Washington - O secretário de Estado norte-americano Cyrus Vance continua otimista quanto a um entendimento com os soviéticos para firmar um tratado de limitação de armas estratégicas antes do fim do ano, apesar do fracasso de sua reunião com o chanceler soviético Andrei Gromyko. Vance e Gromyko mantiveram o que um funcionário norte-americano qualificou de uma reunião "intensa e proveitosa", mas não conseguiram chegar a um acordo sobre os aspectos das negociações que separam as duas potências. As palavras "intensa" e "proveitosa", nas palavras dos diplomatas, são lugares comuns que gerariam tempo suficiente para negociar o detalhe e seu lado, disse que "obviamente, não conseguimos chegar a um acordo sobre todos os assuntos pendentes". Ambos os chanceleres informaram que reiniciaram as conversações em Moscou, na segunda metade deste mês. O fato de que as conversas prossigam indica, contudo, que as negociações não se encontram estancadas. Durante os últimos quatro dias, Vance e Gromyko dialogaram 12 horas para encontrar: um caminho que leve a assinatura do tratado Salt II, que substitua o acordo de limitação de armas estratégicas anterior. O governo norte-americano tentou várias vezes que deseja assinar o acordo antes do fim do ano. Acreditava-se que se as conversações de Moscou tivessem êxito, ainda haveria tempo suficiente para negociar o detalhe e firmar o tratado neste prazo. Comentou-se aqui que Gromyko teria informado a Moscou uma série de novas propostas norte-americanas, postas sobre a mesa de negociações durante uma reunião do sábado. Não obstante, não se pode saber se Gromyko trouxe aspostas ontem, ou se estas serão conhecidas na próxima etapa das negociações. Os Estados Unidos e a União Soviética estão tentando chegar a um acordo válido pelos próximos seis anos. Antecipou-se que a assinatura dos tratados será motivo da primeira reunião de cúpula entre o presidente Jimmy Carter e seu colega soviético Leonid Brezhnev.

Irã tenta conter a revolta concedendo anistia aos políticos

Teerã - I Xainxah Mohammed Reza Pahlavi decretou uma amnistia, segundo as autoridades, permitirá a milhares de iranianos no estrangeiro retornar ao País sem temor de seus presos por sua oposição ao governo. O governo do Xainxah concedeu a anistia para todos os iranianos implicados em atividades "antiestatistas". Um funcionário do governo disse que milhares de presos poderiam retornar agora ao País sem temerem ser presos pela polícia secreta, a Savak. O ministro de Estado Manhehr Azemom assinalou que a anistia se aplica ao líder dissidente muçulmano Shitta Ayatullah Khomai, que vem fazendo de seu exílio no Iraque uma campanha contra o Xainxah e as reformas de estilo ocidental introduzidas por este no Irã. Khomani disse que vem fazendo de seu exílio no Iraque uma campanha contra o Xainxah e as reformas de estilo ocidental introduzidas por este no Irã. Khomani disse que não retornará, a menos que a monarquia seja abolida. Circularam, porém, notícias de que não é bem visto no Iraque e inclusive uma, desmentida pelo governo, de que estava sob prisão domiciliar. A anistia representa a última tentativa do Xainxah de calar a violenta oposição surgida contra seu regime, encabeçada pelos líderes muçulmanos tradicionalistas, irritados com a medida de distribuir as terras, de propriedade dos religiosos, e pela concessão de direitos às mulheres.

Americano faz filme sobre a presença do nazismo no Brasil

Hollywood - Gregory Peck, Laurence Olivier e James Mason são os protagonistas principais do novo filme "The Boys From Brazil" ("Os Rapazes do Brasil"), que estreia esta semana nos Estados Unidos. O filme é baseado num livro "Best-Seller" de Ira Levin sobre um ex-médico nazista comprometido na reprodução artificial de seres humanos. O enredo gira em torno do tristemente célebre geneticista nazista José Mengele, cujas experiências nos campos de concentração com presos judeus lhe valeram o apelido de "anjo da morte". Peck interpreta o papel de Mengele, enquanto Olivier protagoniza um caçador de criminosos de guerra e Mason o de um colega de Mengele. O filme, dirigido por Franklin Schaffner, rele-se à possibilidade de que Mengele, que continua sendo um fugitivo e cuja presença foi supostamente detectada em numerosos países da América do Sul, em várias ocasiões, teria "criado" 94 seres humanos idênticos a Adolf Hitler.

OEA vai a Nicarágua inspecionar os direitos humanos

Manágua - O brasileiro Carlos Dunshee de Abranches é um dos integrantes da delegação da comissão de direitos humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA) que irá hoje a Nicarágua investigar se ocorreram violações aos direitos humanos neste País nas últimas semanas. A delegação da OEA está integrada por representantes de seis países e chefiada pelo presidente da comissão, o venezuelano Andres Aguilar. Os demais integrantes, além de Dunshee de Abranches, são Marco Monroy, da Colômbia, Fernando Volio, da Costa Rica, Tom Farar, dos Estados Unidos, e Carlos Garcia Bauer, da Guatemala. Roberto Alvarez, um funcionário da Comissão que está realizando gestões preparatórias em Manágua, disse que está instalando um escritório nesta capital, para receber denúncias sobre violações dos direitos humanos. Acrescentou que a comissão funcionará num hotel nas proximidades do aeroporto, de vez que o único outro hotel utilizável da cidade está situado ao lado da fortaleza da guarda nacional, onde permanece o presidente Anastasio Somoza. A delegação da OEA visitará as cidades mais afetadas pelos conflitos armados ocorridos há algumas semanas entre as tropas de Somoza e os rebeldes da Frente Sandinista de Libertação da Nicarágua, nos quais morreram mais de 1.500 pessoas. A Frente Ampla de Oposição - da qual participou os sandinistas - continua exigindo a renúncia de Somoza, cuja família vem governando a Nicarágua nas últimas quatro décadas. Três países - Estados Unidos, Guatemala e República Dominicana - aceitam ontem servir de mediadores entre Somoza e seus opositores.

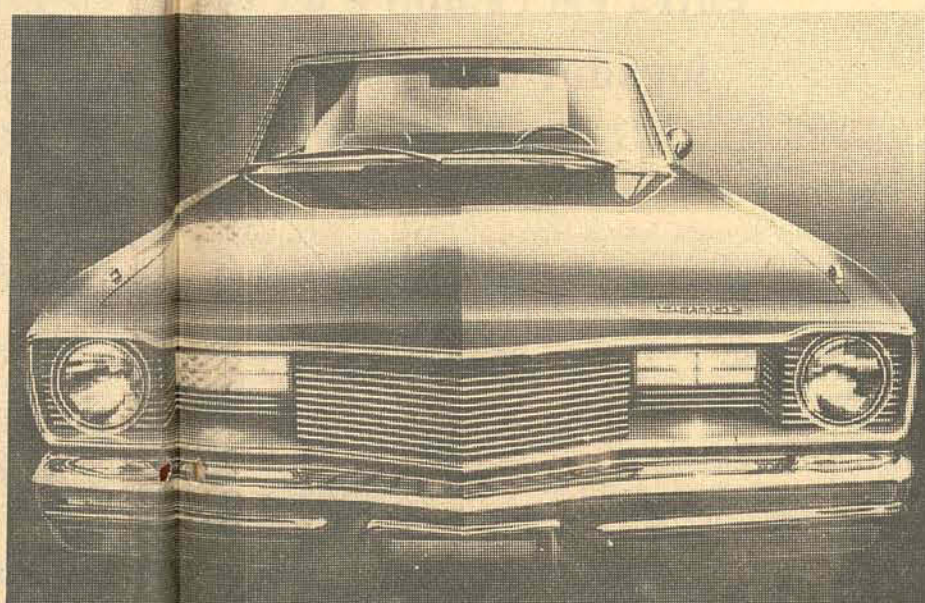
VIVA DESDE JÁ AS EMOCÇÕES DE 79.



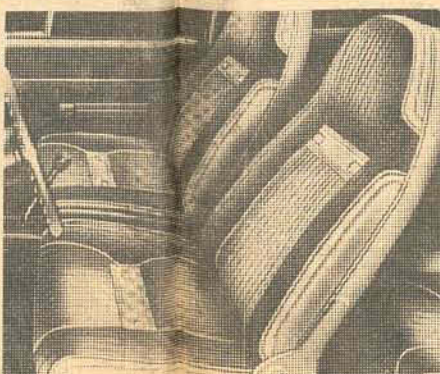
Dodge Magnum 79. A grande estrela da Chrysler para a próxima temporada



Dodge Le Baron 79. Classe seguinte e estil.



Dodge Dart 79. Uma nova frente, um novo carro.



No Charger e no Magnum, bancos acolchoados, experimente.



Em qualquer ângulo, o Dart mostra toda a sua beleza.

Toca - Fitas Estéreo / FM Estéreo OM-OC Motoradio.



Equipamento Exclusivo das Novas Emoções da Linha Chrysler 79.



A mesma grande emoção que a Motoradio colocou no primeiro Toca-Fitas Estéreo totalmente brasileiro a Chrysler também colocou na sua nova Linha 79. O Toca-Fitas Estéreo Motoradio é equipamento exclusivo, escolhida para as novas grandes emoções da Chrysler. Com peças fabricadas pela própria Motoradio para V, não depender de nada importado e ter a mais rápida assistência técnica em todo o país. Viva as emoções da nova Linha Dodge 79 junto à emoção de rodar por aí com o Toca-Fitas Estéreo Motoradio.



NOVA LINHA DODGE.

O ano que vem promete muito. Para quem tiver um Dodge, ele será muito emocionante. Porque os novos Dodge 79 são totalmente diferentes de tudo que já se fez aqui em matéria de automóvel. São dois carros novos. Magnum e Le Baron. E três que já existiam, mas que sofreram profundas modificações: Charger R/T, Dart e Polara. Carros de duas e quatro portas, para todos os gostos. Com vidros climatizados, ar condicionado, antena elétrica, toca-fitas AM/FM, estereo, transmissão automática e direção hidráulica. E a exclusiva "opera window", uma inovação estética de grande efeito. Na nova linha Dodge, muita coisa que sempre foi opcional passa agora a ser equipamento standard. Por dentro e por fora, as novas Dodge 79 vão emocionar você. Não espere janeiro chegar.



Acidente com três veículos deixa dois mortos e seis feridos

Itajaí (Sucursal) - Dois mortos e 6 pessoas gravemente feridas foi o resultado de um violento acidente de trânsito ocorrido no último final de semana no trevo de acesso a Blumenau, envolvendo três veículos. O acidente ocorreu por volta de 17 horas de domingo quando uma Variant avançou a preferencial sendo colhida por um caminhão Mercedes Benz que trafegava em direção a Joinville, jogando-a contra um Opala.

Na Variant viajavam quatro pessoas e em consequência do choque, Vitália de Paiva Vieira morreu no local, enquanto os outros três ocupantes do veículo - José Valtrich Vieira, Fátima Miriam Vieira e Margarete Vieira, saíram gravemente feridas, sendo que esta última veio a falecer na manhã de ontem no Hospital Marieta Konder Bornhausen de Itajaí, onde encontrava-se internada.

No Opala viajavam, também, quatro pessoas: Ana Cláudia Estipe, Fabiano Estipe, Isaltino Estipe e Neuza Estipe. Todos saíram gravemente lesionados, tendo sido transportados para o pronto socorro de Hospital Marieta Konder Bornhausen onde encontram-se internados, em estado grave.

O ocupante do caminhão, nada sofreu e os danos materiais foram de elevada monta. O avanço da preferencial, por parte da Variant foi a principal causa do acidente.

Polícia investiga homicídio misterioso na Praia de Cabeçadas

Itajaí (Sucursal) - Um estranho homicídio ocorreu no último final de semana no Balneário de Cabeçadas, município de Itajaí, nas proximidades da praia. O corpo de Leo Lopes da Silva, de 29 anos, foi encontrado crivado de balas e jogado na areia, próximo a um Volkswagen Brasília de cor azul, de sua propriedade. O corpo foi encontrado na manhã de domingo por populares.

A vítima, juntamente com sua família, encontrava-se veraneando no Balneário Camboriú e residiam em Porto Alegre. A polícia, não tem pistas até o momento, do assassino e amanhã deverá ouvir o depoimento da esposa e da filha da vítima.

O delegado da comarca de Itajaí, Mário Moretto, disse que não temos qualquer pista do autor do homicídio, embora as investigações prossigam e com o depoimento dos familiares da vítima, poderemos ter novos dados a respeito, do misterioso crime". O cadáver apresentava duas perfurações de bala no peito e uma na cabeça.

Menor mata homem com tiro a queima roupa no interior da casa de jogos em Lages

Lages (Sucursal) — O indivíduo Rogério Tadeu Furtado, de 35 anos, casado, conhecido como "Fazendeiro", morreu instantaneamente ontem, aproximadamente às 14 horas, vítima de um tiro de revólver, calibre 22, desferido à queima-roupa pelo lavador de automóveis F.A.F., de 16 anos, que já tem diversas passagens pela polícia sempre por furto.

O crime ocorreu no centro da cidade — rua Correia Pinto, nas proximidades do Clube Primeiro de Julho — logo após um desentendimento, quando, segundo testemunhas, a vítima havia agredido a socos o menor, que havia sido flagrado no interior do seu automóvel. Em seguida "Fazendeiro" dirigiu-se até um "carteado" (casa de jogos de cartas): enquanto o lavador de automóveis foi buscar o revólver, que estava no interior de um automóvel que ele havia lavado pouco antes, pertencente a João Schlischting.

Segundo a polícia, de posse da arma, o menor foi até o carteado e disparou à queima roupa contra Rogério Furtado, que se encontrava sentado em uma mesa de jogo. A vítima foi encaiminhada já sem vida ao necrotério do Hospital Nossa Senhora dos Prazeres e o menor foi preso alguns minutos depois, por uma guarda da Polícia Militar e recolhido ao presídio para interrogatórios.

"CARTEADO" Há pouco mais de um ano, um outro crime foi cometido na entrada dessa casa de jogos (Carteado), até agora sem qualquer solução. O banqueiro do jogo de bicho Ubaldo Dacol — conhecido como Dico Dacol — foi alvejado com seis tiros de revólver por um desconhecido, que desapareceu em seguida sem deixar pistas. Dico Dacol era um dos proprietários do "Carteado" e segundo versões da época, teria sido eliminado por um matador profissional, a mando de inimigos, ou por

um elemento que, dias antes do crime, havia perdido uma alta quantia no jogo. Entretanto, o caso aparentemente foi esquecido. Até agora o assassino ainda não foi identificado. O caso voltou a ser comentado ontem na cidade, devido a ocorrência de um novo crime no mesmo local.

AFOGAMENTOS

Os irmãos Adair Pereira dos Santos, de 18 anos e Adir Pereira dos Santos, de 16 anos, morreram afogados sábado à noite, quando pescavam no Rio Caveiras, a cerca de 12 quilômetros do centro da cidade, próximo à BR-116, em direção ao Rio Grande do Sul. Eles estavam em uma canoa, com mais três companheiros, tentando atravessar o rio, que é bastante perigoso, uma vez que o seu leito é todo de pedras, quando a canoa virou e os dois não conseguiram alcançar as margens. Segundo os registros policiais, o fato ocorreu aproximadamente às 22 horas de sábado.

Continuam no hospital 3 feridos no acidente

Uma morte e seis pessoas feridas foi o resultado do violento acidente ocorrido por volta de 20 horas do último domingo, na BR-101, no trevo da cidade de Biguaçu, envolvendo uma Kombi Pick-Up e dois caminhões Mercedes-Benz. Os cinco ocupantes da Kombi, Eufreda Contrat, Egidio Contrat, Jacó Francisco Goedert, Maria Lucia Goedert e Adelino Libório Goedert, todos residentes em Biguaçu, foram internados no Hospital de Caridade, sendo que três deles continuam hospitalizados com ferimentos generalizados e outros dois já foram liberados. A vítima fatal do acidente foi o provável condutor do caminhão Mercedes-Benz, Claudete de Jesus, 27 anos e residente em Morro da Fumaça. Seu companheiro de viagem, Jaime A. Patrício, foi internado em estado grave, no Hospital Celso Ramos, sem no entanto correr perigo de vida.

O ACIDENTE

O violento acidente aconteceu quando a Kombi Pick-Up, de placa BI-0608, de Biguaçu, dirigida por Avelino Libório Goedert, tentou entrar na BR-101 e cruzar a pista. No mesmo instante, o caminhão Mercedes-Benz, de placas NF-0163, de Morro da Fumaça, carregado com latas de óleo Lubrax-4, colidiu com a Kombi e atingiu um outro caminhão, para depois capotar. A Kombi ficou com a carroceria bastante avariada, atingindo totalmente a parte mecânica, enquanto o caminhão capotado resultou parcialmente destruído. O segundo Mercedes-Benz, de placas BP-5608, de Sapucaia do Sul (RS), foi o menos atingido e seu motorista, Antonio Prates Sarmiento, de 45 anos, nada sofreu.

Estudantes encontram corpo de ancião morto a pauladas na escola

Os estudantes do Colégio Normal "Governador Ivo Silveira" de Palhoça, ao chegarem na escola na manhã de ontem, ficaram horrorizados com cena que depararam. Encontraram morto e totalmente banhado em sangue um homem de 65 anos, Valdomiro da Rosa, que era um pobre e miserável indigente que perambulava pelas ruas de Palhoça e dormia frequentemente no pátio da Escola, no umbral de uma capelinha e em outros diversos lugares. Informou a delegacia de Polícia de Palhoça que a vítima - com parentes apenas distantes na cidade - foi assassinado entre duas e cinco horas da madrugada de ontem, classificando o homicídio como "pavoroso e horrível por matarem um velhinho inofensivo que não fazia mal a ninguém. Para os policiais, o crime envolveu "puro sadismo".

Informou o plantão policial que o velho Valdomiro foi duramente atingido em todo o corpo, recebendo violentas pancadas na cabeça, que ficou totalmente esfacelada, provocando a morte do ancião provavelmente por traumatismo craniano. O delegado Tim Omar de Lima e Silva trabalhou intensamente no caso desde a manhã, porém não quis revelar o resultado da diligência policial para não prejudicar a investigação do ato criminoso.



FOGO NA REFINARIA

Mississauga, Ontário, Canadá — Espessas colunas de fumaça se elevam logo depois de incendiar-se um tanque de petróleo da refinaria desta localidade, a oeste de Toronto.

Polícia da capital prende no Sul dois assaltantes da Pescaça

O delegado de polícia do Estreito, João Thiago Mattos, em diligência policial na cidade de Tubarão, prendeu no último fim de semana dois dos assaltantes envolvidos no roubo da Comercial Pescaça Ltda, localizada na rua Fúlvio Aducci, no Estreito, quando os ladrões no dia 24 de setembro último levaram quantidade razoável de armas, além de caixas de munição. O primeiro a ser detido foi Sérgio Figueiredo, 18 anos, natural de Laguna e residente no bairro Floresta, em Tubarão, que confessou ter praticado o roubo de armas de fogo, juntamente com João Carlos de Souza e com um tal de Adão, que se encontra foragido. Informou o delegado do Estreito que João Carlos de Souza de Tubarão, se encontra detido na cadeia pública daquela cidade por ter assassinado seu colega Altamiro com uma das armas roubadas da loja do Estreito.

O ASSALTO Na madrugada de 25 de setembro, os assaltantes entraram pelos fundos da casa comercial, após terem feito um buraco na parede, e levaram um revólver calibre 38, um calibre 32 e um outro 22, além de uma pistola Beretta 22. Levaram também munição para as próprias armas furtadas como de outras espingardas especiais.

Torcedor enfurecido entra em campo e fere jogador com um tiro

Salvador — Está fora de perigo, mas sem poder jogar futebol durante o resto do campeonato, o médio volante Edmilson Lemos, de 19 anos de idade, estudante do Colégio Pinto de Carvalho, ferido à bala na perna direita quando disputava uma partida pelo torneio de bairros desta capital.

Os agentes da quarta delegacia informaram ontem, que ainda não conseguiram prender o torcedor que invadiu o campo da Colmeia, no bairro popular de São Caetano, fez o disparo contra Edmilson e, aproveitando-se da confusão fugiu sem ser identificado.

Jogadores e torcedores ouvidos na quarta delegacia foram unânimes em afirmar, que a partida entre Vasco e Guarani, dois times do bairro de São Caetano, estava sendo disputada com muito vigor na tarde de anteontem. O Vasco venceu por 1 a 0, mas o adversário forçava o jogo buscando o empate.

Numa jogada mais dura, o médio volante Edmilson entrou firme no beque central do Vasco, jogando-o ao solo. Formou-se o bolo no meio de campo, e enquanto os jogadores dos dois times discutiam e o juiz tentava acalmar as coisas, um torcedor entrou em campo após ameaçar o bandeirinha com um revólver e atirou no centro médio do Guarani, fugindo em seguida.

Preocupados em atender o ferido, os jogadores dos dois times e torcedores ainda procuraram um policial para perseguir o criminoso que fugia correndo, mas não havia nenhum policiamento no campo da Colmeia. Edmilson foi levado pelos companheiros em primeiro lugar para a delegacia do bairro, onde foi prestada queixa e obtida guia para exame de lesões corporais.

No pronto socorro foi verificado que a bala deixou orifícios de entrada e saída na perna do centro médio. Feito o tratamento, Edmilson teve alta, mas saiu do hospital lamentando o seu afastamento das próximas partidas do campeonato de bairros.

FALECIMENTOS

O Cartório Faria registrou os seguintes falecimentos ocorridos no último fim de semana e ontem, na região da Grande Florianópolis:

Afra Maria Martins, 74 anos, solteira, residia em Palhoça e a causa mortis foi tumor de estômago.

Isabel Ednêda dos Santos Jeremias, 23 anos, casada, reside em Porto Belo e a causa foi hipertensão endocraniana.

José Avelino de Souza, 61 anos, casado, residia na Capital e a causa foi carcinoma brônquico (câncer).

Luiza Francisco de Campos, 72 anos, solteira, residia nos Ingleses e a causa foi peritonite.

Valentim Gabriel, 48 anos, casado, residia em Içara e a causa foi hemorragia cerebral.

Pedro Paulo Martins, 15 anos, solteiro, residia em Biguaçu e a causa foi parada cardíaca.

Altino Antonio, 52 anos, casado, residia em Biguaçu e a causa mortis foi caquexia neoplásica.

João Neves da Silva, 62 anos, casado, residia em Tijucas e a causa foi acidente vascular encefálico.

José Aparício da Silva, 74 anos, casado, residia em Campopólis e a causa foi acidente vascular encefálico.

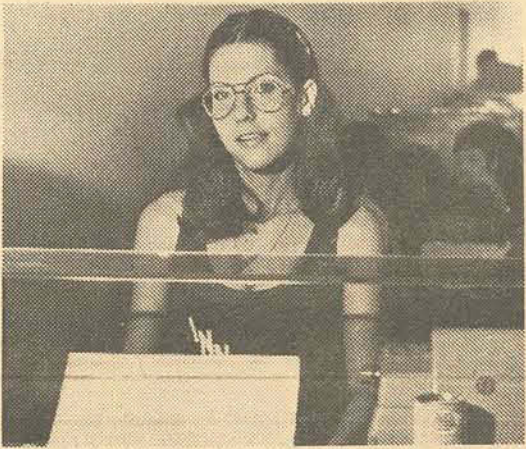
Maria Júlia Senhorinha, 76 anos, viúva, residia em São José e a causa foi trombose cerebral.

ITAJAÍ

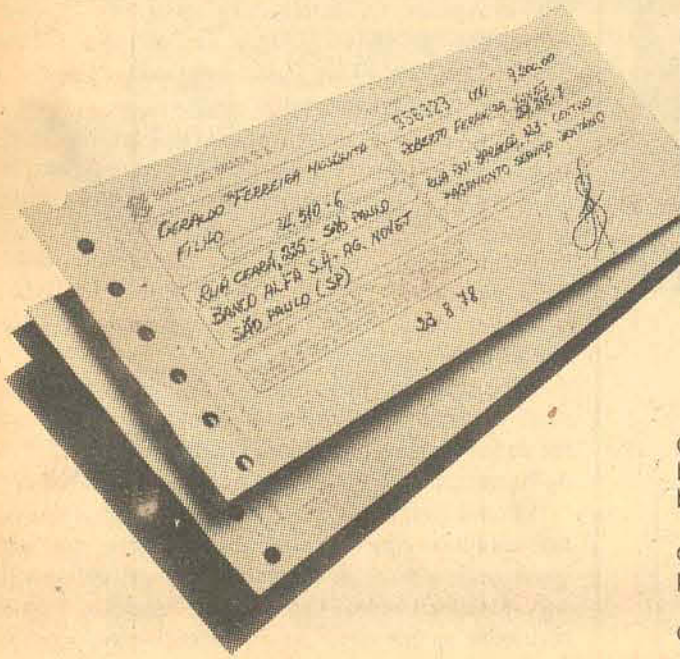
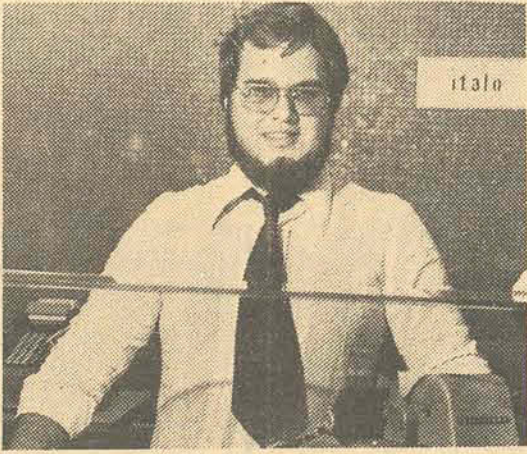
Leo Lopes da Silva 29 anos, vítima de assassinato às 23 horas do dia 30 de outubro, residia a rua Panamá, 200, Itajaí.

Vitália Valtrich Vieira, 44 anos, vítima de acidente de trânsito residia em Lages — faleceu às 17h30min, do dia 01 de outubro.

Através do seu banco,



agora você pode pagar a todos os bancos.



DOC

DOCUMENTO DE CRÉDITO

O nome completo do DOC é Documento de Crédito. E ele já está em plena atividade no seu banco, facilitando sua vida e a de todo o sistema bancário.

Com esse documento, acabou aquela história de você ter que ficar indo de banco em banco para efetuar seus pagamentos.

Agora, basta preencher o DOC especificando cada um dos pagamentos: seu médico, a escola,

suas prestações, ou mesmo para uma simples transferência do seu dinheiro para outra agência bancária.

Além, é claro, de evitar idas e vindas desnecessárias, poupando o combustível do seu automóvel.

Uma outra contribuição que o DOC está trazendo é reduzir consideravelmente o número de cheques que circulam na Câmara de Compensação.

E tudo isto é produto de prolongados estudos e entendimentos entre técnicos do Banco do Brasil e da rede privada, com o aval do Banco Central.

Assim, a comunidade sai sempre ganhando. Qualquer outra informação que desejar a respeito do DOC, consulte o gerente do seu banco.

Mas, de uma coisa tenha certeza: ele chegou para trabalhar por você.



BANCO DO BRASIL

Aumentar a produtividade para obter maior desenvolvimento.

Estudantes da Ufsc não terão mais sua aldeia. Motivo: o IpuF não quer.

O Instituto de Planejamento Urbano da Prefeitura Municipal de Florianópolis vetou a implantação da Aldeia dos Estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina. O projeto envolve a construção de várias casas. Numa primeira etapa, a Universidade levantaria duas unidades, para abrigar 60 acadêmicos. Os estudos para implantação da Aldeia dos Estudantes foram acelerados, em face de levantamentos realizados pela UFSC, que resultaram na constatação de que centenas de universitários de outras cidades vivem em condições precárias de habitação.

A Universidade já tem prontos os projetos finais de engenharia, tanto da parte arquitetônica, como da hidráulica e elétrica. O ministério da Educação e Cultura liberou uma verba inicial de 540 mil cruzeiros para executar a primeira parte do projeto, por considerá-lo, na forma como foi proposto, uma experiência válida para a solução do problema habitacional. A Aldeia está situada nas proximidades do Jardim Santa Mônica, em área de propriedade da Universidade, ao longo da via de contorno norte, que o Governo do Estado está concluindo. O projeto respeita a taxa de ocupação definida no Plano Diretor da Cidade e outras exigências de técnica urbanísticas. O Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis, entretanto, alega, em seu parecer contrário à construção da Aldeia, que o terreno "se encontra totalmente sobre a área de mangue".

— Quanto ao fator "características próprias", sabemos que as áreas de mangue, principalmente aquela zona, recebe diretamente as influências das marés, ocasionando alagamentos de difícil escoamento, por falta de canais de drenagem — sustenta o economista Francisco de Assis Cordeiro, presidente do IPUF.

Em outro ponto, assinala que "a construção da via de contorno norte e sua derivação de acesso à SC-401, além do próprio depósito de lixo da cidade com cobertura de aterro, têm absorvido grande parte daquele mangue, que será ainda diminuído pelo projeto em causa". Com o retorno do reitor Caspar Erich Stemmer a Florianópolis, o problema deverá ser examinado pelos agrônômicos, engenheiros e dirigentes acadêmicos, para uma decisão sobre o assunto. Na hipótese de ser mantido o parecer da Prefeitura Municipal de Florianópolis, a Universidade terá que devolver ao MEC a verba destinada à construção da Aldeia de Estudantes.

BARBADA

Vende-se uma farmácia no centro, de alto estilo, motivo mudança. Tratar fone 33.1466.

CENTRO DE DESPORTOS

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

EDITAL DE INSCRIÇÃO

O Centro de Desportos da Universidade Federal de Santa Catarina comunica aos interessados que fará realizar Curso de Especialização em Educação Física "Senso Lato", em 1978. As inscrições podem ser feitas no Centro de Desportos, Campus Universitário, Trindade, no período de 4 a 7 de outubro, no horário das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas.

Só poderão inscrever-se graduados em nível superior com Licenciatura Plena em Educação Física.

Florianópolis, 29 de setembro de 1978

Professor Valmir Gomes
Coordenador

MEC - UFSC

Obras de implantação do campus da Udesc estão quase concluídas

A primeira fase de implantação do campus da Universidade Para o Desenvolvimento de Santa Catarina - Udesc - tem suas obras praticamente concluídas e, segundo o professor João Nicolau Carvalho, reitor da Udesc, só não se processa a imediata transferência de quase a totalidade de seus cursos para as novas instalações por ser antipedagógico.

O novo campus da Udesc está localizado no bairro de Itacorobi, em frente ao prédio da Telesc, e conta com uma área de 54.780 metros quadrados, sendo 6.867 de área construída. Um amplo prédio de dois pavimentos abrigará a administração da entidade e os cursos que para lá serão transferidos.

A respeito dessa transferência, disse o professor Carvalho que "já no próximo semestre letivo estarão funcionando no novo campus universitário a reitoria, toda a administração, o Departamento de Ensino, Pesquisa e Planejamento, o Departamento de Administração, o Departamento de Finanças, o Departamento de Assistência e Orientação ao Estudante e o Serviço médico. Serão transferidos para a nova sede os cursos de Biblioteconomia, Educação Artística (artes plásticas, música e desenho), o Departamento de 2º Grau profissionalizante, o Instituto Técnico de Administração e Gerência e a Escola Superior

de Administração e Gerência, com suas Direção, Secretaria e corpos docente e discente".

Disse ainda o reitor da Udesc que dentro de aproximadamente dois anos todos os cursos compreendidos pela Universidade deverão estar instalados no campus de Itacorobi. "Depois de instalada ali, a administração vai estudar os problemas que existam e, posteriormente, novos recursos serão tentados para a continuação das obras".

"Poderíamos proceder à transferência agora, mas estamos no meio de um semestre letivo e seria antipedagógico fazê-lo, por isso a transferência está programada para o início do próximo ano". Os recursos mobilizados para a conclusão dessa primeira fase de construção do campus da Udesc foram da ordem de aproximadamente vinte milhões, segundo informou seu reitor, oriundos do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social - FAS - e repassados pelo Governo Estadual. Frisou o professor João Nicolau Carvalho que "esse repasse se inclui dentro da orientação do governo Konrad Adenauer, que deu prioridade à área da Educação. Foi esse governo que deu condições à Universidade de funcionar em sede própria".

Após a transferência dos cursos e da administração programada para o início do ano, ficarão funcionando no



O novo campus, em Itacorobi, deverá funcionar já no próximo ano.

centro a Faculdade de Educação e cursos da área pedagógica e a escola Superior de Educação Física. Esclareceu, no entanto, que "não pensamos em levar para Itacorobi a Escola Superior de Educação Física. Há planos para a construção de um anexo, além da provável assinatura de um convênio com a Prefeitura no sentido de a administração do

Estádio Municipal que está sendo construído ficar com a Udesc, de maneira que, dentro desse complexo que inclui piscina olímpica, pista de atletismo, salas de aula e outras dependências necessárias, possamos dar uma boa formação aos que se dirigirem a esta área".

Informou ainda o reitor da Udesc que "os estudos preli-

minares para a implantação de dois novos cursos, Agronomia em Lages e Engenharia Civil em Joinville, já foram aprovados pelo Conselho Federal de Educação e "estamos fazendo o possível para que já no próximo vestibular" unificado da Acafe esses cursos se constituam em novas opções para os estudantes de Santa Catarina".

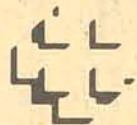
"Urbanismo e Ecologia", o tema desta palestra.

Considerado na Europa um "expert" em urbanismo, autor de estudos e projetos que lhe conferiram prêmios por seus trabalhos em planejamento urbanístico e sociológico, e também fundador e diretor do Seminário de Sociologia Urbana da Espanha, chega amanhã à Capital o professor Mário Gaviria, que se encontra no Brasil a convite da Sudene.

Por solicitação da Citur, o professor espanhol proferirá palestra quinta-feira às 21 horas no auditório do Centro Sócio-Econômico, onde abordará o tema "Urbanismo e Ecologia", sendo conferidos diplomas aos participantes.

Mário Gaviria, sociólogo urbanista, é formado em Direito pela Universidade de Saragossa, tem diplomas de Estudos Superiores Europeus de Nancy-França e de Sociologia Política em Londres, além de certificados de Estudos Superiores de Sociologia em Strassburg.

As inscrições, gratuitas, poderão ser feitas na sede da Citur, promotora do evento, cuja finalidade específica é transmitir novas idéias e técnicas para a melhor habitabilidade da cidade.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

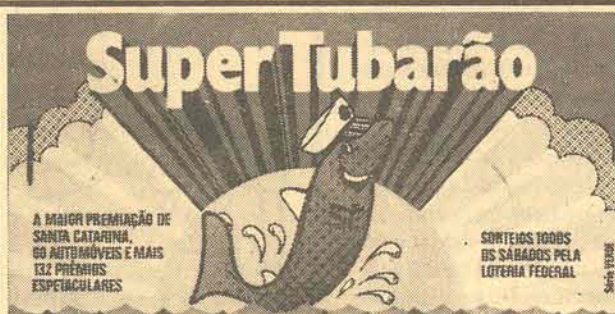
EDITAL

DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

Para os fins previstos no art. 60 da Lei n.º 4.069, de 11.06.1962, torna-se público que devem ser apresentadas para imediato resgate as Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável e Letras do Tesouro Nacional, vencidas no mês de SETEMBRO de 1978.

Rio de Janeiro (RJ), 02 de outubro de 1978.

DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA
(a) Chefe do Departamento



A maior premiação de Santa Catarina

Extração de 23/9/78

- 1.º prêmio: 1 automóvel Dodge Polara-Braço do Norte
- 2.º prêmio: 1 automóvel Volkswagen-Chapécó
- 3.º prêmio: 1 moto Honda — 125cc — Videira
- 4.º prêmio: 1 bicicleta caloy-Itajaí



Hercílio Luz F.C.
Fundado em 22/12/18
Tubarão - S. Catarina

Juízo de Direito da 1.ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis.

Edital de Praça pelo Prazo de Dez Dias (art. 6.º da Lei n.º 5.741, de 01.12.1971)

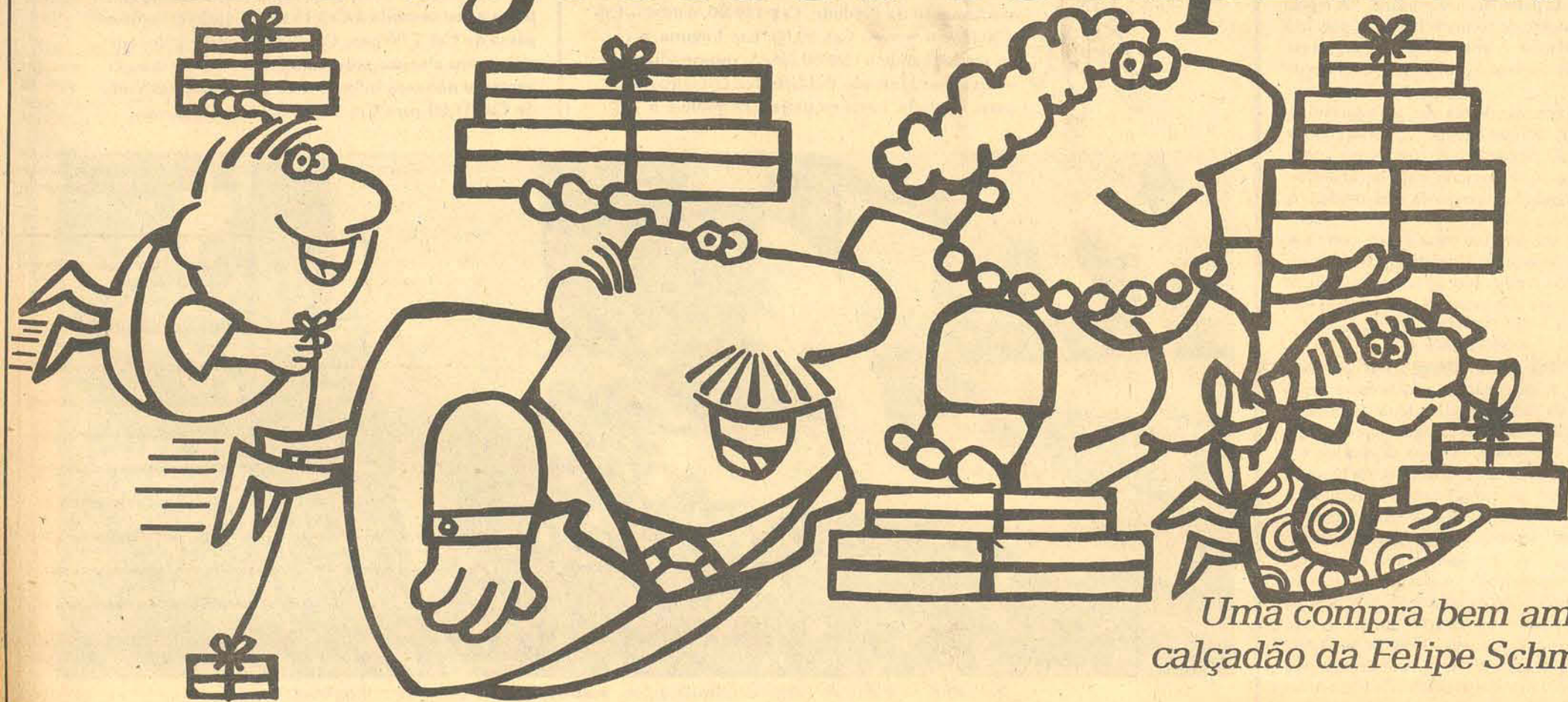
O Doutor Galvão Nery Caon, Juiz de Direito designado da 1.ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis - SC, na forma da lei, Faz Saber a quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, notadamente ao Sr. Walter da Luz e sua mulher, que, no Processo de Execução movido por APESC Associação de Poupança e Empréstimo de Santa Catarina contra Walter da Luz e sua mulher Eleonora Deizidério da Luz (autos n.º 052-78), em curso neste Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, para cobrança da quantia de Cr\$ 876.882,31 (oitocentos e setenta e seis mil e oitocentos e oitenta e dois cruzeiros e trinta e um centavos), correspondente a crédito hipotecário vinculado ao Sistema Financeiro de Habitação foi designado o dia 03 de outubro de 1978, às 11:00 horas, no Atrio do Foro, à porta lateral sul, do prédio do Tribunal de Justiça (Rua Alvaro Millen da Silveira), para a venda, em praça pública, por preço não inferior àquela quantia, do imóvel a seguir descrito:

Uma casa de alvenaria, n.º 44, situado à Rua Professor Enóé Schutel com a área total construída de 118,91m², e seu respectivo terreno designado lote n.º 42, situado na Trindade, com a área de 240,00 metros, faz fundos com 12,00 metros com a rua Professor Enóé Schutel, fundos com 12,00 metros com as terras do Governo do Estado, as laterais em ambos os lados mede 20,00 metros com terras de Eriberto de Freitas Tibau à 24m da casa n.º 40, transcrito no 2.º Ofício de Registro de Imóveis de Florianópolis, às fls. 219 do Livro 3/D, sob n.º 5.211. A garantia hipotecária tem inscrição no mesmo Ofício no Livro n.º 2 sob o n.º k905-RI e 2.

Para conhecimento de quem interessar possa, especialmente de Walter da Luz e sua mulher Eleonora Deizidério da Luz, expede-se o presente edital, que será afixado e publicado na forma da lei. Florianópolis, 31 de agosto de 1978. Eu, Patrícia S. V. Guimarães, Escrivã em exercício o subscrevo.

João Martins Juiz de Direito

Como é gostoso comprar no ARS!



Fazer compras no Centro Comercial ARS é um bom programa. Imagine: a gente passeia, se distrai, encontra amigos e escolhe as melhores mercadorias.

O ARS tem som ambiente, ninguém fica exposto ao vento ou ao sol, e as lojas são muito bonitas. Mas não cobram mais caro por isso.

Aproveite seus próximos momentos no centro e dê uma passadinha. Você vai encontrar lojas de roupas, calçados, bolsas, bijuterias, produtos de beleza, presentes, material para esporte, artigos de banho (cama e mesa também), ótica, discos, decorações e folhagens. E além disso tudo, ainda há bares, lanchonetes e até serviços bancários e caderneta de poupança.

Venha ver como é gostoso comprar no ARS!

Uma compra bem amiga.
calçadão da Felipe Schmidt

centro comercial

ARS





Mosquera: escolas, instituições de controle social.

A meta da educação, hoje: o ganho, para melhor consumir.

Abrindo os trabalhos da 4ª Jornada de Educação da UFSC, um ciclo de estudos pedagógicos que se estenderá até o dia 6 de outubro, em que serão apresentados painéis de pesquisa dos diversos centros de estudos da universidade, o professor Juan José Mosquera, da PUC - UFRGS - Porto Alegre, proferiu palestra sobre o tema "Abordagem psico-social da educação", falando sobre a problemática e as perspectivas da educação tal como é hoje praticada.

Mosquera acha "que, a rigor, o drama da educação parece bastante complexo, porque evidencia as grandes problemáticas que acontecem na sociedade, e que são patrimônios de um mundo em marcada falência." E através de citações de vários autores internacionais, ele faz uma crítica à instituição escolar como uma forma bastante incorreta de ajudar ao indivíduo a se desenvolver na vida e alcançar objetivos de auto-realização.

Dizendo que a educação cedeu passo à instrução, ele questiona o papel da educação no sentido mais profundo, quando ela deixa de participar no auto-desenvolvimento do indivíduo, o que deveria ser seu maior propósito: "preparar a pessoa para viver uma existência criativa, trazendo experiências significativas que devemos considerar altamente desejáveis".

Questiona, ainda, a educação atual, as deficiências dos currículos acadêmicos e, especialmente, o ritual das escolas, consideradas apenas como instituições de controle social. Para Mosquera, um dos principais motivos dos fracassos da educação, apesar do alto grau de desenvolvimento que a tecnologia alcançou, se deve à desumanização, que a transformou num sistema compulsório, em que a meta final é o ganho no emprego para melhor poder consumir.

Ele cita dados de um livro de Holt para exemplificar este fracasso: cerca de 40% dos que iniciam a escola secundária a abandonam antes de terminar; na universidade, a proporção é de um para três. E o principal motivo para estas desistências em massa parece ser a exigência de coisas tão triviais nas escolas, tão limitadas que fecham as capacidades de desenvolvimento intelectual e imaginação.

Cita ainda o autor inglês Curle, para falar da desilusão com a educação formal, que

O verão vem aí. E a água, como sempre, vai faltar.

A Casan - Companhia de Águas e Saneamento - já está prevendo que vai faltar água, durante o verão, em diversos balneários da Capital não servidos pela sua rede. A empresa também adiantou que não terá condições para resolver esses problemas, que podem ser sanados somente se for adotada uma "solução comunitária", conforme disse o diretor-técnico da Companhia, Milton Fernandes.

Para a Casan, o período de calor pode comprometer o abastecimento da parte Norte da Ilha, onde a população usa água captada em vertentes próximas. Nesses lugares, os mananciais ainda não se recuperam da seca do ano passado e o desmatamento acelerado também vem contribuindo para a falta de água.

SEM PRAZO

A possibilidade da Companhia ampliar sua rede para os balneários do Norte da Ilha foi, da mesma forma, descartada pelo diretor técnico. Essa solução faz parte do Projeto Integrado de Florianópolis, que prevê a captação de água na Lagoa do Peri para distribuição nos bairros de Saco Grande, Cacupé, Santo Antônio, Sambaqui, Ratones e outros balneários.

Esse plano, porém, produzido em 1976 e ainda em fase de relatório, vai ser modificado. A implantação do Projeto Integrado dependerá, ainda, de um financiamento a fundo perdido, o que há tempos está para ser liberado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.

Como diz Milton Fernandes, "o Projeto Integrado não tem previsão de início". O dinheiro do financiamento está sendo gerenciado pelo Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis - IPUF -, pois a ampliação da rede da Casan obedecerá a um plano de crescimento da cidade traçado pela Prefeitura: só irá avançar para as áreas onde o município achar interessante o desenvolvimento.

A Companhia de Águas, no entanto, anunciou que, após a complementação da terceira

deixa grande parte das populações marginalizadas, reforçando as elites do poder, que, estas sim, são educadas dentro dos sistemas considerados desejáveis, e que de certo modo não promovem o desenvolvimento de uma consciência moral e crítica.

Mosquera considera a educação uma forma de desenvolvimento não apenas econômico, mas também pessoal e social. Assim, ele propõe uma educação descentralizada de instituições com características mais amplas, que atinja não só as escolas mas todo o meio, a comunidade. E propõe soluções: sendo a primeira uma instrução tecnológica, isto quer dizer educações mais rápidas, instrumentais, que preparem para o trabalho. A segunda é uma atitude de análise crítica ante a produção e o consumo, e ainda a oposição ante a marginalização, pobreza e ignorância.

Ele defende a ideia de que a educação não é um problema só do governo, mas de todos. Pois argumenta que o drama é que, por estarem sujeitas exatamente ao Estado, as escolas são eminentemente políticas, e assim adequadas a este Estado. Considera uma boa solução levar a educação às comunidades através da iniciativa privada. Mas esclarece que usa o termo "iniciativa privada" não como uma empresa capitalista, mas como uma maneira de reagir ante as formas anacrônicas da educação, no sentido de criar novas formas, experiências pedagógicas.

Outros problemas considerados básicos da educação são os seguintes, conforme um enfoque de Fernandez e Sarramona: "A escassa preparação de uma grande parte do magistério, o pouco desenvolvimento das Ciências da Educação, especialmente no sentido crítico, a resistência do sistema educacional a introduzir renovações tecnológicas e humanitárias, a problemática de que cada pessoa possui características próprias que exigem atendimento especial e considerações específicas, as exigências de uma educação obrigatória para todos, o que contrasta com a falta de planejamento, recursos e pessoas preparadas para esta tarefa, os desejos estudantis de participação em todos os níveis de ensino, que se chocam com a instituição escolar rígida, que defende direitos ancestrais, achando-se a única fonte de informação.

adutora para Florianópolis, o bairro de Saco Grande imediatamente receberá um sistema de abastecimento. A terceira adutora deve solucionar também a falta d'água na Trindade.

SEM SOLUÇÃO

Outra alternativa que a empresa tem para resolver a escassez de água nos balneários do Norte da Ilha é o abastecimento com uma rede que passaria pelo Rio Biguaçu. Essa ligação, segundo a própria Casan, "está prevista mas é inviável".

Mas empresa sabe que a situação dos mananciais da parte Norte é precária. "A região Norte é pobre de recursos hídricos, mas não temos solução. A alternativa é a própria comunidade resolver o problema" - diz Fernandes.

Ele, porém, já adianta que "a Casan não vai participar, porque não pode desintegrar seu capital". Segundo o diretor técnico, esses balneários só terão uma rede de abastecimento quando a ocupação da área justificar o fornecimento.

"Quem vai para um lugar desses corre um risco. A Casan prefere atender quem more no local. Essas regiões são de verão, e quem tem casa paga dois meses de taxa e depois não paga mais" - afirma Fernandes.

SEM ÁGUA

O problema da falta d'água nestas comunidades vem se acentuando pela própria característica da captação: ela é feita de maneira rudimentar, através de mangueiras e em poças cavadas em grotas. Mas o desmatamento crescente à volta dos mananciais, em busca de novas fontes, está escaçando os recursos.

No bairro de Saco Grande, por exemplo, a comunidade serve-se de água praticamente de uma única fonte. Em Sambaqui os dois únicos grandes mananciais - um deles que abastece um antigo reservatório da alfândega do Ministério da Fazenda -, estão quase secos. No balneário de Ratones a fonte de água pertence a particulares e é vendida para a população. Em todas as comunidades, a constatação é uma só: a água está acabando.

O quilo da carne passa a custar hoje até Cr\$ 90,00. Quem vai poder comprar?

A carne é um prato cada vez mais distante para o trabalhador que ganha apenas o salário mínimo. Para sustentar a si e à família, ele deveria comprar, no mínimo, um quilo por dia. Se fizesse isso, ele gastaria, mensalmente, mais ou menos Cr\$ 2.400 por mês (alimentado-se de carne de segunda). E os gastos com habitação, educação, vestuário, medicamentos?

A partir de hoje o consumidor pagará de cinco a dez cruzeiros a mais pelo quilo de carne em Florianópolis e o motivo alegado é a crise provocada pela entressafra. Por exemplo, o filé mignon passa a custar Cr\$ 90,00, a alcatra Cr\$ 75,00, colchão mole, Cr\$ 75,00, contra-filé, Cr\$ 75,00, tatu, Cr\$ 75,00 e churrasco duplo, Cr\$ 70,00, registrando-se aumentos de Cr\$ 10,00 por quilo. As carnes de segunda e de terceira tiveram majorações de cinco cruzeiros por quilo. O lombo e o peito, por exemplo passam a valer Cr\$ 60,00 e Cr\$ 47,00, respectivamente.

Em Florianópolis são consumidos mais de cem mil quilos de carne por semana, fornecidos por dois frigoríficos e distribuídos por quatro distribuidoras nos supermercados e açougues em geral. Isso significa que os florianopolitanos comem mil bois, aproximadamente, no período de um mês, considerando-se uma média de 400 quilos por animal.

Osvaldo João Pereira, presidente do Sindicato do Comércio Verejista de Carnes Frescas de Florianópolis, detalhou ontem os motivos do novo aumento do

produto. Ele explicou que outubro é "o pior mês da entressafra, o mês da crise", acrescentando que "o fazendeiro está retendo o gado" para vendê-lo em novembro, época em que os animais passam a engordar".

Disse também que nesse período da entressafra o frigorífico encontra dificuldades para adquirir o boi, porque "o fazendeiro não faz questão de vender na balança, quer vender por cabeça". Desse modo, o boi vivo é adquirido a Cr\$ 16,00 ou Cr\$ 17,00 o quilo, em média. Quando abatido, as quatro pranchas pesam, normalmente, apenas 50 por cento de seu peso quando vivo: ou seja, um animal de 500 quilos passa a pesar apenas 250. Esse é o inconveniente de comprar o boi por cabeça.

O presidente do Sindicato afirmou que na época da safra, na região sul do Estado, os preços da carne se estabilizarão no mínimo por três meses, o que significa que "não baixarão, mas também não aumentarão". Ele admite que, em relação ao mesmo período do ano passado, a cotação do boi em pé no mercado de Florianópolis está 70 por cento

mais alta.

A situação das pastagens catarinenses contribuiu para o atual panorama e somente ocorrerão sensíveis melhoras no início da safra, em novembro, quando o gado começa a engordar, em virtude da renovação dos pastos, até então bastante atingidos pela seca e geadas. Na entre safra, o mercado catarinense é abastecido com carne do norte do País e do Paraná, principalmente.

Osvaldo Pereira acredita que "se o Governo intervir, a situação fica pior ainda, porque o fazendeiro deixa de criar. Também não dispomos de armazéns suficientes para estocagem do produto na entressafra".

A existência da peste suína africana no Estado, segundo Pereira, não contribuiu para os sucessivos aumentos dos preços dos produtos bovinos, porque "a carne de porco nunca teve boa aceitação em Florianópolis". A carne de porco somente é muito procurada por ocasião das festas de final de ano, quando um açougue que vende 50 quilos, numa semana comum, passa a vender até 800 quilos.

NO PARANÁ

Em Londrina e em várias

idades do norte paranaense, a situação parece mais dramática que em Florianópolis. Lá, o quilo do filé-mignon está custando Cr\$ 115,00 e o de alcatra, Cr\$ 80,00. Também contribuíram para isso as estiagens do início do ano e as geadas de julho, que destruíram as pastagens da região.

Segundo o Departamento de Economia Rural (Deral), órgão da Secretaria de Agricultura do Estado do Paraná, também a peste suína contribuiu para o atual quadro, pois aumentou o consumo da carne de boi. A extinção do financiamento para a retenção de matrizes foi outro fato responsável pela majoração dos preços da carne bovina. O boi em pé está custando cem por cento a mais no norte do Paraná, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Enquanto os açougueiros se declaram inocentes, dizendo que os aumentos partem dos frigoríficos e esses alegam que a culpa é do fazendeiro, como admite o presidente do Sindicato, o consumidor fica na dúvida, sem muito entender. Contudo, sabe que, obrigatoriamente, deverá comprar ainda menos.

Camarão, um prato de luxo. O preço, por quilo: Cr\$ 120,00.

Pela segunda vez este ano os preços do camarão atingiram índices até então desconhecidos: o camarão pistola, que custa de cem a 120 cruzeiros, foi vendido no final de semana, num box do Mercado Público, a Cr\$ 160,00, enquanto noutros pontos da cidade, algumas pessoas pagaram Cr\$ 180,00 o quilo. A primeira vez que os preços estiveram a nível de assalto foi entre julho e agosto, quando o camarão, que hoje é vendido a Cr\$ 70,00, custou mais de cem cruzeiros o quilo. Segundo o proprietário de um box no Mercado Público, os preços do camarão em Florianópolis "dependem da praça de São Paulo - se lá está caro, aqui também". O que está sendo esquecido é que a região da Grande Florianópolis é uma expressiva produtora. Quanto à escassez do camarão, o que ocorre gradativamente nos últimos anos, os arrastões, proibidos por lei, têm responsabilidade direta, além de outros fatores.

Preocupado com as consequências da divulgação da desobediência de alguns comerciantes de camarão, que no último final de semana se esqueceram das tabelas, o responsável pelo box 15 do Mercado Público tentou impedir o trabalho do repórter. Sempre gritando, para intimidar, ele expulsou a imprensa das proximidades do seu box, sob a justificativa de que "repórter pra mim é como cachorro. Não quero saber de repórter aqui. Também é proibido bater fotografia".

Pela tabela, o camarão de Laguna custa Cr\$ 80,00, o legítimo grado, pescado no canal da Armação da Piedade, Cr\$ 120,00, o médio Cr\$ 100,00 e o mínimo Cr\$ 90,00. Em Laguna, o pescador vende a Cr\$ 60,00 e o intermediário entrega no Mercado Público dez cruzeiros mais caro. O grado, custa na praia Cr\$ 80,00 e o

comerciante do Mercado adquire a cem cruzeiros o quilo, segundo suas informações.

Francisco M. Jaques, do box 16, diz que o pescador não se interessa em eliminar o intermediário e ele mesmo comercializar o produto. Na maioria dos casos, mesmo que pretenda, o pescador não tem condições, bastando lembrar o transporte. O "Chico", como é conhecido, acha que a produção de camarão está melhorando, a partir deste ano, principalmente em Serraria, São José, e no município de Biguaçu. O Mercado Público está recebendo diariamente uma média de 40 quilos de camarão da Lagoa da Conceição, onde os restaurantes locais estão consumindo a maior parte do pescado. Com esses preços, uma pequena parcela da população tem condições de incluir o camarão em sua alimentação. Os próprios comerciantes lembram que os consumidores olham, perguntam os preços, talvez por não acreditarem na tabela, mas acabam não comprando. E mesmo a pequena minoria que reúne condições financeiras para se dar ao luxo de comer camarão, somente está comprando em épocas especiais, "em dia de festa, em data de aniversário, ou quando tem um convidado muito especial na casa", conta um proprietário de box no Mercado Público, que já decorou algumas dessas frases dos fregueses.

A partir de hoje, também o óleo de soja e o açúcar sofrerão majorações de dez e sete por cento, respectivamente. Uma lata de 900 ml. de óleo, que custava Cr\$ 16,40, por exemplo, passa a ser vendida a Cr\$ 18,04. O quilo do açúcar passa de Cr\$ 7,00 para Cr\$ 7,40. A cerveja deverá sofrer uma alta nos preços dentro de alguns dias. O aumento não será inferior a 20 por cento, passando de Cr\$ 11,00 para Cr\$ 13,20, o preço da garrafa.



Camarão: se a alta do preço continuar assim, acabará virando prato de milionários.



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito — Fpolis
Fone: 44-0522

MODELO/COR/ANO	
Sedan 1300 - Azul	1977
Sedan 1300 - Bege	1977
Sedan 1300 - Bege	1976
Sedan 1300 - Branco	1975
Sedan 1300 - Marrom	1974
1600 - Branco	1976
1500 - Bege	1974
Passat - Amarelo	1977
Passat - Branco	1977
Passat - Branco	1976
Passat - Azul	1976
Passat - Branco	1975
Passat - Azul	1974
Brasília - Bege	1977
Brasília - Branco	1977
Brasília - Branco	1976
Brasília - Azul	1975
Brasília - Amarelo	1974
Variant II - Bege	1978
Variant - Branco	1975
Variant - Azul	1973
Kombi - Branco	1977

MURILO AUTOMÓVEIS

Carros novos e usados
R. Gaspar Dutra - fones: 44-1945 e 44-1315

Corcel Branco	OK
Belina Ldo Champagne	OK
Fiat 147 L Amarelo	OK
Veraneio Metálica	78
Brasília Bege	78
Fiat 147 L Branco	78
Belina Luxo Vermelha	78
Volks 1.300 L Bege	77
Belina Branca LDO	77
Camionete Pick-up Willins Branca	77
Chevette SL Azul	76
Corcel Branco	76
Gurgel Cinza	76
Brasília Branca	74
Chevette Vinho	74

Comparamos seu automóvel novo ou usado e
duvidamos quem pague mais.

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

VW - PASSAT - TS - OK
VW 1300 L OK
CORCEL II LDO V/CORES OK
OPALA 2 PORTAS V/CORES OK
OPALA 4 PORTAS OK
PASSAT TS 77
VW BRASILIA 76
MAVERICK 75
VOLKS 1300 76
PASSAT L 74
OPALA 2 PORTAS 75

ALVARO AUTOMÓVEIS

AV. HERCÍLIO LUZ, 219 - FONE 22-9147

MAVERICK VERMELHO	1975
VW - 1500 VERMELHO	1975
OPALA PRATA METAL	1974
OPALA SEPIA METAL	1973
VW-1300 BRANCO	1973
VW-1300 BRANCO	1972
CORCEL MARROM	1972
VW-1500 BEGE	1971
OFERECEMOS TAMBÉM NOSSA OFICINA ESPECIALI- ZADA EM TODA LINHA NACIONAL.	

Comparamos seu Carro pelo melhor Preço.

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.

FONE 22-5381

Anexo ao Posto Ipiranga,
Ladeira do Hosp. de Caridade.

Brasília Branca OK	78
Brasília Amarela	76
Volks 1300 L Creme OK	78
Volks 1300 L Azul	76
Volks 1300 Azul	76
Volks 1300 L Marrom	76
Volks 1300 Branco	73
Corcel Branco STD	76

Fiat 147 L Bege	77
-----------------	----

Tradição e conceito no
Ramo de Automóveis

MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

OPALA coupé luxo branco	OK
VOLKS 1300 L bege (já financiado)	1978
VOLKS 1300 L branco	1977
BRASILIA vermelha	1973

COMPRA - VENDE - TROCA

ANDRADE AUTOMÓVEIS

Rua Anita Garibaldi, 68
Fone 22-8671

Passat Marrom Saverio — Abaixo Tabela	OK
Ford Corcel II — Luxo Amarelo — Cr\$ 105.000,00	1978
Brasília Brancas	1976
Chevette — Especial Cinza Prata todo equipado	1978
Volks 1300-L Amarelo	1976-1977
Dodge Polara Azul Metálico	1978
Dodge Polara Verde Metálico	1976
Carro do Dia Corcel — 1972 — Luxo e Opala 1973.	

BARBADA

Vende-se moto CB 360 em ótimo estado. Urgente. Tratar
pelo fone (0474) 22-4218 entre 12 e 14 horas.

BRASILIA 78 LUXO-VENDE-SE

Equipada com Mitsubshi AM-FM com menos de 8.000 km
rodados. Aceito carro de menor valor. Fone: 22-8366.

REVENDEDOR



DIPRONAL

Centro: Felipe Schmidt, 60 - Fone 22-2197
Estreito: Vereador Batista Pereira, 428 - Fone 44-0935
Florianópolis - SC

DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS

CARRO	COR	ANO
GALAXIE LTD Ouro Antigo		1975
GALAXIE LTD Cobre Cigano/Arela		1975
GALAXIE LTD Azul Nautilus		1975
GALAXIE 500 Branco		1975
MAVERICK CUPE (V8) Prata		1974
MAVERICK CUPE Marrom		1976
CORCEL LUXO Vermelho Met.		1977
CORCEL BELINA Branco		1977
CORCEL GT Ouro Antigo Met.		1975
VOLKS 1300 Branco		1976
VOLKS TL Bege		1974
VOLKS PASSAT Amarelo		1975
VOLKS PASSAT Bege		1975
VOLKS PASSAT Branco		1974
F-75 4x4 Laranja		1974
F-75 4x2 Verde		1975
F-75 4x2 Verde		1972
F-350 LUXO Verde		1968

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte) -
Fones 22-5757 - 22-9944 e 22-9344

Dodge Polara Branco	1976
Passat L.S. amarelo	1976
Chevette azul	1974
Dodge Charger R.T. cinza metal	1974
Ford L.T.D. Landau azul c/ vinil preto	1971
Variant azul	1972
Ford Corcel cupê luxo azul	1971
Volkswagen Sedan 1500 amarelo	1973
Volkswagen Sedan 1500 azul	1972
Volkswagen Sedan 1500 azul	1972



PHIPASA

Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito.
Telefone 44-3937

CEP 68000 - Florianópolis - Santa Catarina

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

CHEVETTE AZUL	76
CHEVETTE BRANCO	75
CHEVETTE TURQUESA	73
PASSAT LS 3 PORTAS BEGE	76
BRASILIA VERMELHA	76
VOLKS 1300 SIMPLES BRANCO	75
OPALA ESPECIAL 4 PORTAS VERMELHO	75
OPALA CUPE 2 PORTAS BRANCO	74
DODGE 1800 GL MARROM	76
MOTOR YAMAHA 80 CL. CINZA	76

BARBADA

Vende-se ou troca-se por terreno um restaurante
super montado, boa freguesia. Motivo viagem. Rua
Santos Saraiva, 600, Estreito.

CASA ITAGUAÇU

Área construída de 400m2, dois pav., 4 qts., sendo
uma suíte, todos com arm. embutidos, 3 sls., lavabo,
gar. p/2 carros, coz. c/arm., dep. empr. compl.,
churrasqueira e pérgola. Preço excepcional, finan-
ciado. Tratar c/sr. Borges - Fone: 22-6307

TERRENO PRAIA DO SONHO

315 m2, plano, a cem metros da praia Cr\$ 50.000,00 —
aceito Volks. Tratar M. Cesar — FONE 33-1836.

VENDO

Loja de confecções no calçadão, Rua Felipe
Schmidt, 21 loja 119, Centro Comercial ARS. Tratar
no local.

APT.º COQUEIROS

Fino acabamento, 3 qtos., sendo um suíte, demais dep. completas,
gas central, com 166m2 de área real. Vende-se financiado melhor
oferta. Aceita-se carro parte pagto. Tratar com Sr. Borges - Fone:
22-6307.

BARBADA

Vende-se uma farmácia no centro,
de alto estilo, motivo mudança.
Tratar fone 33.1466.

VENDO URGENTE

Apartamento em Coqueiros, perto Tritão e Escola de Edu-
cação Física, com 2 quartos, com sacada, sala, banheiro
social, área de serviço e garagem, no 1.º andar Apto 107 de
frente. Cr\$ 40.000,00 de Entrada, 12X de Cr\$ 3.400,00. Fone
22-1635 Luiz.

APARTAMENTO NA TRINDADE — 40.000,00

Transfiro apartamento com 2 quartos recém construído.
Poupança já paga. Aceito carro como parte do pagamento.
Fone: 22-8366.

VENDE-SE

Apto. c/2 quartos e demais dependências, Cr\$ 55.000,00, conjunto
Itambé — Trindade. Apto c/2 quartos e demais dependências, Cr\$
50.000,00, conjunto Barriga Verde — Estreito. Aceita-se carro. Tra-
tar fone 44.3033.

ALUGA-SE

Aluga-se casa no centro para fins comerciais, com ou sem
móveis. Totalmente equipada para empreitada para
empresa de porte médio. Tratar pelo fone 22-0637.

ALUGA-SE QUARTOS P/MOÇAS

Tratar de segunda à sábado das 11,00 às 14,00 horas. À
Rua Santos Dumont, 14 fundos. Praça Pereira Oliveira.

REFORMA DE ESTOFADOS

Lava-se carpete no local deixando seu carpete lim-
pinho atende todo Estado, lava-se cortinas e faz
nova reforma de poltronas. ORÇAMENTOS: Fpolis
44-4645 e 22-6322 — TAPEÇARIA BRASIL.

ANÚNCIO

FUGIU DE SUA RESIDÊNCIA NO ÚLTIMO SÁBADO,
UM CACHORRO PEQUENEZ PRETO QUE ATENDE
PELO NOME DE "PRETINHO". POR TRATAR-SE DE
UM ANIMAL DE ESTIMAÇÃO SEUS DONOS GRATI-
FICAM BEM QUEM INFORMAR SEU PARADEIRO
PELO TELEFONE 22-3597 OU ENTREGA-LO DIRE-
TAMENTE NA AGÊNCIA DA CAPITANIA DOS POR-
TOS — RUA ANTÔNIO LUZ S/N — CENTRO.

VENDO

Projeto de SLIDES importado para 36 e 100 Slides. Per-
feito estado e preço de ocasião. Tratar pelo fone 22-9618.

PRECISA-SE APARTAMENTO

Precisa-se alugar apartamento de quarto e sala no centro.
Aluguel até Cr\$ 3.200,00. Tratar pelo fone 33-1679 - ramal
87.

DOCUMENTOS PERDIDOS

ALENCAR ANTONIO BOSCATTO, residente à Rua Angelo Grazzio-
tin, 338, VIDEIRA(SC), perdeu os seguintes documentos: certifi-
cado de propriedade do caminhão Mercedes Benz, ano fab. 1970,
tipo 1113, carroceria aberta, vermelho e branco, placas FI 1445, e
mais TRU, Seguro Obrigatório, Contribuição Sindical, Carteira de
Identidade, Certificado Reservista, Título de Eleitor, CPF e Carteira
de Habilitação.

COMUNICADO (DOCUMENTOS PERDIDOS)

Foram extraviados os seguintes documentos, emitidos em nome de Braz
Ferrari Lomonaco:
— Carteira de Identidade Profissional emitida pelo CREA da 4.ª Região, de
número 8689/D, — Cartão Credicard 31.3.01405.01.7, — Cartão Nacional
01.0865.025, — Cartão Bradesco (Sistema Elo) 456.005.696. Informações pelo
fone 22.0928 — Tubarão.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos, Carteira de Re-
servista e Carteira de Identidade, pertencentes ao Sr. Helio
Francisco de Souza.

São Miguel do Oeste, 28 de setembro de 1978.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos todos os documentos do veículo marca
Volkswagen ano 1969 — cor bege — chassis B9/664165 —
placa BB 2057 de propriedade de José Linhares.

Balneário Camboriú, 20 de outubro de 1978.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado o seguinte documento, Carteira de Identi-
dade n.º CI-709232, pertencente à Sra. CARMEM MARIA
DOS SANTOS E SOUZA.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviada uma carteira do MEC de registro L de n.º 134.087,
pertencente a Sra. Elma Meurer, residente em Santo Amaro da
Imperatriz.

ENGENHEIRO CIVIL

CCS - Construção Civil e Saneamento Ltda.

Necessita de Eng.º Civil para obras na região de
Caçador e Videira.

Entrevista — Av. Josué Di Bernardi, 23 — Campinas
— São José, a partir do dia 02/10. Horário — 11,00 às
12,00 horas. Experiência mínima — 1 ano.

MEIBU KAN

Cursos Intensivos de Acupuntura e do IN (técnica de
massagem terapêutica) e primeiros socorros dias
14/15 de outubro — professor Dr. Kwong Ming Lai
(São Paulo) — supervisão professor Cláudia Bordin.
Matrículas abertas vagas limitadas.

Informações — Academia Meibu Kan — Rua —
Pedro Camilo esquina 11 de Junho — atrás do an-
tigo Sambão — Fazenda — Caixa Postal 487 — Itajaí
SC. Recados fone 0473 — 44-3088.

GRATUITAMENTE criaremos uma solução
para seu problema de móveis sob medida por
um preço justo, rapidamente e com as melho-
res condições de pagamento, executaremos o
melhor serviço.
Venha conferir!
ESTÉTICA Ltda. — rua Max Schramm, 976 -
fones 44-1514, 44-4270 — Estreito

NELTAIR PICCOLOTTO ADVOGADO

Comunica a seus clientes e amigos, a abertura
de seu escritório. Advocacia em geral. Asses-
soria e Consultoria à empresas. Rua Tenente
Silveira, 21 - sala 2 fone 22-0988. Edif. Centro
Coml. O.A.B. 1.464

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIAMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5
Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 e 44-1996

AGORA SIM

Cozinheira, copeira, babás, motoristas, balconistas, secre-
tárias, recepcionistas, telefonistas, etc. c/ref. Rua Anita
Garibaldi, 32 apto. 906 f/22.8366.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

SAIBRITA LTDA, deseja admitir um auxi-
liar de Contabilidade, que tenha experiên-
cia, e seja bom Datilógrafo. Dará preferên-
cia à candidato que resida no Bairro Bela

Vista ou proximidades. Informações pelo
fone 44-3505.

OS MAIS SOFISTICADOS BRINDES DE FIM DE ANO

VOCÊ VAI ENCONTRAR UMA
SÉRIE DE SUGESTÕES ECO-
NÔMICAS E MUITO PRÁTICAS,
QUE VÃO SER USADAS O ANO
INTEIRO POR SEUS CLIENTES E
AMIGOS.

Para maiores informações, solici-
tem a presença de um de nossos
corretores pelo telefone 22-8877
ou caixa postal 1244 - Florianópo-
lis - SC.

DR. IRAN WOSGRAU

ADVOGADO

OAB SC N.º 1365 — CPF 048441069

escritório:

FLORIANÓPOLIS Rua Anita Garibaldi (esq. rua
dos Ilhéus) ed. Anita Garibaldi, sala 2 — 1.º andar — Fone
22-4242

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS



PEDRITA

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS
PEDREIRA RIO TAVARES. S. A.

Entrega domiciliar na grande Florianópolis
Peça pelo fone 33-0124

HORÁRIOS DE ÔNIBUS

De Florianópolis para Blumenau.
Horários Diretos - 07.30 - 10.30 - 12.00 - 15.00 - 18.00
Horários Intermediários - 06.00 - 07.45 - 08.30 - 10.00 - 12.00 - 13.00 - 15.30 -
16.30 - 18.30 - 20.00
De Blumenau para Florianópolis.
Horários Diretos - 07.30 10.30 - 13.00 - 15.00 - 18.00
Horários Intermediários - 05.30 - 06.00 - 07.05 - 08.30 - 09.00 - 09.30 - 13.00 -
16.00 - 17.00 - 20.00
De Florianópolis para Curitiba.
Horário Executivo - 16.45
Horários Convencionais - 05.00 - 07.00 - 09.15 - 11.00 - 13.00 - 15.00 - 17.15 -
19.15 - 21.15 - 23.00
De Curitiba para Florianópolis.
Horário Executivo - 08.45
Horários Convencionais - 05.15 - 07.15 - 09.15 - 11.00 - 13.00 - 15.00 - 17.00 -
19.00 - 21.15 - 23.15
De Florianópolis para Joinville
Horários Diretos - 10.00 - 14.00
Horários Intermediários - 05.00 - 05.30 - 07.00 - 09.00 - 09.15 - 11.00 - 12.15 -
13.00 - 13.30 - 14.30 - 15.00 - 16.30 - 17.15 - 19.15 - 19.30 - 21.15 - 23.00
De Joinville para Florianópolis
Horários Diretos - 07.00
Horários Intermediários - 05.50 - 07.50 - 08.30 - 09.30 - 09.50 - 11.50 - 12.30 -
13.35 - 15.00 - 15.35 - 17.00 - 17.35 - 18.00 - 19.35 - 19.45 - 21.35 - 23.50 - 01.40
De Criciúma para São Paulo
Horário convencional diário - 16.00
Horário lento diário - 16.30
De São Paulo para Criciúma
Horário convencional diário - 19.45
Horário lento diário - 20.15
De Florianópolis para São Bento do Sul e Matra - 06.00
De Matra e São Bento do Sul para Florianópolis - 05.00
De Florianópolis para São Francisco do Sul - 17.15
De São Francisco do Sul para Florianópolis - 07.30
De Florianópolis para Jaraguá do Sul - 16.30
De Jaraguá do Sul para Florianópolis - 06.30
De Florianópolis para Itajaí
Horário Direto - 07.00
Horários Intermediários - 05.00 - 05.30 - 06.00 - 07.00 - 07.45 - 08.30 - 09.00 -
09.15 - 10.00 - 11.00 - 12.00 - 12.15 - 13.00 - 13.30 - 14.30 - 15.00 - 15.30 - 16.30 -
17.15 - 17.30 - 18.00 - 18.30 - 19.15 - 19.30 - 20.00 - 21.15 - 23.00
De Itajaí para Florianópolis
Horário Direto - 07.00
Horários Intermediários - 01.15 - 03.15 - 06.00 - 06.45 - 07.00 - 07.15 - 07.45 -
08.15 - 09.00 - 09.



CAB IMÓVEIS

CRECI-SC 180 — CGC 83.286.195/0001-05
Rua Presidente Nereu Ramos, 42
Fones: 22-8588 - 22-8026 - 22-9514 - 22-1179

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

VENDE

009 - **CASA NA RUA FELIPE SCHMIDT** - Terreno c/368m2 ótima para repartição ou comércio - Condições facilitadas - aceita-se apto como parte de pagamento.
007 - **CASA EM SÃO JOSÉ** - Com 110m2, ótimo terreno - sala, 4 quartos, 2 BWC, copa, cozinha, área de serviço c/churrasqueira, Cr\$ 490 mil a combinar.
016 - **CASA SACO DOS LIMÕES** - Rua Juan Ganzo Fernandes - C/Carpet, 2 salas, 2 quartos, BWC, dependência de empregada, garagem, jardins - Preço Cr\$ 700 mil a combinar.
015 - **CASA JARDIM ANCHIETA - TRINDADE** - Com 2 ótimos terrenos c/800m2, sala, 3 quartos, copa-cozinha, BWC, garagem, preço Cr\$ 550 mil.
006 - **CASA P/FINS COMERCIAIS** - Rua João Mota Espesim, 2 salas, 2 quartos, copa cozinha, BWC - c/estoque - preço 1.000.000,00 a combinar.
014 - **APTO BEIRA MAR NORTE** - 186m2, sala, 2 quartos, suite, copa cozinha, dependências empregada, 2 BWC, carpet, central de gás - ótima localização, 12.º andar. Ótimo preço, condições facilitadas.
000 - **APTO NA JOSÉ JACQUES C/HERCILIO LUZ** - 2 quartos, sala jantar e estar, copa cozinha, banheiro, dependências completas de empregada, área de serviço, ótimo acabamento com massa corrida, carpet, água quente, gás central, esquadrias de alumínio, totalmente financiado.
013 - **APTO FELIPE SCHMIDT** - Sala, quarto, BWC, (Kitinete), carpet, aberturas de alumínio, entrada Cr\$ 40 mil - prestações Cr\$ 4 mil.
003 - **APTO ALMIRANTE LAMEGO** - Novo c/garagem, sala, quarto, cozinha, BWC, carpet, porteiro eletrônico, gás central, salão de festas, área de recreação, entrada facilitada, prestações Cr\$ 4 mil.

008 - **APTO ESTEVES JÚNIOR** - 3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC, dependências de empregada, garagem, área de 152,80m2 - Preço Cr\$ 700 mil.
018 - **APTO NO EDIFÍCIO PRESIDENTE** - Av. Othon Gama D'Eça, 2 quartos, sala, BWC, dependências de empregada, ótima conservação, carpet, armários embutidos, cozinha completa, entrega imediata, prestações 2.800,00.
011 - **TERRENO RUA MAURO RAMOS - CENTRO** - 475m2 - 24,55 de frente condições facilitadas.
008 - **TERRENO PRAIA DOS INGLESES - c/3733m2** Maravilhosa localização 80m da praia - Preço Cr\$ 600 mil. Facilitados.
008c - **TERRENO CANASVIEIRAS** - (15x28) - 420m2 próximo a praia. Preço 180 mil.
010 - **CACUPÉ 188m Frente para o mar c/prai própria** - Área total 14.000m2 ótimo para empreendimento ou aplicação - preço e condições a combinar.
002 - **SALAS COMERCIAIS CENTRAIS - 74,79m2** - No mais moderno prédio da cidade, zona central, com garagem, sala ampla - copa, BWC - prestações Cr\$ 4.500 mil. Poupança facilitada.
ALUGUEIS
PONTO COMERCIAL COM 2.000m2 - CENTRAL - Av. Mauro Ramos, 3 pavimentos, térreo com 843,60m2, 1.º pavimento com 843,60m2, 2.º pavimento com apto., 112,95m2, contendo 5 BWC - áreas livres sem divisões.
APARTAMENTO NO EDIFÍCIO ANDRÉA - Sala, quarto, BWC, cozinha, carpet, ótima localização - Preço Cr\$ 3.500 mil.
APARTAMENTO RUA FELIPE SCHMIDT - Sala, quarto, BWC, cozinha, carpet, área de serviço, Cr\$ 4.000 mil
APARTAMENTO EDIFÍCIO BOUGANVILLE - Quarto, sala, cozinha, BWC, área de serviço, carpet. Cr\$ 4.000 mil.

Comprando, vendendo, alugando ou administrando, procure a CAB, "NEGOCIAR COM A "CAB" DÁ SORTE"
Possuímos imóveis além dos acima mencionados, "aceitamos trocas" Plantões Permanentes, até às 21,00 horas
Sábados, Domingos e Feriados até às 12,00 horas.

VENDEMOS

APARTAMENTOS À VENDA

Adquira um apartamento conjugado no Solar de Angra dos Reis, na Baía Norte, suite closed, mais 3 dormitórios, banheiro social, lavabo, sala 2 ambientes, sala de som, cozinha, dependência de empregada completa, 2 sacadas, 2 garagens, salão de festas. Preço: 50% mais baixo da praça.

Edifício Medeiros Filho - Todo acarpetado, apartamento com 3 quartos (1 suite), BWC social, sala em L grande com sacada e cortinas, copa-cozinha tipo kitchens, dependência de empregada completa, área de serviço, garagem, quarto do casal c/armários embutidos, cama e cortinas, quartos de solteiro c/cama, armários embutidos. Localizado na rua do Colégio Catarinense ao lado da Faculdade de Direito. Financiamento CEF.

Edifício Girassol - Apartamento com 2 quartos amplos, BWC social com água quente, sala grande em L com sacada, cozinha com água quente e gás centralizado, área de serviço grande, todo acarpetado. No térreo tem jardins, floreiras, área de recreação e garagem. De frente a Praia do Meio em Coqueiros e tem financiamento garantido.

Estreito - Apartamento com 153m2, 3 quartos e demais dependências, cozinha kitchens, forração em todos os quartos e living, cama de casal em veludo, cortinas, cama e armário embutido no quarto de empregada, 3 extensões de telefone e benfeitorias em geral no apartamento. 450.000,00 de entrada em condições à combinar e mais transferência do financiamento de 8.200,00 mensais.

PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária
Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131
Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

VENDE-SE

1) Apt.º 1 Quarto - Próximo a Universidade. Poupança - Cr\$ 80.000,00 (facilitada) saldo a Cr\$ 2.200,00 mensais
2) Casa Sta. Mônica - 4 quartos (1 suite), demais dependências, carpet, em fase final de acabamento. Preço total - Cr\$ 960.000,00
3) Apt.º 3 Quartos - Edif. Alpersted - (suite) demais dependências - Oportunidade - Cr\$ 1.300.000,00
4) Casa de Campo - De frente Telesc (ITACORUBI) - construção rústica em terreno de 6.00m2. Valor - Cr\$ 2.300.000,00

ALUGA-SE

1) Apt.º Trindade - 3 quartos, BWC, cozinha, área de serviço, vaga de garagem. Cr\$ 4.300,00
2) Apt.º Bom Abrigo - 3 quartos (1 suite), living, BWC social, copa-cozinha, dep. de empregada, garagem, telefone - Cr\$ 6.300,00
3) Apt.º Flamboyant - 3 quartos (1 suite), escritório, living, jantar, vestibulo, cozinha, dep. de empregada, armários embutidos, telefone, garagem. Cr\$ 10.500,00
4) Apt.º Edif. Kasteliorizon - 3 quartos (sem garagem). Cr\$ 7.500,00 mensais.
TRATAR COM REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-3537 e 22-6551 - Creci n.º 58 - Fpolis.

TÉRRENO — VENDE-SE

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000m2 (48,50x610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao Trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí-Blumenau) em Itajaí. Área plana própria para lavoura, granja, sítio ou chácara. Tratar: à rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com Sra. Léa em Itajaí. Informações pelos fones (0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679 — ramal 73 com o Sr. Oswaldo ou Srta. Eliana em Florianópolis.

LOTES EM ITAJAÍ — VENDE-SE

Vende-se dois excelentes lotes planos, com água, luz, rua pavimentada, prontos para construir, situados à rua Duque de Caxias, 732 — Bairro Vila Operária.
Tratar pelo telefone (0473) 44-1571 com sr. Djalma Pitz — horário comercial.

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Do Edifício que lançamos em Coqueiros, em local de super valorização, estamos ofertando os últimos apartamentos de 1 e 2 quartos com sacada, demais dependências e garagem. Você pagará prestação de Cr\$ 2.000,00 a Cr\$ 2.500,00. Venha se informar e ver se realmente não é um ótimo negócio.

PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104
Fones 22-6099 - 22-4769 - 22-2804

PRONTA ENTREGA

Coqueiros - Apartamento novo, acabamento de 1.ª qualidade, com 2 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço e garagem, todo em synteko, ótima localização e tem financiamento garantido pela CEF. Entrada Cr\$ 27.439,90.

Coqueiros - Apartamento de 1 dormitório, sala, cozinha, BWC, área de serviço e garagem, todo em synteko e tem financiamento garantido pela CEF. Entrada Cr\$ 26.476,80.

PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104
Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804

VENDE-SE CASA

Casa recém construída com 100 m2, no Jardim Atlântico, num terreno totalmente murado de 564 m2, contendo uma suite, um quarto, living, cozinha, banheiro social com azulejos decorado até o teto, área de serviço, garagem, synteko, tudo em fino acabamento. Valor: Cr\$ 550.000,00.

Condições: Transfere-se financiamento de Cr\$ 333.609,00 e saldo a combinar. Aceita-se permuta por terreno ou veículos.
Tratar pelo fone: 44-3400 com o Sr. Cesário.

VENDE-SE

Excelente terreno em Coqueiros, à rua José de Alencar (12 x 32), com diversas árvores. Próprio para investimento ou construção de casa de fino gosto. Preço Cr\$ 300.000,00.

CASA - Em estado de nova, própria para casal ou pequena família. Terreno de 10 x 35, amplo quintal em zona residencial central, com telefone opcional. Preço Cr\$ 450.000,00 à vista e o restante financiado, totalizando Cr\$ 950.000,00.

Negócio direto e sem intermediário. Tratar na PLURI - Engenharia, à rua Felipe Schmidt, 46 - fone 22-2648.

AUTO VIAÇÃO SÃO CRISTÓVÃO S/A

Matriz - Criciúma - Estação Rodoviária Box 18 e 19
HORÁRIOS DE CRICIÚMA PARA: Porto Alegre - Araranguá - Sombrio - Santa Rosa - Vila São João e Osório:
1,15 - 7,15 - 9,15 - 10,30 - 13,00 - 13,15 - 15,15 - 17,15 - 19,45 - 21,31 - 23,15

Araranguá:
1,15 - 2,30 - 7,15 - 9,15 - 10,30 - 13,00 - 13,15 - 14,30 - 15,15 - 17,00 - 17,15 - 19,30 - 19,45 - 23,15 - 24,00

Tubarão:
1,45 - 3,45 - 6,00 - 8,00 - 9,30 - 12,00 - 14,00 - 16,00 - 20,00 - 22,15 - 24,00

Laguna:
1,45 - 3,45 - 8,00 - 14,00 - 22,15 - 24,00
Florianópolis:
1,45 - 6,00 - 8,00 - 9,30 - 12,15 - 14,00 - 16,00 - 20,00 - 22,15 - 24,00

Tubarão a São Paulo - 9,15 - 17,00 horas - Direto

PELOS ÔNIBUS DA CATTANI, SUAS ENCOMENDAS CHEGAM MAIS RÁPIDAS. UTILIZE OS SERVIÇOS DE "ENCOMENDAS POR ÔNIBUS"



FILIAIS E AGÊNCIAS CATTANI

CURITIBA - Av. 7 de Setembro, 2.171
Fones 23-8897 - 22-1258

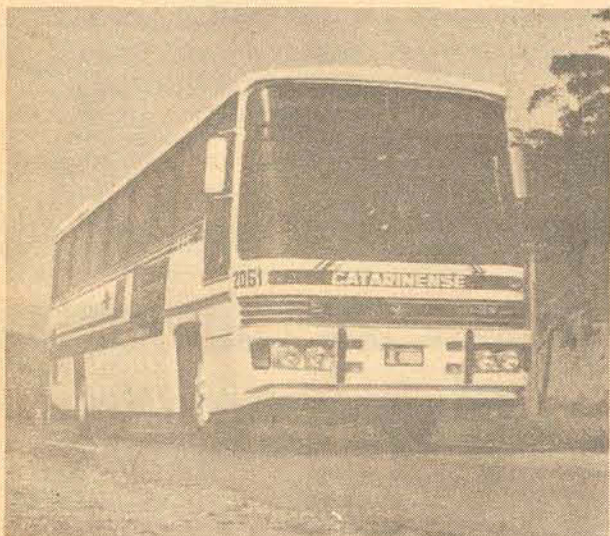
PATO BRANCO - Rodov. Municipal
Fones 23-2729 - 23-1261
FCO. BELTRÃO - Rua Palmas - fone 22-2103
CASCAVEL - Rodov. Munic. - fone 23-0452
BARRAÇÃO - Rodov. Munic. - fone 44-264
CEL. VIVIDA - Rodov. Munic. - fone 354
CLEVELÂNDIA - Rodov. Munic. - fone 364
CAPANEMA - Rodov. Munic. - fone 214
CHAPECÓ - SC - Rodov. Munic. - fone 22-1681
DOIS VIZINHOS - Rodov. Munic. - fone 284
FOZ DO IGUAÇU - R. Munic. - fone 72-1459
JOAÇABA - SC - Rodov. Munic. - fone 22-0651
LARANJEIRAS DO SUL - Rodov. Municipal - fone 420
MEDIANEIRA - Rodov. Munic. - 64-1663
MARMELEIRO - Rodov. Munic. - fone 213
PALMAS - Rodov. Munic. - fone 62-1215
REALEZA - Rodov. Munic. - fone 224
SALTO OSÓRIO - Rodov. - fone 23-2020
S. LOURENÇO D'OESTE - SC - Rodov. Munic.
Fone 44-241
UNIÃO DA VITÓRIA - R. Mun. - fone 23-1764

Outras Agências no Paraná e Santa Catarina

Ampére	Perola d'Oeste
Bela V. Aparecida	Quedas do Iguaçu
Chopininho	Quilombo - SC.
Capitão L. Marques	Renascença
Catanduvas	São Domingos - SC.
Chopim Dois	S. Izabel d'Oeste
Céu Azul	Salto do Lontra
Caçador - SC.	S. Antonio Sudoeste
Coronel Freitas SC.	São João
Campo-Erê - SC.	São Jorge d'Oeste
Eneas Marques	Santa Helena
Guaraniaçu	Salgado Filho
Itapejara d'Oeste	Salto Santiago
Mangueirinha	Três Barras
Mariópolis	Vitorino
Matelândia	Verê
Nova Prata	Xanxerê - SC.
Planalto	Xaxim - SC.

7 mil viagens ao mês, garantem a rapidez na entrega de suas encomendas.
ENCOMENDAS POR ÔNIBUS:
Mais econômico - mais seguro
e, REALMENTE, MUITO MAIS RÁPIDO!
Coletas e entregas à domicílio em Curitiba

AGORA CRICIUMA CURITIBA DIRETO



Os modernos e possantes ônibus da Empresa Auto Viação Catarinense S/A, agora também oferecendo seu transporte carinhoso na rota Criciúma - Curitiba direto.

Mais uma opção rápida, confortável e segura de viajar.

Diariamente: Saídas de Criciúma: Ônibus convencional 16 horas.

Ônibus leito 16,30 horas.

Saídas de Curitiba: Ônibus convencional 2,45 horas.

Ônibus leito 3,00 horas.



CATARINENSE
A PIONEIRA

ROTARY CLUB

ALCANÇAMOS 100% - NÃO CHEGA?

Não, meu caro Presidente, 100% não é suficiente quando se trata de contribuições à Fundação Rotária.

Parece paradoxal — mas alcançar 100% sinal de excelência em todo mundo, é somente o início de uma escalada que, teoricamente, não tem fim.

Caro Presidente: aproveite a Semana da Fundação Rotária que se aproxima (14 a 20 de novembro) para incentivar as contribuições à Fundação Rotária.

Nossa experiência demonstra que os rotarianos respondem generosamente quando estão bem informados do trabalho e da finalidade da Fundação.

Requisite um rotariano para coletar dados sobre esta notável instituição de Paul Harris. Faça com que esclareça a utilidade das bolsas de estudos que a Fundação distribui, da significação destes jovens estudantes para a compreensão mundial, da promoção do entendimento entre os povos que a Fundação propicia.

Poucos clubes possuem um programa definido para os Serviços Internacionais.

Este, da Fundação Rotária, é uma ocasião de ouro, tanto para os rotarianos ativos como para aqueles que medem sua colaboração pelo talão de cheques.

Em 27 do corrente, em reunião festiva, o Rotary Club Fpolis Noroeste recebeu a visita do Cônsul dos Países Baixos, Sr. Jan W. Van de Meene, do Cônsul da Itália, Sr. Arnoldo Suarez Cuneo e do Cônsul da República Federal Alemã, Sr. Udo Von Wangenheim, acompanhado de sua esposa, Sra Regina Patrícia. As autoridades vieram prestigiar a promoção da Semana da Compreensão Mundial, comemorada anualmente por Rotary Internacional. O Rotary Club Fpolis Noroeste ofereceu aos cônsules uma placa de prata, registrando o evento.

Em 20/09/78, esteve no Rotary Club Fpolis Noroeste o Dr. OZILDO JOSÉ PRAZERES, Diretor Técnico da Fucabem.

O Dr. Ozildo compareceu ao clube á nosso



Flagrante da reunião do dia 27/09/78

convite, proferindo, na oportunidade, palestra sobre as atividades da Fucabem — Fundação Catarinense do Bem Estar do Menor, órgão vinculado à Secretaria do Trabalho e Promoção Social.

Demonstrando profundo conhecimento das atividades da Fucabem, e com grande entusiasmo, o Dr. Ozildo Prazeres mostrou aos rotarianos de Rotary Club Fpolis Noroeste o quanto este órgão já realizou pela comunidade catarinense.

A comunidade merece os serviços que o seu clube possa oferecer, dentro de suas possibilidades de tempo e talento.

Divirtam-se e gozem do privilégio de ser rotarianos; o companheirismo acompanhado de boas refeições é um ponto positivo e não se devem menosprezar ou deixar de lado as outras atividades; mas lembrem-se SEMPRE que esses são os meios para alcançar um fim... que o produto final é a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.

“Façam da PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS uma atividade rotineira do seu clube dentro da comunidade”.

MUDANÇA DE LOCAL DE REUNIÕES DO ROTARY CLUBE FLORIANÓPOLIS LESTE

Vimos informar aos prezados Companheiros do Rotary Clube Florianópolis Leste que as reuniões ordinárias do clube, à partir de 03 de Outubro de 1978, passarão a realizar-se no Veleiros da Ilha - Rua Silva Jardim, 211 - Fone 22-5799, na hora de costume das 12,30 horas de todas as terças feiras, onde esperamos revê-los com muita freqüência.

Quando se trata
de imóveis,
trate com a terral
que ela trata de tudo.

terral

vende aluga

APARTAMENTOS

COQUEIROS - Amplo apto. com 02 quartos c/105m2, living, BWC social, área de serviço e garagem. Excelente localização. Preço Cr\$ 476.000,00 com Cr\$ 30.000,00 de entrada. Financiamento garantido p/SFH. Entrega em 30 dias.

CAMPINAS - Apto. com 02 quartos, amplo living em L, cozinha, área de serviço, BWC social. Apenas Cr\$ 14.000,00 de entrada e prestações da poupança de Cr\$ 2.900,00 mensais.

B. ABRIGO - Excelente apto. para pronta entrega com menor preço de metro quadrado de Fpolis Cr\$ 4.500,00. Apto. c/156m2, 03 quartos, suite, BWC social, cozinha, área de serviço, dep. empregada e garagem. Todo acarpetado. Preço Cr\$ 700.000,00 com Cr\$ 35.000,00 de entrada e saldo a combinar. Aceita-se parte do pagto. em imóvel. Financiamento garantido.

TRINDADE - Aptos. com 03 quartos, living, 02 BWC, cozinha, área de serviço e garagem. Parque infantil privativo e churrasqueira. 50,90 de área verde em excelente localização, em frente ao supermercado Comper. Entrada de Cr\$ 22.000,00 e prestações mensais de Cr\$ 3.250,00. Entrega de 12 meses.

CASAS

ROÇADO - Casa de alvenaria com 03 quartos, living, cozinha, BWC, garagem. Entrada Cr\$ 20.000,00 e financiamento garantido.

B. ABRIGO - Casa de alvenaria com excelente acabamento, com 03 quartos, suite, living, sala de estar, BWC social, dep. empregada, área de serviço, e garagem. Preço Cr\$ 600.000,00 com pequena entrada e saldo financ. (V-336-CS)

BARREIROS - Casa de alvenaria com 03 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço em rua lajotada. Preço Cr\$ 390.000,00 com Cr\$ 15.000,00 de entrada e saldo a combinar. Financiamento garantido.

CENTRO - Casa de alvenaria com vista p/Bahia Sul, com 03 quartos, suite, living, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem, varanda, terraço e churrasqueira. Preço Cr\$ 935.000,00 a combinar. (V-371-CS)

L-178-AP - Apto c/02 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço, carpetado, estacionamento e mobiliado. (Centro)

L-169-AP - Kitnetes com diversas áreas, BWC e garagem. (Centro)

L-075-AP - Apto c/03 quartos, sala, cozinha, despensa, dep. de empregada, área de serviço, armários embutidos e ar condicionado. (Centro)

L-054-AP - Apto c/02 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço e carpetado.

L-024-AP - Apto c/03 quartos, sala, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, telefone e mobiliado. (Centro)

L-185-AP - Apto c/03 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço. (Trindade)

L-177-AP - Apto c/01 quarto, suite, living, cozinha, 02 BWCs, dep. de empregada, área de serviço, carpetado, telefone e mobiliado. (Coqueiros)

L-135-AP - Suites c/churrasqueira, área coberta e semi-mobiliada. (Itaguçu)

L-183-AP - Apto c/02 quartos, sala, cozinha, BWC e área de serviço. (Estreito)

L-168-AP - Apto c/02 quartos, suite, sala, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. (Estreito)

L-184-AP - Aptos c/02 e 03 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. (Campinas)

L-153-CS - Casa c/03 quartos, sala, cozinha, BWC, dep. de empregada e churrasqueira. (Centro)

L-004-CS - Casa c/02 salas, 03 quartos, 02 BWCs, copa, cozinha, dep. de empregada, churrasqueira, dispensa, varanda, jardim e telefone. (Centro)

L-164-CS - Casa c/02 quartos, sala, copa, cozinha e BWC. (Saco dos Limões)

L-007-CS - Casa c/02 quartos, sala, cozinha, BWC, biblioteca, área de serviço, carpetada e semi-mobiliada. (Itaguçu)

L-168-CS - Casa para estudante c/02 quartos, sala, cozinha e BWC. (C. Universitária)

L-147-CS - Casa c/01 quarto, sala, cozinha e BWC. (Córrego Grande)

L-115-EC - Sala térrea c/divisão ampla, BWC, depósito, carpet e armário embutido. (Centro)

L-113-EC - Salas no CEISA CENTER c/garagem, carpetada e BWC. (Centro)



SOLAR DE ANGRA DOS REIS

POUPANÇA TOTALMENTE FIXA.
MENOR PREÇO POR METRO QUADRADO.

APARTAMENTOS COM 1 e 2 DORMITÓRIOS,
DEMAIS DEPENDÊNCIAS E GARAGEM.

LOCALIZAÇÃO

Junto da grande praça Celso Ramos e Beira Mar Norte
Acesso principal para UFSC
Eletrôcul, Telesc. Prodasc, Udesc
(Trindade, Itacorubi e praias)
Proximo de praça de esportes, colégios, jardim de infância, hospitais, maternidades, clínicas médicas e dentárias, supermercados etc.

DETALHES

— Gas central
— Água quente (cozinha e BWC)
— Tão sintekado
— Azulejos decorados até o teto
— Esquadrias de alumínio
— Salão de festa na cobertura
— Churrasqueira
— Área de recreação
— Pia inox na cozinha
— Instalações para TV e telefone

TODOS COM
GARAGEM

PRESTAÇÕES
A PARTIR DE:
TIPO A — 3.000,00
TIPO B — 2.500,00
TIPO C — 2.000,00

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS
PREDIBENS

Vendas:
Av. Rio Branco, 104 - C.P. 1.105 - CRECI 131
Fones: (0482) 22-6099 - 22-6756 e 22-4769
88.000 - Florianópolis - SC
Plantão diariamente das 8.00 às 21.00 horas.

plantão:
sábados
domingos
e feriados

terral empreendimentos
imobiliários
ltda.

Rua Tenente Silveira, 105 - Fones: 22-8388 - 22-4261 - 22-8567 e 22-7705 - Creci 128 - Florianópolis - Santa Catarina